Diario Carioca

Director: J. E. DE MACEDO SOARES

Anno II — Numero 158 | RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 16 DE JANEIRO DE 1929 | Numero avulso 200 reis

Em quanto ficarão, afinal, as obras do Porto de Itajahy?

QUEM SERÁ O MINISTRO DO SUPREMO? — PERSISTIRÁ O SR. WASHINGTON LUIS NO CRITERIO GEOGRAPHICO?

OU DESTA VEZ O INDICADO SAIRA' MESMO DA JUSTIÇA FEDERAL?

O presidente da Republica está ás voltas com a escolha do successor do sr. Heitor de Souza no Supremo Tribunal Federal.

Um dos graves inconvenientes do presidente da Republica que não conhece a politica federal por ter feito sua carreira na provincia, é evidentemente a impossibilidade em que tantas vezes se encontra de escolher por sciencia propria os homens capazes para os cargos de responsabilidade.

O sr. Washington Luis, por exemplo viveu sempre em S. Paulo, cujo meio

Sr. Octavio Kelly

conhece perfeitamente; agora terá talvez uma impressão pessoal da capital da Republica e de seus homens. Mas se tivesse que nomear um magistrado, um professor ou um presidente dos Estados do norte ou do sul, o seu embaraço seria muito grande.

As tres primeiras nomeações de juizes para o Supremo Tribunal Federal feitas pelo sr. Washington Luis foram realmente excellentes. A turma paulista, se não é toda da mesma toada quanto á cultura juridica e sobre tudo quanto á pratica de julgar, é comtudo homogenea em relação á integridade que todos lhe reconhecem com respeito e veneração. O que se observa no sr. Washington Luis — facto aliás já annotado na sua passagem pelo governo paulista — não é apenas a preoccupação de escolher bons juizes. Além de escolher bons juizes, o sr. Washington Luis tem sabido escolhel-os com desinteresse não pretendendo collocar nos tribunaes uma equipe de amigos pessoaes ou sequer de adherentes politicos. E outra norma excellente o sr. Washington Luis adopta como governo nas suas relações com o poder judiciario: depois de escolher com cuidado meticuloso um bom juiz, S. Ex. nunca intervem na justiça para arrancar ou pelo menos influir nas decisões judiciarias.

Feitas com justiça essas considerações, vejamos quem poderia ser o substituto do sr. Heitor de Souza, se a escolha recaisse em um nome de São Paulo; o nome indicado era o do eminente juiz Costa Manso que é incontestavelmente a maior figura da magistratura estadual e que na Suprema Côrte teria immediatamente um grande destaque.

Mas se a escolha tivesse de recair entre os juizes federaes, que ha longos annos não dão um ministro, os nomes apontados seriam o do sr. Octavio Kelly na capital e Washington de Oliveira em S. Paulo. Completamente inutil pôr em destaque essas duas figuras de magistrado que todo o paiz respeita e admira. Na justiça local do Districto Federal não vemos um magistrado que se tenha avantajado no conceito publico a ponto de se tornar uma indicação evidente. Entre os grandes advogados do nosso fôro temos um Carvalho Mourão, um Xavier de Mendonça, mais dois ou tres jurisconsultos de grande saliencia. Entre os politicos apparecem no primeiro plano os srs. Mello Franco e João Mangabeira; parece que o sr. Mello Vianna trocaria a vice-presidencia da Republica pela cadeira do sr. Heitor de Souza. Ha evidentemente alguns nomes vencedores que apparecem candidatos: um mano do sr. Vianna do Castello, que é juiz em Minas, um tio

Historia de um governo americanizado

FORTALEZA, 15 (A. B.) — O ex-prefeito da cidade acreana de Senna Madureira, sr. Paes Castro, aqui chegado recentemente, fez em entrevista concedida a um diario local accusações estranhas ao sr. Hugo Carneiro, governador do Territorio do Acre.

Diz o accusador do governador acreano, que o sr. Hugo Carneiro, certa vez, consentiu que "á sombra do seu governo americanizado [illegible] recolhidos á enxovia os juizes de facto que iam funccionar em um jury em que elle proprio era o maior interessado. Esse facto teria sido causa de rompimento [illegible] juiz de direito Pinheiro Chagas com o governador do Acre.

INSTITUIDO EM TODA A TURQUIA O SYSTEMA METRICO DECIMAL

ANGORA', 15 — (A. B.) — O presidente Mustaphá Kemal, prosegue na applicação de reformas de caracter geral, votadas pela Assembléa Nacional.

Assim, o presidente da Republica resolveu adoptar a partir de 1 de julho vindouro o systema metrico decimal em todo o territorio turco. Egualmente resolveu transferir para o domingo o dia de repouso semanal.

A SUCCESSÃO GOVERNAMENTAL DO MARANHÃO ESTÁ RESOLVIDA EM SEGREDO

Temos novidades sobre a politica do Maranhão, isto é, sobre a successão do sr. Magalhães de Almeida no governo daquelle Estado.

A noticia da candidatura do deputado Domingos Barbosa, que ha pouco seguiu para São Luiz, não proce-

Sr. Domingos Barbosa

de, não passa de simples rebate falso. Seu nome apparece unicamente para despistar aquelles que procuram conhecer as verdadeiras combinações sobre o assumpto, feitas muito em segredo entre tres ou quatro cavalheiros muito discretos em seu proprio interesse. Com o mesmo objectivo já foi tambem focalizado o nome do deputado Raul Machado.

Por que tanto segredo, tanta tapeação? Dil-o-emos mais adiante.

O candidato não sairá nem da bancada do Senado, nem da bancada da Camara. E', por conseguinte, um candidato extra-parlamentar. Como se chama? Não conseguimos sabel-o. O nosso informante guardou reservas a respeito, limitando-se a esclarecer esse ponto da questão.

Perguntar-se-á agora: — E o sr. Magalhães de Almeida vae ficar desempregado?

Teria graça... Onde já se viu um governador deixar o governo para ficar a pão e laranja? Isto só acontece, por excepção, com um Mathias Olympio no Piauhy, e assim mesmo por ter pela frente o avô da presidencia da Republica.

Não, senhores! o sr. Magalhães de Almeida está resolvido a vir para o Senado, tomando o logar do sr. Cunha Machado, que este anno termina o seu mandato e será transferido para a Camara. Para que se dê essa transferencia, um dos actuaes deputados maranhenses não será reeleito. A bancada, como se sabe, é de seis membros. Qual delles será o "Christo"? Diz-se que não o serão, por terem as costas quentes, os srs. Domingos Barbosa, Humberto de Campos e Viriato Corrêa. A victima, portanto, está entre os outros tres: o sr. Raul Machado, ex-governador e irmão do sr. Cunha Machado, e os srs. Agripino Azevedo e Clodomir Cardoso, ambos da imaginaria facção do sr. Costa Rodrigues, que ha annos vem fingindo de minoria, apezar de ser unha e carne com os governos.

Agora, a explicação do sigillo das combinações. Está-se a vêr que ellas produzirão profundos descontentamentos, tanto nos que aspiram á governança, como no que é deslocado do Senado para a Camara e no que é excluido da deputação. Ora, se tudo se desvendasse desde logo, esses desgostos poderiam transformar-se em elementos de reacção, complicando as coisas, por terem os reaccionarios tempo de sobra para organizar as suas fileiras de lucta. Isso, entretanto, não acontecerá desde que a bomba rebente de chofre, á ultima hora, pegando de surpreza e desarmados os que terão de ser submettidos ao sacrificio.

Uma morte causada pela febre amarella

BELEM, 15 (A. B.) — Falleceu hoje nesta capital o doente de febre amarella, cujo mal fôra constatado no sabbado.

E' esse o segundo caso fatal verificado em Belem nestes ultimos dias.

O SR. WASHINGTON LUIS ESTÁ TREINADISSIMO EM CORRIDA DE OBSTACULO

Pareceu-nos estravagante aquillo, ali em plena Petropolis, nas proximidades do Rio Negro e por isso mesmo local em que a estrada devia ser respeitada.

Mas ao longo desta a cuja margem ficaramos surpresos, considerando a es-

saltador de obstaculos

tranha pratica, viamos de trecho em trecho altas barreiras, ora formadas de troncos de arvores, ora de elevadas pyramides de feno, ora de simples cordas esticadas. Umas mais altas, outras mais largas, esta mais densa, a perder de vista numa extensão immensuravel, accentuando que por ali andara alguem distribuindo obstaculos.

Seria para o garbo de os vencer, ou de alguem a que se pretendesse impossibilitar a marcha?

Ficamos a pensar em como se tem revestido de fantasias a administração do sr. Paula Buarque, dotando Petropolis de coisas singulares, de innovações estravagantes a ponto de fazer das ruas da bella cidade das hortensias pistas accidentadas de sport.

E ali, a considerar aquellas coisas inesperadas, repentinamente, mal tendo tempo de puxarmos a Kodack, vimos um campeão que caprichoso, em passo de carga de cavallaria, vinha aos saltos, vencendo as barreiras.

Era uma canja para elle, cada obstaculo. Quanto mais alto, melhor era o pulo.

Um grande W indicava-lhe com signal indelevel no peito, a marca da casa.

Chegamo-nos para o canto do caminho, armamos a machina e ao passar o campeão, batendo a chapa, não nos contivemos que não bradassemos enthusiasmado:

— Ah! batuta!

POR QUE O JOVEN MINISTRO DA VIAÇÃO NÃO SE LIMITA A SER O MAIS ALEGRE DOS BOHEMIOS OFFICIAES?

UMA HISTORIA MUITO INTERESSANTE, ESSA DO PORTO DE ITAJAHY

Recentemente foi registrado, pelos jornaes desta capital, que se estava preparando, no Ministerio da Viação, a renovação de um contrato referente ás obras do porto de Itajahy.

Dizia-se que essa renovação trazia, em seu bojo, grossa immoralidade, pois, que ia duplicar o preço da referida obra, que está no seu inicio.

Informações mais positivas nos autorizam a affirmar que ditas obras, orçadas em contrato firmado entre o Ministerio da Viação e a Companhia de Mineração e Metallurgia do Brasil (Cobrasil), em 22 de julho do anno de

O ministro da Viação

1927, orçavam em cerca de dois mil contos.

A companhia alludida, porém, em meiados do anno passado, por meio de exposição ao titular da Viação, retrocedeu daquelle preço primitivo pelo qual viria o metro cubico de cáes promptificado a custar cerca de 16$000.

Ella se propunha, então, a promptifical-o, dando as obras terminadas em 24 mezes, pelo preço de 21$000 o metro cubico.

Em meiados do mez de dezembro ultimo, porém, graças ao que se diz a empenhos pessoaes junto ao sr. Victor Konder, foi obtida a renovação do contrato mas já ahi a 40$000 o metro cubico de cáes.

Para tanto valem os bons amigos e camaradas...

Por essa manobra, vae a sair por sete mil contos a obra inicialmente contratada por dois mil.

Dentro de poucos dias, o contrato que ainda não foi tornado publico, fazendo-se mesmo, mysterio em torno delle, no Ministerio da Viação, será levado ao Tribunal de Contas, para o registro, que authentique a immoralidade.

Convem, nessa occasião, que se proceda a um detalhado exame daquella peça, sobretudo comparando-a com a anterior, lavrada sobre a mesma obra.

A muito bom santo se encommendam...

PARAHYBA, 15 (A. B.) — O presidente do Estado recebeu um telegramma de Alagôa do Monteiro, assignado por numerosos cidadãos de destaque naquelle municipio, pedindo ao sr. João Pessoa para interceder junto ao presidente Washington Luis, solicitando-lhe serviços para milhares de sertanejos que ali estão morrendo de fome, em consequencia da secca que destruiu a lavoura e causou enormes prejuizos á criação. Essa representação accrescenta que, mesmo na hypothese de que haja inverno no corrente anno, a população pobre, que ali se acha completamente desprovida de recursos, terá de esperar no minimo tres mezes pelas primeiras colheitas.

A SUCCESSÃO PRESIDENCIAL NÃO INTERESSA AO SR. AZEVEDO LIMA, ESQUERDISTA DOS MAIS EXTREMADOS?

Vae publicado abaixo um communicado da Agencia Brasileira, transmittindo opiniões do deputado Azevedo Lima sobre o momento politico brasileiro, em face da successão presidencial.

O representante carioca que começa a sua palestra lembrando o movimento revolucionario russo, ha de, com as suas declarações, surprehender um pouco os companheiros da doutrina por onde orienta suas actividades politicas.

Não virá tal surpreza da atitude francamente derrotista do deputado da extrema esquerda, desesperando de todo o esforço e desacreditando da efficacia de todo o empenho, gisado no sentido de encaminhar o paiz para melhor situação, mas virá da declaração de que as revoluções possam servir, apenas, para o advento de grupos de menos capazes.

Não deixa de ser curioso, realmente, que seja quem fez dos principios de Marx a inspiração de seus principios politicos, que venha pôr em duvida a efficiencia das praticas que aquelle eminente sociologo apontou como as reguladoras do progresso e fomentadoras da evolução.

Diz o sr. Azevedo Lima que "é partidario por principio, da revolução, mas que esta não resolveria a situação do Brasil, porquanto as revoluções, no nosso paiz, têm trazido á superficie, sempre, a vasa, o adevento de um grupo dos ainda menos capazes".

Nestas condições, s. exc. tem duas caras: uma de revolucionario, outra de não revolucionario. Em principio, é pela revolução, mas, de facto, não.

Não ha como conciliar essa sua dupla attitude. A consciencia deve corresponder á realidade, aos factos.

Se s. ex. no caso concreto do Brasil, se na pratica, não é revolucionario, não o pode ser tambem na theoria, em principio. S. ex. ou é uma ou outra, as duas ao mesmo tempo é que não pode ser.

Ser ou não ser é passadismo: é litteratura de Shakespeare.

Colloque-se s. ex. á frente dos movimentos revolucionarios, e destes resultará, com certeza, alguma coisa mais do que aquella vasa...

Os communistas sustentam que o mal das democracias burguezas está na oppressão, consciente ou inconsciente, do capitalismo sobre o proletariado. O mal da nossa democracia para o sr. Azevedo Lima está, entretanto, não naquella oppressão, mas na "incultura generalisada".

Isto é tambem revisionismo do credo de Moscou.

Mas onde o sr. Azevedo Lima se revela sobretudo inconsequente é quando, por um lado, affirma que no predominio politico do paiz não vê senão "uma victoria da mediocridade sobre a intelligencia", que o que caracteriza na Republica "os nossos homens publicos é sua incapacidade, sua ignorancia", e, por outro lado, tambem affirma "não se interessar pela successão presidencial".

O natural seria que s. ex. se interessasse por essa solução para evitar aquelle grande mal, para evitar que continue a haver entre nós a victoria da mediocridade sobre a intelligencia.

Ainda mais: os homens de acção não podem ser neutros. A neutralidade é opportunismo.

Todos têm a impressão de que os neutros, na proxima campanha presidencial, não terão senão o objectivo de favorecer a candidatura do sr. Julio Prestes. Não tomarão parte na luta, "não se interessarão pela successão presidencial", para não criar difficuldades áquella candidatura.

Póde não ser essa a intenção do sr. Azevedo Lima, mas assumindo aquella

Sr. Azevedo Lima

atitude, s. ex., de facto, prestará relevante serviço ao candidato do sr. Washington Luis.

Ainda ahi, ha dois Azevedo Lima: um na theoria e outro na pratica.

Mas eis as proprias declarações de s. ex.:

(Communicado da Agencia Brasileira):

O deputado Azevedo Lima, que representa, na Camara, em materia politica, as mais avançadas idéas, falou á Agencia Brasileira, declarando não se interessar pela successão presidencial com a mesma preoccupação de certos elementos da politica e da opinião, por julgar ser esse um problema secundario relativamente ás questões principaes para a vida nacional.

Defendendo o pensamento revolucionario que triumphou na Russia, o sr. Azevedo Lima entende que a cultura superior dos homens de Estado russos, ainda ha pouco assignalada pelo sr. Keiserling, é um dos elementos que mais têm concorrido, não só para sustentar as conquistas da revolução, como para mantel-a realidade apreciavel, na consciencia dos estadistas de toda a parte.

E' considerando a cultura como força indispensavel a quem quer que se dedique á carreira politica, que o sr. Azevedo Lima começa a observar, julgando depois, a actualidade politica do Brasil.

No predominio politico do paiz não vê sómente, o deputado carioca, uma victoria da mediocridade sobre as intelligencias mais altas, vê, sobre tudo, a incultura generalizada, e é ahi que encontra o peor mal, senão todo. Não crê que um individuo sem capacidade para conhecer o que a sociedade brasileira está reclamando de seus administradores e representantes em sua vida economica, politica e social, possa exercer o governo ou um mandato popular sem prejuizo para o povo; e o que caracteriza na Republica, os nossos homens publicos têm sido a incapacidade, pela ignorancia. Nós temos pobreza de homens aptos para o exercicio dos cargos de governo e de representação; e, a seu ver, a ignorancia está produzindo maiores desgraças que a propria immoralidade por si só.

Segundo o sr. Azevedo Lima, muitas das irregularidades que tanto depõem contra certos administradores nossos, são devidas, exclusivamente, á ignorancia.

A cultura dá o sentimento de ordem, de equilibrio, de renovação, com a necessidade de elevação do nivel da sociedade; é o ponto de partida de uma moral, que protege os homens contra a degradação em que, muitas vezes se precipitam. E' esse o caso do Brasil, segundo affirma o sr. Azevedo Lima. Homens publicos que melhor dirigiriam o paiz fossem mais esclarecidos, e que se rebaixam na pratica de actos que os desmoralizam, prejudicando o paiz, por não terem noção da realidade brasileira. Falta de idéa do dever politico, nas camaras e na administração, animando uma athmosphera em que tudo se reduz a negocio e negociata.

Não acha o sr. Azevedo Lima que devemos fazer um appello ás "elites": esse appello ficaria sem eco ou resposta, porque nós não temos "elites", no sentido em que ellas podem tomar a si a direcção de um paiz com o necessario conhecimento de suas condições.

Emquanto a revolução, de que é partidario, por principio, pensa o sr. Azevedo Lima que não resolveria a situação do Brasil, porquanto as revoluções, no nosso paiz, têm trazido á superficie, sempre, a vasa — o advento de um grupo dos ainda menos capazes, que as circumstancias cercou dos mais ávidos".

O CANCER NO NORDESTE

PARAHYBA, 15 (A. B.) — O commandante da Força de Policia do Estado, submetteu á approvação do presidente João Pessoa, o plano que organizou para defesa da Parahyba contra os cangaceiros.

Esse plano comprehende principalmente um systema de vigilancia nas fronteiras do Ceará.

A proposito póde-se notar que um dos principaes chefes de cangaço do Nordéste, é um grande e influente proprietario do municipio parahybano de Princeza, o coronel Pereira, grande amigo do ex-presidente João Suassuna, que durante o seu governo mais de uma vez o honrou pessoalmente.

CRESCE O MAL-ESTAR EM HAN-KEU

OS JAPONEZES JA' QUEREM REFORÇAR SUAS CONCESSÕES

TOKIO, 15. — (Havas) — A chancellaria japoneza não se mostra tranquilla quanto ás possiveis consequencias da situação criada em Han-Keú pelos ultimos incidentes entre as tropas nipponicas de occupação e elementos pertencentes á população local. Apesar de todos os seus esforços no sentido de desfazer a tensão reinante, o ministro dos Estrangeiros, barão Tanaka, ainda não obteve nenhuma segurança de exito. Os protestos do governo de Nankim e do commandante da guarnição de Han-Keú não são julgados de moldes a tranquillizar completamente o governo nipponico. Chega-se mesmo a prever a necessidade de uma demonstração naval para assegurar a protecção á vida e aos interesses dos japonezes domiciliados na região.

A PASMACEIRA LEGISLATIVA

Declarações e commentarios que offendem a opinião publica e compromettem seu autor

A atitude do Congresso, desposjando-se voluntariamente de todas as suas prerogativas, para entregar-se á mais abjecta obediencia passiva, ao executivo, attingiu, sem duvida, extremos inqualificados. Isso mesmo acaba de ser posto em fóco nas entrevistas dos deputados independentes, apreciando a actuação da ultima sessão legislativa. Os problemas mais importantes são deixados de lado, despreoccupadamente, para só serem attendidos os assumptos officiaes, ou de natureza a interessarem directamente os grupos de deputados mais influentes, que, destarte, se cobram da ignobil submissão a que se prestam. Mas a que se deve tal estado de coisas, senão aos proprios deputados da maioria?

São elles que criam essas situações vergonhosas, pelas quaes teriam de responder perante a opinião publica, se, entre nós, já se houvesse installado esse tribunal.

Justamente entre esses representantes da maioria, formando mansamente no rebanho obediente, afim de pescar pequeninos favores, encontra-se o sr. Mario Piragibe, que primou pela sua ausencia ás sessões da Camara, não se esquecendo, todavia, de comparecer, além dos dias de subsidio, nos momentos em que era preciso reaffirmar a sua solidariedade com a politica que aviltou o Paiz, mas nomeou o mano desembargador de emergencia como fez no dia de se votar o requerimento do sr. José Bonifacio para a nomeação da Commissão que devia receber o calamitoso, sendo o unico deputado do Districto que teve semelhante audacia. Pois é o sr. Mario Piragibe, quem nos declara, agora, numa entrevista que retrata a falta de escrupulos que lhe permittiu fazer as pazes com o sr. Frontin, inscrevendo-se nas suas hostes, depois de haver atacado a probidade do senador pelo Districto, que o Congresso fez muito pouco, mas fez o que podia fazer uma assembléa politicamente heterogenea, composta de individuos obrigados á defesa dos interesses mais variados e ás vezes, contrapostos...

Vê-se bem que o deputado craioca tinha deante da sua consciencia, quando escreveu as linhas acima, a sua propria atitude, no Conselho Municipal, não hesitando em comprometter todo o futuro politico do seu amigo, intendente Phelippe Cardoso arrastado á posição ridicula de ora inclinar-se por um lado e ora por outro, conforme as exigencias do sr. Mario Piragibe, que negociára com o sr. Machado Coelho o voto que, afinal, havia de roubar o diploma do partido democratico, conquistado brilhantemente por Ferdinando Labouriau.

Occultando, nos refolios de um palanfrorio aggressivo á syntaxe, as miserias de uma consciencia torturada pelos appetites insaciaveis, de uma ambição illimitada, o sr. Mario Piragibe investe contra a monarchia, contra Pedro II, á sombra de cujo liberalismo, medraram entre nós no dizer do novo correligionario do sr. Frontin todos os males que infelicitam a Republica, esquecendo-se, ao que parece, de resalvar a sua influencia politica que lhe permitte hombrear, fazendo uma linda parelha com o sr. Julio Cezario, a quem o governo entregou a direcção politica do Matadouro de Santa Cruz...

E' levar muito longe o desprezo pela opinião publica vir um homem como o sr. Mario Piragibe, que acaba de offendel-a de maneira tão violenta, tão brutal, fazer declarações que só encerram uma verdade: é que a maioria do Congresso é constituida de elementos da sua tempera.

MORREU VIRGOLINO LAMPEÃO?

Quando se encontrava em apuros, incapaz de vencer Luiz Carlos Prestes e seus heroicos legionarios, o governo bernardesco appellou para tudo quanto foi sicario do sertão: estimulando-os com uma dose de "cynismo": alguns contos de réis.

Manduca disto, Chico daquillo, Maneco daquill'outro foram investidos de elevados postos na defeza da "legalidade". Aliás, honra lhes seja — todos elles, juntos, receberam multissimo menos que um só dos generaes de mãos limpas.

Entre esses elementos de escol, chamados á vanguarda das hostes "legalistas", figurou "Lampeão", o famoso bandido do nordeste, que, a chamado do fallecido deputado Floro Bartholomeu, foi a Joaseiro, no Ceará, com o seu bando, receber dinheiro e munições.

Mais infeliz que outros industriaes da mégalidade, que enriqueceram á custa da revolução, "Lampeão", tendo sido contemplado com pequena fatia, não poude abandonar seu antigo mistér. Acabada a gorgeta, o bandoleiro, á frente do seu grupo sinistro, voltou ás tropelias pelo sertão, alarmando as populações, depredando-lhes as propriedades...

Em vão, os Estados do nordeste, após a celebração de um solenne accordo, mobilisaram suas policias contra o alliado da vespera. "Lampeão" não era lampeão — era vagalume: na hora em que ia ser apanhado, apagava-se, sumia-se...

Agora, um telegramma trouxe, em linguagem alviçareira, esta noticia: "Lampeão" atravessava, com os seus companheiros, o rio São Francisco, quando o canoeiro, a serviço da policia alagoana, virou a embarcação. Catrapuz! O famigerado chefe caiu n'agua e morreu; seus sequazes, idem, idem.

E' um boato — accrescenta o telegramma. Diremos que não é só boato: é tambem mentira.

Mas que fosse verdade. Temos a certeza de que quando as piranhas que infestam o grande rio começassem a devorar as mãos de "Lampeão", talvez as achassem menos sujas que as de certos cavalheiros honrados, riquissimos, de grande conceito social, postos em commissões de confiança, desfructando largo circulo de optimas relações.

Pobre "Lampeão"! Quem és tu', perto desses holophotes, desses pharóes, desses sóes!...

Calçar de novo as ruas é louvavel; mas desmanchar o calçamento velho e paralysar os trabalhos é um erro e um crime contra a saude publica

Por todos os pontos da cidade, se vêm obras de calçamento.

O actual prefeito resolveu tapar todos os buracos do tempo do sr. Alaor Prata.

Só ha que louvar.

O contribuinte não paga imposto de calçamento, para ter as ruas esburacadas. Ou a administração mantem as ruas calçadas, ou não cobra o imposto. Receber a contribuição, e não applicar o dinheiro arrecadado ao fim a que elle se destina, não é honesto!

Succede, porém, que o sr. Prado Junior entregou essas obras a diversas emprezas, e, algumas dellas — naturalmente por não disporem de capital sufficiente — vão arrastando taes obras com uma morosidade lastimavel.

A ULTIMA INUNDAÇÃO MOSTROU A NECESSIDADE DE PROVIDENCIAS IMMEDIATAS DO SR. PREFEITO PRADO JUNIOR

Nas grandes chuvas que acabam de desabar em todo o Districto Federal, as ruas e praças converteram-se em oceanos.

Poder-se-á dizer que, sendo a cidade baixa, esse facto tenha sempre de occorrer.

E' uma verdade. Mas os poderes publicos têm o dever de melhorar essa situação quanto possivel e não aggraval-a.

Ora, tirar todos os parallelepipedos ou asphalto de uma rua e, depois, deixal-a com a terra revolvida quinze dias, um mez, dois mezes, tres mezes (e ha ruas que estão nessa situação ha quatro e cinco mezes) é um verdadeiro absurdo!

O calçamento deve ir sendo retirado por quarteirões.

Sáe o calçamento e colloca-se o novo, para desmanchar outros quarteirões. Assim, os moradores dessas ruas não serão prejudicados durante mezes, como está succedendo.

Ha, além disso, que attender ao lado sanitario. Revolvidas essas terras e mantidas as ruas nesse estado anarchico, durante mezes, as condições sanitarias serão más, nesses logares.

Não custa reunir o util ao agradavel.

E' possivel fazer os concertos por partes. Bastará que o sr. prefeito determine esse methodo ás empresas contractantes desses melhoramentos.

O verão continúa. Teremos novas enchentes.

Por que não prevenir os inconvenientes apontados, evitando-se os tristes espectaculos da ultima enchente, maior que as anteriores, pelo estado de grande parte das ruas em que se estão fazendo obras de calçamento?

Pedimos para o caso a esclarecida attenção dos srs. prefeito e director de obras municipaes.

OS PROCESSOS DO PERREPISMO

S. PAULO, 15 (A. B.) — Noticias de S. Pedro, neste Estado, informam que á porta do edificio da Camara Municipal, daquelle municipio foi assassinado o sr. Mario Teixeira Escobar, membro do directorio politico do partido opposicionista chefiado pelo sr. Bom Frota.

Foi autor do assassinio Eugenio Contador, filiado ao partido chefiado pelo sr. Nicolau Mauro, cujo directorio fôra, logo após a sua organisação reconhecido pelo Partido Republicano Paulista.

Ambos os partidos de ha muito, terçavam as armas, tendo por occasião do ultimo pleito municipal, os eleitores mauristas conseguido a eleição de cinco vereadores, ao passo que os contrarios só elegeram tres.

Logo no inicio das sessões preparatorias para reconhecimento dos diplomas, houve, de parte a parte, varias contestações, algumas das quaes em grau de recurso, que devem subir ao Tribunal de Justiça.

Hoje realizou a ultima sessão preparatoria.

Logo após a abertura dos trabalhos o vereador Rosalvo Teixeira de Andrade apresentou uma contestação ao diploma do sr. Nicolau Mauro, chefe do partido situacionista.

A' sahida dos vereadores, o eleitor maurista Eugenio Contador, que se achava na secretaria da Prefeitura, ao avistar o sr. Rosalvo de Andrade sacou de um revolver e deu ao gatilho uma vez errando, porém, o alvo. O sr. Mario Teixeira Escobar, que se achava ao lado do vereador opposicionista, avançou então, contra Contador, tentando desarmal-o. Contador virou, porém, a sua arma e deu ao gatilho duas vezes, attingindo-o no ventre e no peito. Poucos minutos teve de vida o sr. Mario Escobar.

O criminoso foi preso logo ao praticar o crime.

Camaras de ar e pneumaticos nacionaes

BELEM, 15 (A. B.) — A Fabrica Pará, além de camaras de ar feitas com borracha paraense, está empenhada na fabricação de pneumaticos para automoveis, apresentando um producto considerado perfeito e capaz de supplantar o pneumatico estrangeiro.

EXPLOSÃO DE ACETYLENO EM PORTUGAL

LISBOA, 15 (Havas) — Em Portimão deu-se, esta tarde, violenta explosão de gaz acetyleno, ficando queimadas cinco pessoas, das quaes tres crianças, que foram recolhidas ao hospital em estado grave.

Um operario colhido por um automovel

Quando, hontem, passava pela rua Marechal Floriano Peixoto, o operario Cesar Marques dos Santos, de 24 annos, foi colhido por um automovel, recebendo diversos ferimentos pelo corpo.

Soccorrido pela Assistencia o ferido retirou-se para a residencia.

O QUE ANNUNCIA, DE APAVORANTE E TRAGICO, PARA O CORRENTE ANNO, O VIUVO E SUCCESSOR DA CARTOMANTE MME. ZIZINHA

OS APPETITES DAS NAÇÕES SEDENTAS DE RIQUEZAS DESPERTADOS PELA AMERICA DO SUL — "AI DAS NAÇÕES FRACAS, MAL GOVERNADAS! SERIA PRUDENTE UM ACCORDO ENTRE OS PAIZES SUL-AMERICANOS CONTRA O IMPERIALISMO"

Os militares ainda darão que falar — Crise economica, epidemias, formidaveis enchentes e tempestades, naufragios, desastres de aviação, de estradas de ferro e de auto-omnibus e pavoroso incendio no centro da cidade

E ATE' NOVA MOLESTIA E UMA LONGA VIAGEM DO PRESIDENTE WASHINGTON PROPHETISA O SR. M. CAMARA!

O sr. M. Camara, viuvo e successor da cartomante Madame Zizinha, enviou-nos a seguinte prophecia para 1929:

"1929 será o anno das sommas, em que se verificará o ajuste de contas:--dos gastos e dos erros commettidos pela humanidade, desde a grande guerra.

— Será o anno em que haverá destruições, para construcções com bases novas, com alicerces novos e novos esteios sociaes.

— Para o Brasil, vejo lutas em todos os sentidos — quer no terreno politico, — quer no terreno social.

— A independencia da nossa patria correrá perigo, durante os annos de 1929 e 1930 e durante esta phase se marcarão na nossa historia de nação livre dias amargurados e terriveis.

— Os odios não cessarão de produzir a sua nefasta obra, e não obstante o desejo de conciliação, vejo o estrangeiro preparando o desmembramento da nossa estremecida patria.

— A America do Sul desperta appetites ás grandes nações sedentas de riquezas. Ai! das nações fracas, mal governadas e sem patriotismo!!! Seria prudente e aconselhavel, um accordo que fizesse de prompto a união de todas as Republicas Sul Americanas, afim de se poder esmagar com facilidade as ambições das potencias poderosas e imperialistas.

— Vejo o Brasil formar uma alliança com duas grandes nações; esta alliança [illegible] prendo aos perigos europeu e asiatico.

— A luta que vejo se desenrolar no Brasil está ao alcance de todos, e não é preciso ser propheta para antevel-a.

—Os militares ainda darão que falar, e não deixarão por terminada a luta em que se envolveram, dir-se-á que os irmãos brigam, discutindo a melhor forma de salvar o Brasil da sua grande agonia. Emquanto as Nações estrangeiras cheias de cobiça apertam o cerco. Esperando o momento...

— Gréves em todas as classes, — entravando o progresso e provocando fome e reacção por parte dos sacrificados.

— Tres Estados se unirão em torno de um plano politico, que terá probabilidade de victoria — Na campanha para successão presidencial, haverá um accordo para a escolha de um nome de paz...

— Nesse momento, os nossos olhos devem estar voltados para o sul, e a seguir teremos que os volver para o norte

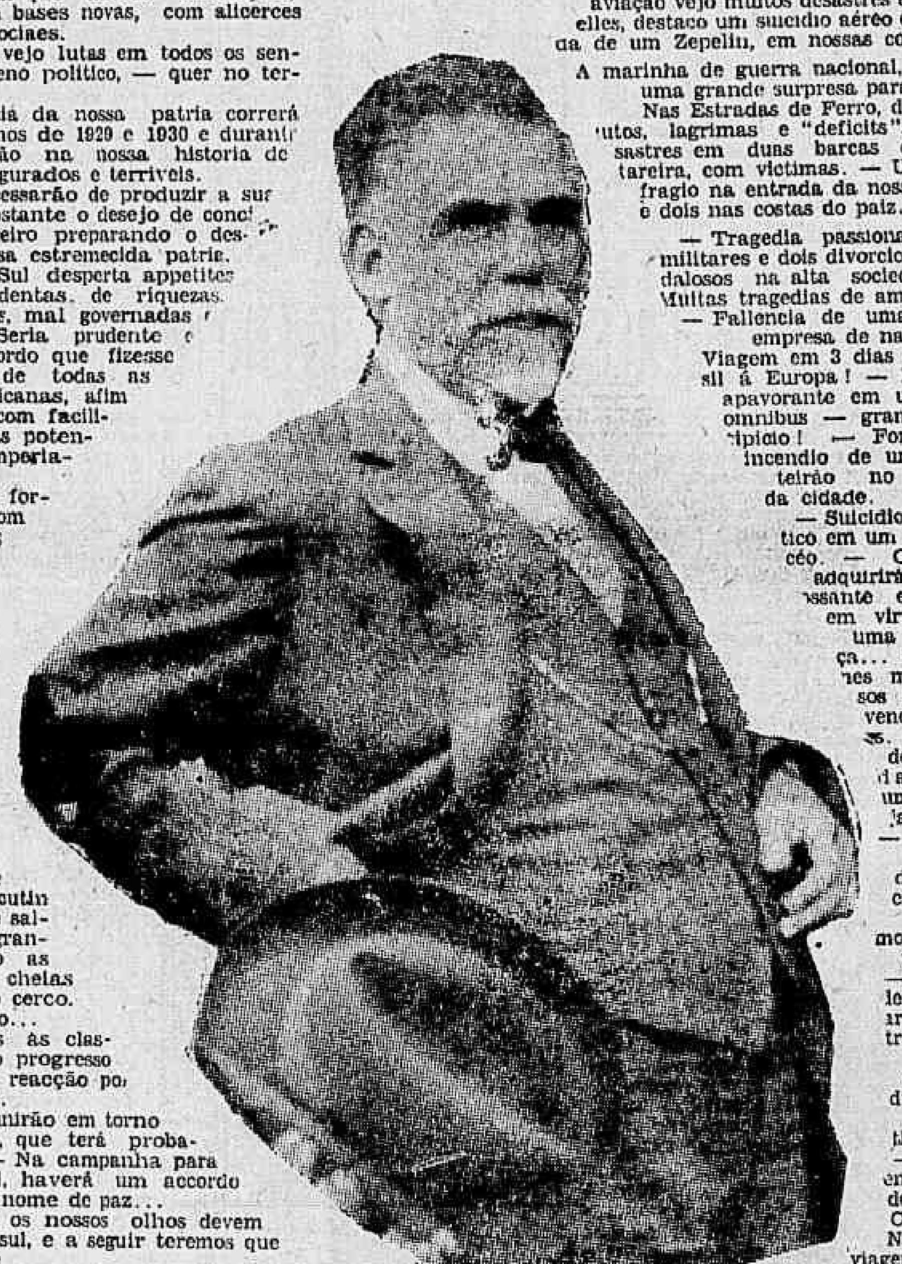
— Vejo mais sangue no sul e no norte se prepara uma vergonha, um ultraje para o Brasil, que, em parte, é motivado pela nossa imprevidencia ali nos está reservado um golpe identico ao que soffreu a Hespanha, quando perdeu Cuba e as Philippinas — protectorado e independencia!

— O café soffrerá grande queda no consumo e baixa nos seus preços e o resto da lavoura conseguirá um equilibrio compensador. — As epidemias serão apavorantes, não só aqui, como no mundo inteiro. — As formidaveis tempestades e enchentes darão a impressão de um diluvio e em contraposição, grande parte da terra soffrerá por mais de seis mezes os horrores da estiagem. — Na aviação vejo muitos desastres e, dentre elles, destaco um suicidio aéreo e a queda de um Zepelin, em nossas costas. —

A marinha de guerra nacional, reserva uma grande surpresa para o povo Nas Estradas de Ferro, desastres, lutos, lagrimas e "deficits". — Desastres em duas barcas da Cantareira, com victimas. — Um naufragio na entrada da nossa bahia e dois nas costas do paiz.

— Tragedia passional entre militares e dois divorcios escandalosos na alta sociedade. — Muitas tragedias de amôr.

— Fallencia de uma grande empresa de navegação. Viagem em 3 dias do Brasil á Europa! — Desastre apavorante em um auto omnibus — grande pavoroso [illegible] cipio! — Formidavel incendio [illegible] teirão no centro da cidade. — Suicidio romantico em um arranha céo. — O Brasil adquirirá uma possante esquadra em virtude de uma alliança... — Crimes mysteriosos por envenenamento... — Grande escandalo no clero e em uma Igreja. — Desabamentos de uma escola e de um morro, com victimas. — Remodelação [illegible] Theatral e desapparição de duas empresas theatraes. — Nova enfermidade para o Chefe da Nação e viagem longa para s. ex. — Motins por causa da carestia da vida. — Tentativa bolchevista no Brasil, com muito sangue. — Na astronomia se dará a apparição de um grande cometa.



Revogadas as leis eleitoraes da Yugo-Slavia!

BELGRADO, 15 (Havas) — O novo governo acaba de revogar as leis eleitoraes legislativas regionaes e promulgar a nova lei concernente aos funccionarios do Estado.

MUITO MAIS GRAVE DO QUE SER REVOLUCIONARIO

BRUXELLAS, 15 (Havas) — O Senado approvou o projecto de lei que concede amnistia a todos os condemnados por crime de cumplicidade com o inimigo durante a guerra.

Feriu o amante a navalha

O "chauffeur" Luiz Perret, hontem, teve uma contenda com a amante Laura Miranda, de 28 annos, de côr parda, residente á rua Julio do Carmo n. 178, terminando por abandonal-a.

Mais tarde, Laura foi procurar o amante afim de que fizessem as pazes. Perret, indignando-se com a presença de Laura, aggrediu-a á navalha, ferindo-a por trez vezes, nas costas.

O aggressor fugiu, sendo a victima soccorrida pela Assistencia.

QUE FIM TERIAM LEVADO OS PRISIONEIROS PARAGUAYOS?

ASSUMPÇÃO, 15 (Havas) — Está causando grande ansiedade a falta de noticia dos prisioneiros paraguayos em poder dos bolivianos.

Os jornaes pedem, a respeito, providencias immediatas ao governo.

COM A CONCURRENCIA DA INGLATERRA PESA UMA GRANDE AMEAÇA SOBRE A NOSSA EXPORTAÇÃO DE BANANA

S. PAULO, 15 (A. B.) — Os agricultores deste municipio mostram-se apprehensivos com a ameaça de concurrencia que paira sobre a cultura de banana de Santos, onde existem extensas plantações que constituem patrimonio avultado e grande fonte de receita para os cofres publicos.

Um syndicato inglez, ha tempos, entrou em negociações com os exportadores locaes, propondo-lhes um contrato que foi acceito a titulo de experiencia, por prazo relativamente curto. A experiencia não deu resultado e os agricultores, expirado o prazo, recusaram-se a renoval-o.

O syndicato, porém, não perdeu o seu tempo; estudou a cultura e deliberou desenvolvel-a na Africa do Sul, para o que adquiriu 100 mudas de bananas, afim de transplantal-as para territorios que préviamente foram adaptados a essa cultura.

Os agricultores de Santos, alarmados com o futuro, mas grave ameaça, appellaram para o sr. secretario da Agricultura, solicitando providencias que os colloquem a salvo de uma concurrencia perigosa.

O secretario da Agricultura, sr. Fernando Costa, em resposta ao appello recebido, informou que não existia qualquer lei que impedisse a exportação de plantas.

Embora muito tarde, os agricultores vão activar uma forte campanha contra a venda de mudas.

TUDO FLORES NA POLITICA RIOGRANDENSE

PORTO ALEGRE, 15 (A. B.) — Hontem á noite os deputados Assis Brasil e Baptista Luzardo foram visitados, no hotel onde se acham hospedados, em nome do presidente Getulio Vargas, pelo sr. Luiz Vergara, official de gabinete da presidencia do Estado.

Retribuindo essa visita, o sr. Assis Brasil esteve pouco depois no palacio do governo, onde se demorou cerca de uma hora em palestra extremamente cordial com o presidente Getulio Vargas.

PORTO ALEGRE, 15 (A. B.) — Além da visita que lhes mandou fazer o presidente do Estado, os srs. Assis Brasil e Baptista Luzardo, hontem, á tarde chegados a esta capital, foram visitados pelos representantes do secretario do Interior, sr. Oswaldo Aranha, do arcebispo metropolitano e do intendente de Porto Alegre.

Victima de uma quéda de bonde, o jornaleiro soffreu esmagamento de uma perna e pé

Ao saltar de um bonde, hontem, na praça da Bandeira, Fernando Novel, de côr branca, italiano, com 41 annos de edade, casado, vendedor de jornaes, residente á Avenida 28 de Setembro n. 403, casa 1, se houve com tanta infelicidade, que, caindo sob as rodas, soffreu esmagamento da perna e pé esquerdos.

Depois de receber curativos no Posto Central de Assistencia, foi elle internado no Hospital de Prompto Soccorro.

PRIMO DE RIVERA CONTEMPLA ESTATUAS

MADRID, 15 (Havas) — O general Primo de Rivera acompanhado do secretario geral das Relações Exteriores esteve hoje em visita ao studio do esculptor Benall Dure que está fazendo á estatua de Bolivar destinada ao monumento que lhe será erguido no Panamá.

Imprensado entre dois automoveis

A victima, que recebeu diversos fez... cou imprensado entre dois automoveis o operario Guilherme Romero, de 28 annos, residente á rua Barão de São Felix, n. 132.

A victima, que recebeu diversos ferimentos pelo corpo, foi soccorrida pela Assistencia, recolhendo-se, em seguida, á residencia.

O crime de um official da Policia paulista

APO'S UMA DISCUSSÃO COM A ESPOSA DE QUEM SE ACHAVA SEPARADO, ASSASSINOU-A A TIROS

O criminoso entregou-se á prisão

S. PAULO, 15 (A. B.) — Pouco depois das 13 horas, occorreu nesta cidade um impressionante crime.

O capitão da Força Publica, Othoniel Eugenio Aranha, da Escola de Sargentos, depois de forte discussão com sua esposa, disparou contra a mesma, varios tiros de revolver, prostando-a sem vida.

Ha tempos, o capitão Othoniel separara-se da esposa, Ermelinda Sanches, devido a profunda divergencia de genios. Ella foi residir á rua José Doll n. 5, em companhia de sua progenitora. Elle ficou na propria residencia, á rua Tibiriçá, 22.

Hoje, á tarde, Othoniel foi ao encontro de Ermelinda, naquelle predio propondo reconciliação. Houve discussão e quando o capitão saiu da casa disse á esposa que ia esperal-a na rua. Ahi tomou o seu auto que se achava em frente ao predio.

Ermelinda, logo a seguir, saiu e andou em direcção ao vehiculo. Othoniel apressadamente, poz o carro em movimento, atropelando a esposa. Vendo-a caida sacou do revolver, descarregando-o sobre Ermelinda, que veiu logo a fallecer.

O capitão Othoniel dirigiu-se dahi para o quartel do commando geral onde se entregou á prisão.

No quartel, o capitão foi acompanhado até a Central de Policia por um official.

Segundo foi apurado, ha tres dias que o capitão Othoniel não comia, preoccupado exclusivamente com o destino da esposa, cujo endereço só hoje mesmo conheceu.

PRO DOMO SUA...

Os vencimentos dos empregados do Instituto de Previdencia e o "jetton" dos respectivos conselheiros e directores

Estando o Instituto de Previdencia em franca prosperidade, tendente sempre a crescer, houve lá quem suggerisse o augmento de vencimentos dos seus empregados, que, como se sabe, não se acham incorporados ao funccionalismo publico da União, beneficiado com as novas tabellas. Era uma medida justa, maxime tendo-se em vista que esses servidores, vivendo sob um regimen de trabalho muito puxado, que vae das 9 ás 17 horas, e de ordinario obrigados a almoçar ás pressas na cidade, com despesas de restaurante, não podem atirar-se aos "ganchos" aconselhados pelo sr. presidente da Republica. A suggestão, porém, foi repellida pelo Conselho do Instituto, sob a allegação de que o chefe do Poder Executivo a impugnava, embora se tratasse de um apparelho autonomo, em que elle não devia e não deve metter o bedelho.

Impressionado com isso, um dos membros do Conselho, em plena reunião deste, propoz que elle passasse a reunir-se uma só vez por semana, e não duas, e que fosse supprimindo o "jeton" de 100$ pago aos directores que compareciam, ficando com direito a esse curioso "pro-labore" — imitação da Academia de Letras — apenas os conselheiros, e estes mesmos com a reducção de 50 % resultante da diminuição do numero de reuniões.

Essa proposta foi approvada por pequena minoria — por um fio, como se costuma dizer. E entre os que votaram contra ella, isto é, entre os que votaram em causa propria, "pro domo sua", estava o sr. José Luis Pereira, primo do sr. Washington Luis...

Vê-se, pois, que diversos votantes, cavalheiros bem installados na vida, inclusive o parente do presidente "braço-forte", não concordavam com a melhoria de ganho dos pobres funccionarios, mas entendiam que se não devia mexer no seu "jetton" — seu, delles, os grandes directores e conselheiros.

O PROLETARIADO DA PREFEITURA SEMPRE SACRIFICADO!

Um systema de pagamento que não póde continuar — Appello aos srs. Prado Junior e Geremario Dantas

O pagamento dos operarios municipaes sempre foi feito, em regra, nos proprios locaes em que esses operarios trabalham. Um dos fieis da thesouraria municipal ia de automovel, conduzindo o dinheiro e as folhas e á vista desta o pagamento se realizava. Raramente, em casos excepcionaes, se fazia o pagamento no edificio da Prefeitura.

Nesta administração, porém, mantido embora o habito de fazer-se o pagamento nos locaes, foi tomada uma medida de precaução: a construcção de um carro apropriado para o transporte do dinheiro. Foi uma medida boa, porque ás vezes o fiel leva na maleta uma quantia vultosissima, que poderia ser roubada, por um assalto combinado ao automovel, quando o pagamento fosse feito em logares muito distantes e menos policiados.

Succede, porém, que foi construido sómente um carro, ou melhor, foi transformada uma antiga ambulancia da Assistencia em carro forte. A's vezes, se annuncia o pagamento em mais de um local, e, como o carro seja um só, o fiel de thesoureiro tem de esperar que o collega volte do pagamento em uma divisão, para realizar o de outra.

Como se vê, o systema é pessimo. Ou são construidos outros carros, ou se terá que voltar ao processo antigo, dos automoveis.

Os operarios estão sendo seriamente prejudicados com o regimen em vigor. A demora do carro tem determinado esta anomalia: levar-se 4 e 5 dias para o pagamento de uma unica divisão!

E' um absurdo! Folhas annunciadas quinta-feira da semana passada, ainda hontem não tinham sido pagas!

Ora, os operarios já são os ultimos que recebem. Com esse systema, têem que morrer de fome!

Chamamos para o caso, a attenção do prefeito e director geral de Fazenda, que, certamente providenciarão para que cesse essa irregularidade, tão prejudicial ao proletariado da Municipalidade.

DESABOU O ESTRADO DOS BALCÕES DE UM THEATRO DE VARSOVIA

VARSOVIA, 15 — (Havas) — Acaba de occorrer num cinema desta capital, um desastre que alarmou profundamente a população e por pouco não teve as mais tragicas consequencias. Na occasião em que a sala se achava repleta de pessoas, totalmente distraidas na contemplação do film, que se exhibia, desabou fragorosamente o estrado dos balcões, carregado de espectadores e que veiu colher em baixo grande parte da assistencia. Por verdadeiro milagre, não se registrou nenhuma morte. O numero de feridos, porém, é extraordinariamente elevado, sendo que quatorze espectadores foram recolhidos aos hospitaes em estado desesperador. A policia abriu inquerito para apurar as causas do accidente, que se attribue geralmente á deficiente construcção do cinema.

Sempre os automoveis

Na rua Maris e Barros esquina da de S. Francisco Xavier hontem, o operario João Raymundo de Oliveira, de 32 annos, residente á rua dos Araujos s|n. foi colhido por um automovel, ficando ferido na cabeça.

A Assistencia soccorreu-o.

Congresso Internacional contra o Imperialismo

COLONIA, 15 (Havas) — Inaugurou-se hoje nesta cidade o Congresso Internacional da Liga Contra o Imperialismo.

Estiveram presentes numeros delegados.

ANNUNCIA-SE PARA BREVE A DISTRIBUIÇÃO DE AGUA A S. PAULO

S. PAULO, 15 — (A. B.) — A Secretaria da Viação, annuncia que dentro de dois dias, caso não haja qualquer contratempo, estará prompta e em funccionamento a nova linha de emergencia de Cotia.

Os trabalhos acham-se muito adeantados, estando os tubos centrifugados nos seus respectivos logares.

A população espera realmente ansiosa que se effectivem as promessas officiaes, pondo ponto final á situação quasi desesperadora da cidade.

A grande bomba hydraulica de Consolação foi á noite posta em funccionamento, distribuindo dez milhões de litros de agua á parte alta da cidade, como sejam os bairros de Perdizes, Araçá e Agua Branca.

O liquido que a bomba da Consolação distribue vem da Cantareira, abastecer aquelle grande sector paulistano, flagellado até agora de maneira excepcional pela falta de agua desde a ruptura do cano mestre de Cotia.

Dr. Arnaldo de Moraes. Docente da Faculdade. — Partos e Gynecologia. Reassumiu a clinica, de volta de sua viagem, Assembléa, 87. Res. Tr. Umbelina, 13. Botafogo. B. M. 1815 e 1933.

EXALTADOS OS ANIMOS EM URUGUAYANA COM O EMPASTELAMENTO DO ORGÃO LIBERTADOR "A NAÇÃO"

PORTO ALEGRE, 15 (A. B.) — Communicam de Uruguayana:

"O incendio do jornal "A Nação", o orgão do Partido Libertador, continua sendo muito commentando, sendo geral a sentimento de reprovação suscitado por esse acto de vandalismo.

Ainda hontem era grande a massa popular que se agglomerava em frente ao edificio, fazendo commentarios em torno da autoria do crime.

Os autores do facto, antes de atear fogo á redacção e officinas do orgão libertador, quebraram a lampada do fóco electrico existente em frente. Em seguida penetraram na casa, empastellaram a officina de composição e damnificaram as machinas. Só então, com o pensamento talvez de acobertar esses maleficios, os assaltantes atearam o incendio.

O jornal libertador vinha effectivamente sustentando violenta polemica com a "Fronteira", dirigida pelo sr. Amantino Fagundes.

A commissão de peritos, encarregada de proceder ao exame das officinas incendiadas, concluiu opinando que se tratava, effectivamente, de um acto criminoso e declarando que as machinas tinham sido antes inutilizadas."

PORTO ALEGRE, 15 (A. B.) — Em relação ao attentado praticado em Uruguayana, contra o jornalista Mario Sá, e cujo autor foi o sr. Amantino Fagundes, o Centro Republicano daquella cidade telegraphou ao presidente Getulio Vargas, dizendo que o sr. Mario Sá atacava a honra de seu contendor, obrigando assim este a tomar um desforço. Esse telegramma tambem se refere á maneira por que a "Nação" vinha "infamando as autoridades e a reputação dos proceres republicanos".

PORTO ALEGRE, 15 (A. B.) — Consta que o Partido Libertador vae fundar um novo jornal em substituição da "Nação", destruida em Uruguayana.

Sabe-se que diversos elementos opposicionistas estão effectivamente dispostos a cobrir um emprestimo que venha a ser lançado para esse fim.

PORTO ALEGRE, 15 (A. B.) — Em resposta a uma carta que lhe dirigiu o sr. Maciel Junior, por occasião da sua passagem por Pelotas, referente aos successos de Uruguayana, onde foi destruido e incendiado o jornal "A Nação", orgão do Partido Libertador, o deputado Flores da Cunha declarou que negava a sua solidariedade a semelhantes acontecimentos.

A CARIDADE DOS NOSSOS INDUSTRIAES E COMMERCIANTES

Refrescos e retalhos para os pobres do bairro Cubango-Fonseca, em Nictheroy

Na sua séde, á rua Desembargador Lima Castro, 157 — Cubango — Nictheroy — foi feita no dia 6 deste mez, ás 16 horas pelo Abrigo Espirita de Geraldo, uma distribuição de retalhos de fazendas, doces e refrescos aos pobres do populoso bairro do Cubango-Fonseca.

Os retalhos foram gentilmente offerecidos ao abrigo, pelos srs. Seabra & Cia. Sotto Maior & Cia, Raul Lino e José Penalva, como representantes das nossas maiores industrias de tecidos — e nomes sobejamente conhecidos nos meios onde se pratica a caridade. Esteve presente á distribuição, alem de muitos associados do Abrigo, da melhor sociedade fluminense, a respectiva Directoria composta dos srs. Lindolpho Fernandes, Antonio Monteiro de Queiroz, Raul M. Costa Lima, Anysio de Castro Botelho, Annibal Martins Lopes, commandante Manoel R. Faria e Floriano Parreiras.

A festa foi organizada pela graciosa menina Mary, filha do sr. Antonio M. Queiroz, vice-presidente do Abrigo. Cerca de 300 pessoas estiveram presentes a solennidade.

A directoria do Abrigo organizou primeiramente uma visita aos lares necessitados, distribuindo cartões aos beneficiados.

Nomeações na Marinha

Foi, hoje, nomeado ajudante de ordens da flotilha de contra-torpedeiros o capitão-tenente Alvaro Miguelote Vianna.

A POLITICA EXTERNA DA FRANÇA EM DISCUSSÃO

PARIS, 15 (Havas) — O Senado discutiu hoje a politica externa da França.

Um dos oradores, o senador Lémery dissertou longamente sobre o accordo naval franco-britannico, que tantos reparos esteve provocando nos Estados Unidos, e perguntou ao sr. Briand como se podia conciliar esse accordo com o Pacto Kellog.

O projecto naval dos Estados Unidos era uma replica directa ao accordo e ninguem de boa fé podia negar que os Estados Unidos proseguem uma politica bem differente da que as potencias européas se mostram hesitantes.

Respondendo ao sr. Lémery o ministro dos Negocios Estrangeiros declarou que a doutrina de Monroe enquadrava-se perfeitamente no Pacto da Sociedade das Nações.

CURIOSAS DECLARAÇÕES DO NOVO CONSUL JAPONEZ EM S. PAULO

S. PAULO, 15 (A. B.) — Encontra-se nesta capital, chegado do Japão, o sr. Takachias, novo consul geral daquelle paiz neste Estado, e que vem occupar o logar do sr. Akamatu, que deixou as funcções consulares regressando ao seu paiz.

O sr. Takashias, falando á imprensa, exprimiu-se com sympathia a respeito do acolhimento brasileiro aos seus compatriotas, accentuando quanto "O Brasil é estimado pelo Japão."

Accrescenta que o seu desejo e de grande numero de japonezes é que os brasileiros procurem conhecer o papão, visitando-o. Se isso se realizasse, desappareciam muitas idéas erroneas que actualmente existem sobre o seu paiz. A distancia e a grande differença de lingua podem ser consideradas como causa desse mal entendido.

A colonia japoneza recebeu-o festivamente. O novo consul, se por esses dias seguirá para o interior do Estado, onde já se encontram cerca de 60.000 japonezes.

EM DISPONIBILIDADE O COMMANDANTE DA AERONAUTICA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 15 (Havas) — O commandante da Aeronautica Civil, coronel Crespo foi posto em disponibilidade sendo designado para o substituir o sr. Salvador Bavastro.

QUASE QUE SE REPRODUZ A TRAGEDIA DO "ONDINE"

LONDRES, 15 (Havas) — Telegramma de Portsmouth, noticia que o submarino "L-5", em experiencias de machinas ao largo da ilha de White, abalroou violentamente com o "Dodger", que tambem navegava naquellas aguas, correndo sério risco de ir a pique. As providencias tomadas pela tripulação já haviam, porém, permittido que a unidade voltasse a Portsmouth.

O SR. JOÃO NEVES HOMENAGEADO EM PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 15 (A. B.) — Estão projectadas diversas manifestações em homenagem ao deputado João Neves da Fontoura, leader da bancada gaucha na Camara Federal e vice-presidente do Estado.

Haverá uma sessão civica em Porto Alegre dedicada ao sr. Neves Fontoura, e ser-lhe-á offerecido um churrasco no campo, a que assistirão numerosos convidados.

DANDO UM EXEMPLO AO SR. WASHINGTON O RIO GRANDE OFFICIAL AMNISTIOU OS REVOLTOSOS

"NO RIO GRANDE DO SUL NÃO HA REPUBLICANO QUE JÁ NÃO TENHA AMNISTIADO OS SEUS ADVERSARIOS"

PORTO ALEGRE, 15 (A. B.) — Por occasião de um banquete offerecido em Pelotas aos deputados federaes que regressavam do Rio, pelo paquete "Araraquara", o sr. João Neves da Fontoura pronunciou eloquente discurso, no qual disse que "ha dentro do Rio Grande logar sufficiente para viverem em perfeita harmonia e fraternidade, embora separados no terreno dos principios, os republicanos e os libertadores".

Em seguida, por insistencia dos convivas, falou o sr. Flores da Cunha, o qual recordou que fôra o primeiro a levantar a questão da amnistia no seio do Congresso Nacional, embora a sua voz não fosse ouvida.

Proseguindo, o sr. Flores da Cunha declarou que não fizera isso para gaudio das galerias, mas afim de dar a certeza de que no Rio Grande do Sul ha logar para as actividades pacificas de todos os gauchos.

Accrescentou ainda esse orador, sob os applausos dos presentes, a seguinte phrase:

— "No Rio Grande do Sul não ha republicano que já não tenha amnistiado os sesu adversarios."

Preciosas descobertas da commissão Rondon

BELEM, 15 (A. B.) — Informações aqui recebidas annunciam que a Commissão Rondon, encontrou no valle do rio Trombetas, importantes jazidas de ferro, enxofre, mercurio, salitre e ardosia.

As noticias accrescentam que os trabalhos da Commissão proseguem em boa ordem, achando-se os seus membros em perfeitas condições de saude.

TAMBEM LA' O REGIMEN E' O DA IRRESPONSABILIDADE

MACEIO', Dezembro, (Agencia Brasileira) — Alagôas não tem sido muito feliz com os seus legisladores, que, á similhança da maioria dos Lycurgos do Congresso Federal, se comprazem em ser interperetes fieis da vontade do chefe do poder executivo.

Nas collecções das leis alagoanas se acham verdadeiras anomalias dignas de registro.

Uma dellas consiste em ter o Congresso votado uma lei, que, tres dias depois, era derogada pelos mesmos que a fizeram. Consiste a outra em isentar de impostos os livros de instrucção primaria e superior, compheendendo sob a ultima designação as obras didacticas destinadas á instrucção secundaria.

Nos municipios são vistas, em materia de legislação, coisas verdadeiramente assombrosas, como, por exemplo, a prohibição de fazer taes e taes construcções no perimetro urbano da cidade, e se mandar buscar pessoas de Maceió par elaborar orçamentos, que uma circumstancia territorial antiquissima nunca tinha tido o trabalho de fazer, não os sabendo preparar os conselheiros municipaes.

Agora mesmo, em Sant'Anna do Ipanema, quando se discutia o fechamento das casas commerciaes aos domingos, um membro do Conselho Municipal apresentou o seguinte hilariante projecto:

"Art. 1º Fica prohibido ao commercio desta cidade abrir suas portas aos domingos salvo quando este for um dia de sabbado que é dia de feira nesta cidade.

Art. 2º Revogam-se as disposições em contrario."

GUSTTMANN BICHO INAUGUROU SUA EXPOSIÇÃO EM CURITYBA

CURITYBA, 15 (A. B.) — Com a presença de altas autoridades e do sr. presidente Affonso Camargo, realizou-se hontem, a inauguração da exposição de quadros do pintor sr. Guttmann Bicho.

A mostra do artista patricio, foi muito apreciada, tendo o sr. presidente do Estado, manifestado sua impressão para com as obras expostas, com palavras elogiosas.

UM NAUFRAGIO NO DOURO

PORTO, 15 — (Havas) — No Rio Douro, em frente a Ermida, volcou-se um barco carregado de barris de vinho.

Morreu afogado um dos homens que tripulavam a embarcação.

MADAME MELLO VIANNA VAE SER HOMENAGEADA

S. PAULO, 15 — (A. B.) — O "Combate" noticia que em Uberaba, as familias daquella localidade vão homenagear a esposa do sr. Mello Vianna, vice-presidente da Republica que até aquella cidade acompanhará seu marido na sua proxima visita ao Triangulo.

A homenagem a sra. Clotilde Elejalde Vianna constará de um jantar intimo, no qual tomarão parte as senhoras e senhoritas de Uberaba.

O vespertino em seguida menciona os nomes das senhoras promotoras dessa homenagem, accrescentando que consta que o bispo de Uberaba se acha indignado com o procedimento de algumas dessas senhoras, que se diziam catholicas.

Agora é a catapora...

BELEM, 15 (A. B.) — Os dados sanitarios referentes ás duas ultimas semanas demonstram que está grassando nesta capital a catapora, registrando-se tambem numerosos casos de ictericia.

VAE REUNIR-SE O CONGRESSO EUCHARISTICO DE BRAGA

LISBOA, 15 (Havas) — O arcebispo de Braga convocou para o proximo mez de junho a reunião, naquella cidade, do Congresso Eucharistico Archidiocesano.

Os trabalhos preparatorios estão já muito adiantados.

ESTA' GRYPPADO O SR. CLEMENCEAU

PARIS, 15 (Havas) — O sr. Clemenceau está de cama com um ataque de grippe. O seu estado não é, porém, de natureza a inspirar cuidados.

A excessiva velocidade que a chauffeuse imprimiu no auto, foi a causa do desastre

Dirigindo o auto n. 3.262, que corria celerimente, em criminosa velocidade ia no volante a chauffeuse imprudente, Joanna Macassé Lopes, e graças áisso foi, hontem, atropelada na rua Barão do Bom Retiro a menina Christina, de côr branca, brasileira, com 10 annos de edade, filha de Ernesto de Faria, residente na rua Gregorio Neves n. 32.

A menina atropelada soffreu varios ferimentos pelo corpo e a imprudente chauffeuse foi presa e autuado em flagrante na delegacia do 19º districto.

A victima recebeu curativos na Assistencia do Meyer.

PRISÃO DE UM DEPUTADO ANTI-FASCISTA

PARIS, 15 (Havas) — As autoridades de Oyonnax, no Ain, prenderam ali o ex-deputado italiano Alfonso Imperati, que fugira ha tres annos da Italia, onde, no correr de uma discussão, matou, a tiros, um chefe fascista.

Imperati, que desde então residiu em Oyonnax, com o nome de Spena Eugenio, e cuja extradicção tinha sido pedida pelo governo italiano, acaba de ser transferido para Nantua.

AINDA O DESASTRE DA PENNSYLVANIA

WASHINGTON, 15 (Havas) — Foram transportados para aqui, esta manhã, os corpos das cinco victimas do desastre recentemente occorrido na Pennsylvania, co mum avião Fokker, do Exercito. Os despojos serão conduzidos amanhã para Arlington, onde se fará a inhumação.

CASOU-SE UMA FILHA DO GENERAL CARMONA

LISBOA, 15 — (Havas) — Realizou-se, hontem, nesta capital, o casamento da sta. Maria Ignez Carmona, filha do presidente da Republica, com o sr. Jorge Santos, novo ministro de Portugal na Argentina.

Assistiram á cerimonia numerosas familias da alta sociedade lisboeta.

MINORATIVAS
ESPECIFICO DA PRISÃO DE VENTRE
AUXILIAR NO TRATAMENTO DO FIGADO
NÃO PRODUZ COLICAS

GRANT SMITH, MINISTRO DOS ESTADOS UNIDOS NO URUGUAY, CHEGOU HONTEM PELO "COLOMBO"

O MOMENTO PAN-AMERICANO E AS ENERGIAS VITAES DO NOVO MUNDO

O diplomata americano falando a um dos nossos companheiros no Copacabana Palace

Passageiro do paquete "Colombo", que fundeou, hontem, ás primeiras horas da manhã, proximo á ilha Fiscal, aportou ao Rio, o sr. Grant Smith, ministro plenipotenciario dos Estados Unidos no Uruguay.

S. ex. que partirá hoje para Nova York, a bordo do "Western World", foi recebido no Cáes do Porto por grande numero de diplomatas aqui residentes, inclusive o sr. Helio Lobo, ministro plenipotenciario do Brasil na Republica Oriental do Uruguay.

Hontem, ao anoitecer, visitamos o sympathico diplomata no Copacabana Palace Hotel, ouvindo-o em conceitos e conversas sobre os paizes americanos, a riqueza que encerra o seu subsolo, todas as possibilidades existentes nas mil industrias inexploradas ainda em todo o territorio.

Mr. Smith confessa mesmo o interesse e a paixão com que tem estudado a actividade e a economia sul americana, os dados que tem obtido sobre ellas, quase todas pedindo ainda a energia realizadora de uma acção que as oriente e encaminhe na senda do progresso.

Póde dizer-se que a acção perscrutadora desse diplomata penetrou a terra e se submergiu nas aguas, sondando apaixonadamente quanto puderam offerecer os interesses immediatamente praticos de uma utilidade para os catalogar, para os figurar numa estatistica ampla e segura da sua variedade, da sua numerosidade.

Com mr. Grant Smith, póde dizer-se, aquella diplomacia peralvilha das polainas brancas e ternos impeccaveis, do sorriso mesureiro e da pastilha bezuntada, é uma velharia inutil e sem pratica, desprezada com horror, por inefficaz e prejudicial aos altos e respeitaveis interesses nacionaes.

S. ex. leva para a sua patria uma visão muito segura e, sobretudo, muito pratica da America do Sul.

Dá gosto até ouvil-o... O que nós poderiamos ser a aproveitarmos isso tudo que ahi anda, perdido no fundo da terra ou nadando no meio dos mares e dos rios!...

— E a visita de Hoover, sr. ministro?

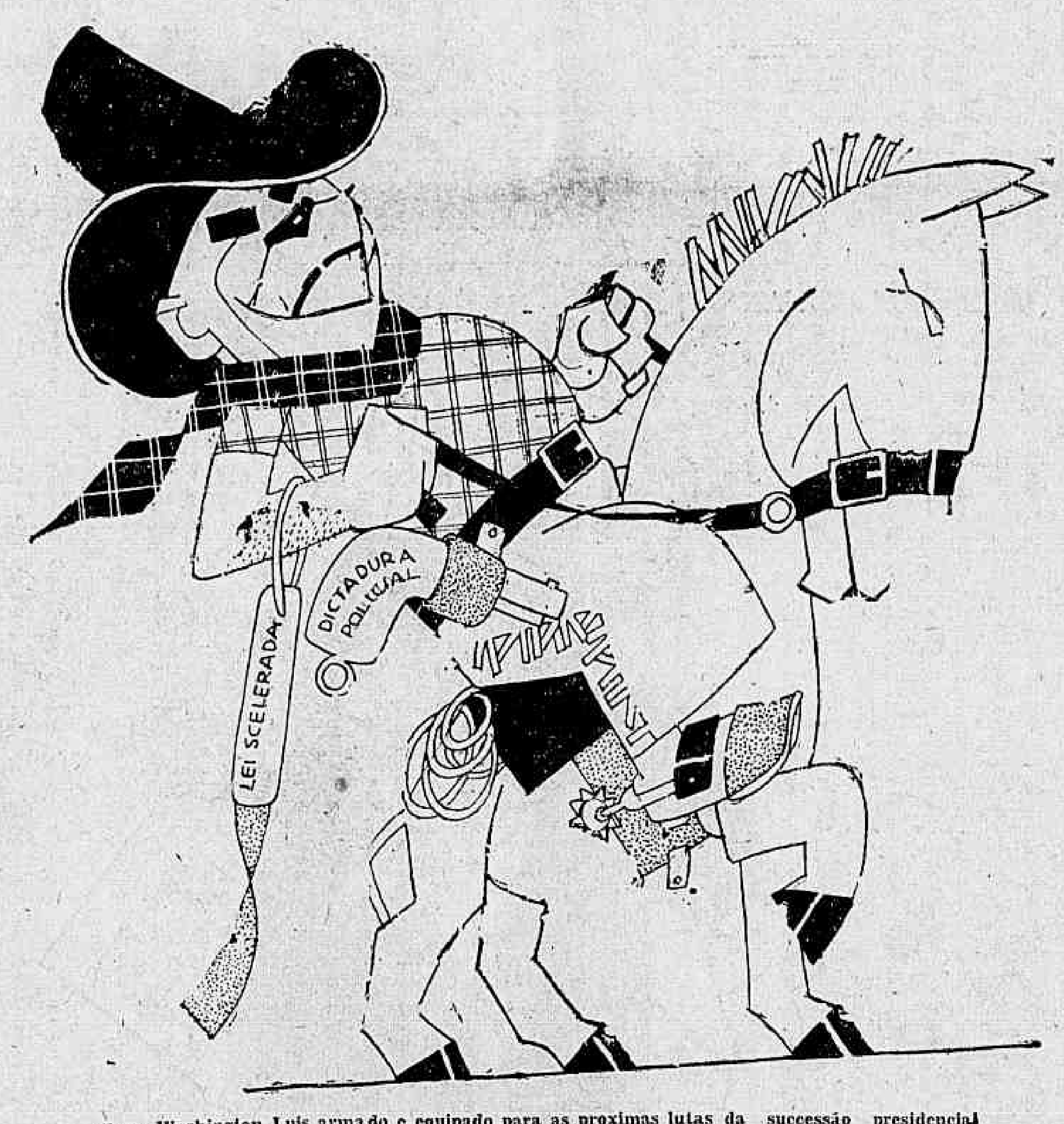
— Ah! extraordinaria. O nosso presidente viu tudo, sentiu e presentiu toda a riqueza da America do Sul.

Aquella sensação de predestinados, de pouca acção, deu-nos o desejo de trabalho.

Pedimos licença, vinhamos para a redacção compor as notas da entrevista.

E já no omnibus olhando o mar, de volta, pensavamos:

— Ah! se o Ford se lembrasse de se estender do Pará até aqui para standarizar a pescaria do Atlantico, como iriamos abarrotar o mundo de peixe!...



O sr. Washington Luis armado e equipado para as proximas lutas da successão presidencial

AO ATERRISAR NA CAPITAL MARANHENSE O "BELLANCA PERÚ" FOI PARAR DENTRO DE UMA POÇA DAGUA

NATAL, 15 — Os aviadores peruanos acabam de levantar vôo desta capital com destino ao Norte. E' possivel que hoje mesmo alcancem a capital do Pará.

NATAL, 15 — (A. B.) — Os aviadores peruanos levantaram vôo do campo do Aero Club do Rio Grande do Norte, justamente ás 8 horas da manhã.

Pinillos e Zegarra declararam na occasião da partida que voariam directamente ao Maranhão.

Nesse momento perguntamos a Pinillos se julgava possivel alcançar Belém hoje mesmo. A sua resposta foi esta:

— Só voaremos até Belém se as circumstancias forem muito favoraveis. Por ora marcamos o Maranhão como termo da presente etapa.

FORTALEZA, 15 — (A. B.) — Os aviadores peruanos, segundo informações agora recebidas, passaram pelo porto de Acarahu' as 12 horas e 15 minutos. Esse porto fica ao norte do Ceará.

A noticia diz que o "Peru'" viajou cortando pelo interior cearense, em vez de seguir ao longo da costa, desde Aracaty até além desta capital.

Transmittimos este despacho ás 13 horas e 10 minutos.

MARANHÃO, 15 — (A. B.) — Telegraphamos ás 12 horas e 15 minutos. Os aviadores peruanos são aguardados aqui ás 14 horas.

O povo movimenta-se á espera do "Peru'", notando-se grande animação na cidade.

MARANHÃO, 15 — (A. B.) — Eram precisamente 14 horas e cincoenta e cinco minutos, quando os aviadores peruanos aterrissaram na Praia do Olho d'Agua, que está situada a uns dezoito kilometros desta capital

Pinillos e Zegarra, ao aperceber-se do local onde deviam operar a descida, baixaram o vôo na sua direcção, descrevendo duas evoluções faceis até tocar em terra.

O terreno da praia não era muito apropriado por faltar-lhe largura sufficiente e nivelamento. Depois de pousar em terra, o "Peru'" descreveu uma breve curva, indo afinal parar em uma poça de agua, ficando um pouco atolado. Esse movimento de parada se fez de modo um tanto violento. Zegarra experimentou mesmo um choque brusco, ferindo-se levemente no labio inferior.

MARANHÃO, 15 — (A. B.) — O avião "Peru'" era aguardado na praia do Olho d'Agua por multas pessoas, ás quaes se juntaram dentro de um momento, os representantes do presidente Magalhães de Almeida e, do prefeito da capital, alem de numerosos jornalistas e outras personalidades.

O apparelho peruano, ao tocar em terra, foi parar dentro de uma poça de agua não muito profunda. Immediatamente, em auxilio dos aviadores, diversas pessoas se atiraram á agua, ajudando a retirar o "Peru'" para logar enxuto.

Nesse trabalho muito se distinguiu uma mulher do povo, de nome Amelia de Araujo, que agiu de maneira verdadeiramente viril, conquistando a admiração de todos pela energia e habilidade com que auxiliou o trabalho de remoção do apparelho. Pinillos e Zegarra apresentaram-lhe depois effusivos agradecimentos.

MARANHÃO, 15 — (A. B.) — E' provavel que o "Peru'" levante vôo amanhã, antes do meio dia, com destino a Belém. A este respeito, Pinillos e Zegarra declararam ao representante da Agencia Brasileira, que, salvo incidente imprevisto, esperam dormir amanhã na capital paraense.

O apparelho está em perfeitas condições, nada soffrendo por occasião da aterrissagem na praia do Olho d'Agua.

MARANHÃO, 15 — (A. B.) — A directoria do Serviço Meteorologico communicou aos aviadores Pinillos e Zegarra haver recebido ordens para transmittir a cada momento informações minuciosas sobre as condições athmosphericas na região ao Norte do Maranhão.

STRESEMANN QUER A ALLIANÇA DO FUNCCIONALISMO

BERLIM, 15 (A. B.) — Em discurso pronunciado perante uma commissão do Partido Popular, que trata das relações com os funccionarios filiados a essa organização, o sr. Stresemann lastimou que os funccionarios tivessem escassa representação no Partido de que elle é presidente.

O sr. Stresemann, proseguindo, aconselhou que os elementos jovens procurassem abrir o seu caminho, mesmo acotovelando os outros.

CASA EM BOTAFOGO

Aluga-se uma casa á rua Marquez de Olinda n. 75, com cinco quartos e mais dependencias e garage. Chaves, á mesma rua n. 80; trata-se pelo telephone Sul 2589.

Existem 500 leprosos no Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 15 (A. B.) — Referindo-se á proxima construcção do Leprosario, que possivelmente ficará em sitio não muito distante de Porto Alegre, o sr. Freitas Castro, director da Hygiene, declarou que actualmente existem no Estado do Rio Grande do Sul, cerca de 500 leprosos, sendo que no municipio desta capital ha setenta leprosos qualificados.

MENOSPRESO PELO TRABALHO NACIONAL

Temos conhecimento de um facto que é mais uma revelação de menosprezo pelo trabalho nacional e de descaso pelo patrimonio da Nação.

Ha muitos annos, no Arsenal de Marinha do Pará, foi collocada a quilha de um patacho a construir-se e cujo nome seria "Guajará". A construcção, com effeito, iniciou-se, mas algum tempo depois foi interrompida, ficando apenas a quilha e o cavername.

Decorridos 36 annos, já se achando aquella carcassa no meio do matto, pois, com o aterro desapparecera a carreira, o inspector do Arsenal de Marinha descobriu-a, em 1921, e como verificasse a excellente qualidade da madeira empregada, ainda em perfeitas condições, sentiu-se revoltado contra semelhante abandono, positivamente criminoso, e resolveu proseguir a construcção, conseguindo ultimal-a por entre as maiores alegrias do operariado, orgulhoso de ver concluida a sua obra.

Consultado o Ministerio da Marinha sobre se o "Guajará" deveria ser armado em yacht ou em patacho, a resposta foi dura, antipathica, desoladora, pois mandava que elle fosse aproveitado como batelão!

Esse o primeiro choque moral que soffreram os operarios empregados na construcção naval em apreço. Mas havia mais. Terminado o serviço, com ingentes esforços e sacrificios, foi o "Guajará" lançado á agua em 11 de fevereiro de 1922. O seu infortunio porém, continuou, pois, nestes sete annos transcorridos as autoridades competentes não acharam que tivesse prestimo algum a importante obra nacional, a despeito de ter sido ella objecto de referencia especial em mensagem do presidente da Republica. Nem como batelão a aproveitaram!

A Associação da Praticagem da Barra do Pará, tentou adquiril-a por compra, afim de armal-a em yacht para o seu serviço, mas a sua proposta foi recusada.

Pois bem: é esse navio, que não chegou a ser utilizado e que se acha mettido na lama, abandonado como coisa imprestavel, é esse navio que agora se pretende vender, segundo nos informam, numa especie de concurrencia em que a maior quantia offerecida não vae além de CINCO CONTOS DE RE'IS!

Note-se que o "Guajará" tem 33 metros de comprimento e seis de boca, sendo o seu costado revestido de cobre até a linha de fluctuação.

Isso, francamente, entristece e ao mesmo tempo provoca indignação. Parece incrivel que se venda como coisa inutil um navio que depois de 36 annos, tem a sua construcção reiniciada em vista da excellencia do respectivo material e que ficára exposto ao tempo durante sete annos após ser lançado á agua.

Não ha palavras com que bastante se profligue tamanho desamor pelo trabalho brasileiro e tão deploravel desleixo pelos interesses do erario publico.

O felizardo que offereceu cinco contos pelo "Guajará", certamente depois de combinado o negocio em camaradagem, sabe com segurança que só em cobre elle tem muito mais do que isso.

Emfim, vamos ver se o presidente da Republica, sciente agora do caso, se é que ainda não o conhecia, consentirá que se consume essa monstruosidade.

Se o navio está imprestavel e pôdre, ha de haver algum responsavel pelo abandono em que foi deixado. Mas, desgraçadamente, em nossa terra não ha responsabilidades e, muito menos, amor pelo que é nosso. O que ha de sobra são os arranjos e as "comidas"...

Universidade da Bahia

BAHIA, 15 (A. B.) — Sabe-se que em recente audiencia que o presidente Vital Soares deu a uma commissão de professores da Faculdade de Direito, foi examinada a questão da criação da Universidade da Bahia.

Á MARGEM DA POLITICA DO DISTRICTO FEDERAL

O sr. Sampaio Corrêa manter-se-á alheio á politica interna do Conselho, dando liberdade de acção aos intendentes seus partidarios

Modificar-se-á daqui até junho, data da abertura do Conselho, a politica municipal?

Póde ser que sim, póde ser que não. E' mais provavel que sim, em virtude da difficuldade de satisfazer os interesses partidarios dos componentes da maioria heterogenea que elegeu a mesa do legislativo da cidade. E' certo que esse facto não marca para quem quer que seja hegemonia politica no Districto, onde nos prelios eleitoraes a opposição sempre conquista os primeiros logares para os seus candidatos. Ainda no ultimo pleito, Seabra e Mauricio sobrepujaram, no 1º e 2º districto, os pleiteantes mais chegados ao governo. Tambem Dormund Martins, sem auxilio de nenhum politico, apenas com os votos dos seus amigos conquistou uma collocação relativamente invejavel para um estreante. Isso sem falar na victoria dos democraticos, cujo programma de regeneração está em antagonismo com os dirigentes do paiz.

Por isso, seria mais acertado perguntar se a situação politica do Conselho não se modificaria até junho.

O sr. Sampaio Corrêa, que, na ultima eleição para senador, deu um bello exemplo de educação politica, não contestando o diploma do sr. Irineu Machado, julgado liquido por s. ex., justamente por ter influido nas combinações para a eleição da mesa provisoria do Conselho, não se intrometterá mais em assumptos referentes á politica interna daquella assembléa legislativa, dando aos seus amigos com exercicio nella a mais ampla liberdade de acção.

Esse gesto do ex-senador Sampaio Corrêa está perfeitamente coherente com a attitude tomada por s. ex. no reconhecimento do sr. Irineu Machado, para o provimento da cadeira que occupa actualmente no Senado.

Não esperavamos daquelle politico carioca outro modo de agir, porque nos acostumamos a vel-o dar o bom exemplo em todas as occasiões e sempre com invejavel elegancia.

NOVO GREMIO ELEITORAL

Está fundada a "Federação patriotica 15 de novembro", gremio de eleitores do 1º districto, que se propõe a intensificar o alistamento e propugnar pela elevação moral do eleitorado, fazendo propaganda de candidatos merecedores dos suffragios populares justamente pelo seu valor individual e capacidade politica.

Em sua ultima reunião a novel aggremiação deliberou fazer, desde já, propaganda da candidatura do sr Mozart Lago a deputado federal, nas eleições de 1930.

BOA NOTICIA

Affirmámos nesta columna que o sr. Dormund Martins pretende, na proxima reunião do Conselho, apresentar varios projectos de interesse publico, principalmente com referencia á hygiene e á medicina. Ainda ha poucos dias, s. s., em entrevista concedida aos nossos collegas da "A Noite", abordou com felicidade alguns problemas de relevancia, como os concernentes á reforma da Assistencia Publica e da Inspecção medico-escolar, serviços esses realmente ainda aquem das nossas necessidades.

Estamos informados que ó sr. Prado Junior manifesta grande interesse pelos projectos do intendente do Andarahy, aguardando-os com certa ansiedade por virem de encontro aos interesses da população.

Entre os assumptos que estão sendo estudados pelo sr. Dormund Martins ha dois ainda não divulgados muito interessantes e muito uteis. Queremos nos referir á vaccina anti-rabica obrigatoria de todos os animaes e á desinfecção das roupas usadas vendidas pelos "belchiores".

Damos aqui essa noticia a titulo de novidade e tambem de incentivo ao novo edil que se nos apresenta tão amigo da nossa população, isso, porque, no Brasil, as posições politicas são geralmente conquistadas com outros fins que não o de servir o interesse publico.

O sr. Dormund Martins será, segundo annuncia, um constructor.

E' justamente do que precisamos, pois demolidores ha muitos, a começar pelo presidente da Sociedade Recreativa e Carnavalesca dos Valorizadores do Cruzeiro, o benemerito folião Mister Braço Forte...

CANDIDATO A DEPUTADO

O sr. Mozart Lago será candidato avulso a deputado pelo 1º districto desta capital, nas eleições do anno que vem. A sua candidatura, lançada pelo sr. Sampaio Corrêa, merece o apoio de varias classes trabalhadoras, sendo muito provavel a sua victoria.

MORREU UM SCIENTISTA FRANCEZ

PARIS, 15 (Havas) — Acaba de fallecer victima de uma hemorrhagia cerebral o professor Widal, membro do Instituto e da Academia de Medicina.

Aggredida a socos

A costureira Hercilia Duarte, casada, de 26 annos, residente á rua Silveira Martins n. 36, hontem, foi aggredida a socos por Vitalino de tal e Georgina Nogueira, tambem costureira.

Hercilia, que ficou ferida no frontal, foi soccorrida pela Assistencia, queixando-se em seguida a policia do 6º districto.

CASA EM BOTAFOGO

Aluga-se uma casa, á rua Capitão Salomão n. 31, com 4 quartos e mais dependencias. Trata-se pelo telephone Sul 2589. Chaves, no armazem da esquina.

RECONHECIDO PREFEITO DE SENADOR POMPEU

FORTALEZA, 15 (A. B.) — O Tribunal da Relação reconheceu o prefeito eleito de Senador Pompeu, sr. Joaquim Nogueira Pinheiro, pertencente ao Partido Conservador.

A LEI DE DISPONIBILIDADE DOS FUNCCIONARIOS MUNICIPAES

O sr. Prefeito deliberou não usar do caracter compulsorio da lei — Já é grande o numero dos funccionarios que querem voluntariamente sair

MAS TUDO ACONSELHA, POR PARTE DA ADMINISTRAÇÃO, SO' CONCEDER A MEDIDA COMO UM PREMIO AOS BONS SERVIÇOS

No dia 7 de fevereiro proximo vindouro, estará esgotado o prazo de noventa dias instituido na Lei Municipal n. 3317, de 9 de novembro do anno proximo passado, e dentro do qual póde o prefeito decretar a disponibilidade dos funccionarios da Prefeitura que tenham um desses dois requisitos: mais de 60 annos de edade ou mais de 25 annos de serviço.

O sr. Prado Junior remediando, em parte, o mal resultante da sancção dessa lei, tomou a resolução honesta e moralizadora de não decretar nenhuma disponibilidade compulsoria. Só concederá a disponibilidade aos que, estando nas condições da lei, o requererem a tempo dos processos chegarem ás suas mãos antes de 7 de fevereiro proximo findo, porque do dia 8 de fevereiro em diante, s. ex. não poderá expedir nenhum acto baseado nessa lei, sob pena de nullidade.

Sabemos que já é regular o numero de petições de funccionarios que solicitam os favores do art. 1º da lei 3.317. O numero de funccionarios maiores de 60 annos não é pequeno. Ha alguns requerentes que contam 70, 75, 78 e 80 annos.

Ora, é justo que aquelles que já attingiram essa edade avançada, o prefeito conceda os favores da lei, porque esses, só não pedem aposentadoria, que na certa obteriam, para não perderem a gratificação addicional.

Quanto aos outros, deverá o prefeito agir com prudencia, só concedendo a disponibilidade como premio de serviços prestados. Ha funccionarios que exerceram as mais importantes e trabalhosas commissões; alguns dos quaes, já contam mais de 25, e outros mais de 30 annos de serviço continuo; cujo passado representa serviço real.

A esses é razoavel a medida, tanto mais que á Prefeitura fica resarvado o direito de chamal-os á actividade, em casos excepcionaes, tal como chama os addidos.

Ha, porém, muitos funccionarios que não justificarão, de modo algum, a disponibilidade que pleiteam.

Desde, pois, que o perfeito, preliminarmente resolveu não usar do caracter compulsorio da medida, precisa examinar os pedidos que lhe estão sendo dirigidos com o necessario cuidado, para que o repouso instituido pela lei seja um premio aos funccionarios que tiveram uma vida productiva nas respectivas repartições, e não um manto protector dos que nada fizeram, arrastando os annos na inercia de secções em que o trabalho é a ...

UMA COMMUNICAÇÃO DO SR. CLEMENTINO FRAGA A ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS

PARIS, 15 (Havas) — Na sessão de hoje, da Academia de Medicina, foi lida uma communicação do sr. Clementino Fraga sobre o combate á febre amarella em fins do anno passado.

O director da Saude Publica do Rio de Janeiro assegura que o flagello da febre amarella foi já extincto em 1908. Tinham-se dado apenas 117 casos isolados e esses mesmos em bairros afastados o que, positivamente, nada representava numa cidade de um milhão e meio de habitantes.

Então, como hoje, foram rapidamente executadas energicas medidas prophylacticas com o auxilio dos mais modernos apparelhos.

VIDA PROLETARIA

TERMINOU A GREVE DOS MINEIROS DE BUDAPEST

BUDAPEST, 15. — (Havas) — Terminou, graças á intervenção conciliatoria do ministro do Trabalho, a parede dos trabalhadores das minas de carvão. O movimento durou algumas semanas, causando consideraveis prejuizos aos industriaes da região. Estes concordaram com todas as reivindicações dos mineiros e garantiram aos mesmos o regresso tranquillo ao trabalho.

Reuniões de hoje:

União dos Operarios em Fabricas de Tecidos.

União dos Operarios em Construcção Civil.

União Regional dos Operarios em Construcção Civil.

A'S CLASSES TRABALHADORAS

A Brahma, grande empresa capitalista, fabricante de bebidas alcoolicas, tem se enriquecido graças aos seus trabalhadores, e, agora, ella lhes nega um pequenino, insignificante augmento de salario, querendo, deshumanamente que elles trabalhem, e passem fome!

O pessoal operario está em greve pacifica, e pede solidariedade e apoio do povo em geral, especialmente das classes trabalhadoras, deixando de consumir os productos da Brahma, até que ella cumpra o seu dever para com os seus operarios!

Rio, 9 de Janeiro de 1929.

E' PRECISO DEFINIR POSIÇÕES

Desafivelem a mascara, tartufos! Ou com os trabalhadores ou com os argentarios

Não era nosso intuito responder aos insultos e estupidos ataques com que a directoria do Centro Cosmopolita — desmentindo um passado glorioso e digno, classe de empregados em botequins, bars e restaurantes — vem de nos aggredir.

Todavia, como uma justa e imprescindivel satisfação á generosa população do Brasil, ás nossas co-irmãs e á imprensa — esse abnegado orgam social que tem sabido julgar as nossas justas aspirações, amparando-nos — devemos, em rapidas linhas, pois o assumpto não comporta que nos estendamos em trópos de rethoricas, pôr os pontos nos ii.

Disseram os actuaes dirigentes do Centro Cosmopolita, em carta endereçada á imprensa, e estampada em diversos jornaes, que nós, nestes ultimos dias, temos feito uma série de publicações queixando-nos de que a directoria daquelle Centro havia negado solidariedade aos nossos camaradas empregados da Brahma.

Em primeiro logar os operarios, em transporte da Companhia Brahma — que abandonaram o serviço, e dos quaes nós somos os delegados, pela natureza da nossa funcção, depositarios que somos da confiança da classe — até o presente momento não se queixaram das attitudes que nossas tem sido solicitamos o apoio das sociedades co-irmãs.

Pelo contrario. Num gesto que revela a perfeita noção da fraternidade, da humana e a necessaria comprehensão de solidariedade proletaria contra a ganancia dos argentarios, dos ambiciosos exploradores do suor dos trabalhadores, das classes productoras, todas as classes trabalhadoras do paiz nos têm feito o generoso, o nobre offerecimento da sua solidariedade, do seu apoio moral neste movimento em que a canalhice da Brahma nos envolveu.

Os dirigentes do Centro Cosmopolita estão falseando a verdade, estão trahindo o mandato que lhes foi conferido pela laboriosa e digna classe que representam.

Na sessão solemne de posse da nova directoria da União dos Operarios em Fabricas de Tecidos — após a primeira parte da ordem do dia — foram tratados, como sóe acontecer em todas as sessões dessa natureza nas aggremiações trabalhistas, inclusive no Centro Cosmopolita, de interesses geraes das varias classes de obreiros que ali estão representadas.

O representante da F. S. R. R. e da A. T. I. Mobiliaria propoz a magna assembléa uma moção de inteira solidariedade aos trabalhadores em transporte da Brahma, que ora se acham em greve, e o boycotte nos productos da gananciosa empresa.

Essa moção — sem soffrer discussão alguma — **foi unanimemente approvada por todas as classes ali representadas inclusive o Centro Cosmopolita.**

A imprensa carioca, cujos representantes assistiram á assembléa, tornou o facto publico pelas suas columnas.

Não foi a Associação de Resistencia dos Cocheiros, não fomos nós, seus dirigentes, que fizemos tal publicação.

Entre a palavra de toda a imprensa carioca e a estultas declarações posteriores da directoria do Centro Cosmopolita, a opinião publica não póde vacillar.

Aquella relatou a verdade, esta mente com nojento cynismo.

Na referida carta que os actuaes dirigentes do Centro Cosmopolita endereçaram á imprensa, ha um topico no qual se lê que nós, em vez de appellarmos para o proletariado, andamos em rapapés aos politicos da burguezia.

E' perfeitamente idiota esse topico. *Os trabalhadores não devem solicitar, não devem estender a mão pedindo a esmola do apoio de seus camaradas trabalhadores.*

Todos devem, espontaneamente, emprestar, offerecer, effectivamente, por todos os meios ao seu alcance, o apoio que for necessario aos seus camaradas, nos momentos criticos que qualquer de suas classes atravesse.

E isso foi o que o proletariado fez, inclusive a nobre e honrada classe dos empregados em botequins, bars, e restaurantes.

A nota do Centro Cosmopolita não representa o pensamento da classe. Ella reflete, apenas, o interesse monetario dos dirigentes do Centro.

Estulta, ainda, é a affirmativa que ahi se lê, de que entre as associações que decretaram o boycotte — a mais energica medida que se torna contra determinada empresa ou inimigo — não figura, nas relações publicadas pela imprensa, o nome da Resistencia dos Cocheiros.

Quanta falta de senso!

Não fomos nós — os obreiros victimas da felonia da Brahma — que decretamos o *boycotte*. Foram os nossos camaradas, trabalhadores de todas as industrias, que em signal de solidariedade, tiveram esse gesto digno, esse gesto de admiravel solidariedade!

Nós — as victimas — aceitamol-o e nos sentimos felizes em verificar e proclamar, em todas vozes, o quanto de altamente humano, significa esse gesto.

Os trabalhadores que fazem parte do quadro social da Resistencia dos Cocheiros, acceitaram, muito sensibilizados o gesto de seus camaradas e cumpriram — com a maior rectidão — o decreto do *boycotte*.

Prosseguindo, diz a missiva dos actuaes dirigentes do Centro Cosmopolita, que em 1917, em greve identica a actual, por nós solicitado o apoio daquelle Centro para o *boycotte* dos productos da Brahma, no que fomos attendidos.

Em menos de 15 dias, nós fizemos na praça com aquella empresa e nos abraçamos, deixando o Centro Cosmopolita em luta aberta com a Brahma.

Os actuaes dirigentes do Centro Cosmopolita ou não têm memoria, ou são cretinos e mentirosos.

Explicamos o caso: Em 1918 (e não 1917) a Resistencia dos Cocheiros empenhou-se em um movimento trabalhista pleiteando algumas melhorias para os seus associados que trabalhavam na Brahma. A gananciosa empresa não quiz attender aos nossos desejos — justas aspirações, aliás — e foi como agora decretado o *boycotte* dos seus productos.

Consultado, por nós, o Centro Cosmopolita sobre a possibilidade de apoio e solidariedade da laboriosa classe que elle representa, a sua directoria de então nos declarou, que no momento, em nada nos poderia auxiliar, porquanto era devedora á Brahma da quantia de 15:000$000.

Immediatamente a Resistencia dos Cocheiros e a União dos Operarios em Fabricas de Tecidos emprestaram ao Centro Cosmopolita a importancia necessaria, para que essa agremiação se libertasse da tutela da Brahma, os camaradas que fazem parte da laboriosa classe por ella representada nos emprestasse o apoio que careciamos.

Essa greve durou quinze dias.

Apesar dos dirigentes da Resistencia dos Cocheiros pagarem os salarios do pessoal em greve, tendo despendido nisso 10:000$000, á má comprehensão, á falta de educação proletaria, de unidade de vista, levou aquelles trabalhadores a fazer fracassarem os nossos esforços e se apresentaram ao serviço.

Quaes foram os traidos no caso?

O Centro Cosmopolita, os trabalhadores da Brahma ou nós os dirigentes da Resistencia?

O publico que julgue.

Apesar de termos, nós e os directores da União dos Operarios em Fabrica de Tecidos, fornecido aos directores do Centro Cosmopolita o monetario que careciam, esses mesmos dirigentes, ainda, aproveitando-se do *boycotte*, livraram-se, e receberam, de uma empresa, elevada quantia para que dos seus productos, fosse, pelos associados do Centro — que no caso foram victimas — feita intensa propaganda.

Quaes os traidores?

A Resistencia dos Cocheiros nunca se agamellou com qualquer empresa, nunca extorquiu dinheiro do patronato, sob pretexto de natureza alguma.

Nos o que temos é o fruto do esforço de nossa classe; só não recebemos subvenções; não construimos edificio de nossa séde á custa dos burguezes.

Poderão dizer o mesmo os dirigentes do Centro Cosmopolita?

Se, na momentosa questão em que ora nos encontramos, ha quem tenha ou tivesse mascara a desafivellar, por certo não somos nós, que lutamos abertamente em prol da classe que representamos; que nunca negamos o nosso apoio moral e material a todos os movimentos proletarios.

Nós não vivemos bajulando os politicos burguezes. Temos, sim, a comprehensão nitida do respeito que devem merecer, na ordem administrativa, os depositarios da confiança. E dahi, dentro desse respeito, procuramos solucionar os casos em que — por força de nossas attribuições — tenhamos de tomar parte, de maneira pacifica, de forma não violenta, recorrendo, portanto, aos caminhos necessarios, aos dirigentes do apparelho politico administrativo da Republica.

Não lhes mendigamos, porém, apoio. Pedimos justiça.

Esse é o nosso caso.

Infelicissima foi, como se vê, a nota do Centro Cosmopolita.

Ella falseou a verdade em todos os pontos. Essa lamentavel carta desacredita os dirigentes do Centro Cosmopolita.

Todo o proletariado do Brasil — inclusive a numerosa e honrada classe dos empregados em botequins, bars e restaurantes — está solidaria com os grevistas da Brahma.

O *boycotte* foi decretado e o operariado está cumprindo fielmente a resolução tomada.

Quanto aos dirigentes do Centro Cosmopolita, estes devem comparecer á Brahma, e receber o preço de sua traição de crapulas e sem moral.

Antonio de Oliveira Aguiar, secretario.

UNIÃO REGIONAL DOS OPERARIOS EM C. CIVIL

Séde: rua General Camara, 156, 1º and.

SUB-COMITE' PRO' LEI DE FE'RIAS

Participamos aos companheiros, José Gomes de Oliveira, José Madureira, Justino Marciano, José Martins, Cesar Ribeiro e José Henrique Neves, que os seus requerimentos tiveram despacho favoravel tendo já o Conselho Nacional do Trabalho, intimado seus patrões a lhes pagarem as férias.

Convidamos o companheiro Abilio Domingos a comparecer nesta secção.

Escola 18 de Agosto

Esta escola mantida pela União Regional O. C. Civil, continua com as suas matriculas abertas fornecendo gratuitamente aos associados e filhos, todo o material escolar.

Secção de beneficencia

Participamos aos companheiros que se acham enfermos que o nosso medico passará a visital-os semanalmente. Outrosim, os auxilios de beneficencia continuarão a ser pagos aos domingos, como até aqui se tem verificado.

Thesouraria

Advertimos os companheiros que se acham em atrazo para que sempre se conservem quites com a união evitando, assim, a repetição de reclamações com respeito aos direitos de beneficencia.

Assembléa

Realiza-se, hoje, ás 18 horas e dada a importancia da ordem do dia, todos devem comparecer.

O secretario geral.

UNIÃO DOS OPERARIOS EM FABRICAS DE TECIDOS

São convidados os membros da directoria para se reunirem hoje quarta-feira, 16 do corrente, ás 19 horas.

A. Cardoso, 1º secretario.

COMITE' ELEITORAL "VOZ COSMOPOLITA"

Filiado ao Bloco Operario e Camponez

Afim de tratarmos de assumptos de grande importancia, convido os camaradas membros do comité bem como os eleitores e sympathizantes a comparecer a reunião a realizar-se no dia 23, ás 15 horas.

Pelo comité — Amaro Ribeiro, secretario. — Rio, 14-1-929.

UNIÃO REGIONAL DOS OPERARIOS EM C. CIVIL

Séde: Rua General Camara n. 156-1º

AVISO

A Tombola em beneficio dos cofres desta União, por motivo de força maior acabe de ser transferida do dia 15 do corrente para 5 de fevereiro proximo — O 1º secretario.

UNIÃO DOS OPERARIOS EM CONSTRUCÇÃO CIVIL

Praça da Republica, 56, 2º andar

Convido todos os trabalhadores desta industria para a grande assembléa geral, hoje, 16, quarta-feira, ás 19 1/2 horas, na qual serão discutidos os assumptos de interesse geral, estando em discussão o salario minimo.

O camarada José Oiticica fará uma palestra em continuação as que tem feito na demonstração das causas da miseria social. Nenhum trabalhador deve faltar a esta reunião. — O 1º secretario.

CARNAVAL NA RUA

O CLUB S. CHRISTOVÃO VAE DAR MUITAS NOTAS NO CARNAVAL DO CORRENTE ANNO

A sua nova directoria e a grande batalha de confettis de 26

Não ha quem desconheça o primor com que sempre se tem revestido as domingueiras carnavalescas e o grandioso baile á fantasia que annualmente realizam os valorosos e incomparaveis foliões do veterano Club São Christovão. No presente anno, entretanto, muito mais é de esperar dessa pleiade momistica e recreativa, dado o que nos chega ao conhecimento e que promette o valente "Bloco Casa e Comida" que conta na certa com a victoria da sua chapa nas proximas eleições do tradicional bairro de D. Pedro II.

E por que esse novel e já victorioso agrupamento tem na certa a sua estrondosa victoria eleitoral, prepara com todo o carinho e maximo enthusiasmo, uma formidolante e balonatica batalha de confetti e lança perfume em regosijo a sua eleição e posse, para sabbado, 26 do corrente, no campo de São Christovão.

A directoria que certamente será eleita e cuja victoria tão significativamente commemorará está, como aliás fomos os unicos a noticiar, assim constituida:

Presidente, Commendador Pinto Panella (O homem que garantirá as comidas); vice-presidente Alvaro de Castro Menezes (Palmito Chôco... sem camarão); 1º secretario, Edgard Vinhaes, (Lord Azeitona ou Conserva... comidas frias, emfim); 2º dito, Chico Gusmão (Mocotó ou Mão de Vacca); thesoureiro, Americo P. de Almeida (Guarda-Comidas. Rancho a Juros... modicos e Apagar); director extra, Bonifacio Costa (O eterno peru' brasileiro); conselho fiscal: Piturra Frontão (Lord Bicarbonato); Agenor Homem de Carvalho (Elixir Paregorico) e Moacyr Gouvêa (Rubinat).

A mirabolante, esfusiante e balonattica batalha de confetti, de 26 do corrente, em homenagem a estrondosa victoria que em breve vae conseguir o "Bloco Casa e Comida" na eleição da directoria, já está com todas as commissões organizadas e em franco trabalho, para o maior successo possivel.

Essas commissões estão assim constituidas:

"Commissão de frente... de batalha": sr Lineu Cotta, montado em fogosa tribuna oratoria, onde São Christovão receberá preces e votos. Amadeu Commendador Macedo, cavalgando grossa tóra de peróba—café... valorizado. Alberto Rolo, sobre a tampa e as azas de um caldeirão, representará a Paz... das "comidas".. Arlindo Rodrigues, esvoaçando sobre um tacho de sabão, representará "a graxa" e o tempero das comidas.. como magnifico "sabreiro" que é. Franklin Araujo, de ponto em branco, terá a representação da pureza do lar e David Simoun que montado no 1|8 do cavallo do seu motor dentario avaliará todo o marfim presente, nos dentes que não são postiços.

"A commissão de policiamento" será gentilmente presidida pelo prestimoso consocio sr. Carvalho... que é homem, que se fará acompanhar do 2º com quem voltará ao club como prometteu.

"A commissão de ordem publica e social" estará ao competente encargo do bacharel Virgilio Benevenuto que garantirá o arrecadamento total interno e externo, de todos os petardos do "terrivel" Piturra.

"Como mestre de canto" actuará o insuprimivel Venicius 17 Annos, que apregoará com a sua invejavel voz de tenor banherico, e em col... "cheias", os modernos sambas carnavalescos, acompanhado pelo afamado Asdrubal, que cantará a marcha de sau lavra: "Cavallo! Foi mamae que me contou..."

"A commissão de fiscalização aerea" devido as grandes agglomerações pedestres, que se esperam, será exercida pelo applaudido e consagrado pilotoaz da "avoação" nacional Paulo Brasil, que já se propoz a fazer aereamente os trocos nos bondes e omnibus da Light, afim de que esses não soffram prejuizo e não deixem de se locomover. Tudo isso fará o grande "avoador" sem cobrar commissões até a 1|2 noite, hora em que se fecha o seu "hangar". Nas diversões carnavalescas infantis, estará pontificando o grandioso Chico Carneiro que em final e para dissólver a petizada amedrontadamente: virará bóde.

Como vêm os nossos foliões o "Bloco Casa e Comida" do São Christovão, promette devéras uma farta mésse de manifestações momiasticas de primeira ordem.

Breve, daremos a relação dos premios a serem distribuidos nessa colossal batalha do monumental bloco sanchristovense e que são ultra pyramidaes.

O PREFEITO DA' A' MOMO O SEU AUXILIO OFFICIAL

O sr. Antonio Prado Junior, resolveu hontem, á tarde, mandar o director de Fazenda da Prefeitura, pagar ás grandes sociedades carnavalescas, o auxilio determinado por lei, para auxiliar o carnaval externo das mesmas, no confeccionamento dos seus apotheoticos presticos de terça-feira gorda.

Estão de parabens os carnavalescos cariocas.

AS PROXIMAS FESTAS DOS VALENTES FENIANOS

Os intrepidos carnavalescos da travessa S. Francisco de Paula tomaram a deliberação de não deixar os que se arregimentam sob o glorioso pavilhão alvi-rubro, nem um instante siquer de descanso até os tres grandes dias das pugnas de Momo.

Commemorando a passagem do seu sexto anniversario, o conhecido grupo "Você vae", filiado ao tradicional Club dos Fenianos, levará a effeito, sabbado vindouro, nos salões do "Poleiro", um monumental baile a fantasia, em homenagem ao sr. Virgilio José de Mattos. No dia 20, a festa terá proseguimento em homenagem aos grupos "Dissidentes", "Sabinas", "Esponjas", "Quem póde, póde" e "Quer são elles?". Nesse dia será servida uma succulenta feijoada após a qual o grupo "Você vae" fará uma grande passeata pelas ruas da cidade.

O CLUB RECREATIVO MANGUEIRA EM GRANDE ACTIVIDADE E A SUA ASSEMBLE'A DE HOJE

Essa veterana sociedade, continuadora do glorioso Sport Club Mangueira, com o valor que lhe emprestam os Lebres, o Manoel de Souza, o Oscar Meirelles, o Castagnino e tantos outros da velha guarda recreativa, follonica e sportiva do aristocratico bairro da Fabrica das Chitas, continua em grande actividade social.

Assim, precedendo ás grandes festas carnavalescas que em breve iniciarão, realiza hoje, o querido Mangueira, em sua séde, á rua Major Avilla, 92, ás 21 horas, uma assembléa geral ordinaria, com a seguinte e urgente ordem do dia:

a) — Relatorio da directoria de 1928.

b) — Discutir e votar o parecer da Commissão Fiscal.

c) — Votar o orçamento para 1929.

d) — Eleger e dar posse á nova directoria.

Cumpridos os estatutos na parte referente á assembléa de hoje, entrarão os mangueirenses em franca actividade e em breve aqui algo daremos da sua proficua acção em prol dos folguedos carnavalescos internos e externos que se propoem realizar no corrente anno.

FALANDO DA VIDA ALHEIA

Na roda estavam muitos e consagrados bohemios e carnavalescos. Dentre esses pontificava o conhecido Angelino Cardoso, a quem o vulgo baptisou de "Lord Potoca".

O Angelino como "blaguer" dificilmente será vencido pelo nosso companheiro Basilio Vianna; pelo Nico Miranda, ou por outro qualquer. E' positiva e merecidamente o rei daquillo em que é lord. O Angelino, aposentado aparentemente como carnavalesco é dentre elles quem entretanto mais ferteis idéas apresenta em todos os carnavaes.

Assim dava elle á roda e enthusiasticamente varias novidades para um colossal prestito, quando o Barrigudinho disse:

"Tudo isso é muito bonito mas tu nunca pões em pratica. Essas tuas idéas por si só constituiriam uma victoria carnavalesca, se fossem para a rua"...

"Mas vão, retrucou o Angelino. Vão ser executados no Congresso dos Fenianos"... Todos riram e o Barrigudinho concluiu: "Logo vi: idéas ao "vento"... Sem execução como as outras".

O Angelino pigarreou, bebeu outro chopp e iniciou nova conversa.

O PESSOAL DOS PIERROTS DA CAVERNA SEMPRE A POSTOS

O intrepido pessoal do "Moinho", como nos annos anteriores, está disposto a fazer o diabo em 1929!

No club da rua Sete de Setembro ainda não desappareceram os écos do grande baile de sabbado e já no proximo dia 19 do corrente, será ali offerecido aos intrepidos associados da "Caverna do Amor" um formidavel Angu' á Bahiana preparado pelo Grupo dos Venenosos, representado por Quininho, seu padrinho, Ciceronne e Barreto, no dia 26 haverá um outro grande baile promovido pelo Grupo E' da Pontinha, cujo padrinho é o conhecido folião Noquinha, secretario do club.

No barracão da rua Julio do Carmo n. 103 intensificam-se os preparativos para o prestito dos Pierrots, com uma animação e enthusiasmo dignos de nota.

O PESSOAL DA SAU'DE ESTA' FIRME NOS TREINOS

O valoroso rancho Lingua do Povo vae fazer um carnaval de arromba

Os ardorosos associados do glorioso rancho Lingua do Povo entrou em franca actividade carnavalesca, iniciando-se esta pela eleição e posse da sua nova directoria que assim ficou constituida: Presidente, Casimiro Manhães Barreto; vice-presidente, Ivo de Carvalho; 1º secretario, Augusto Leal; 2º secretario, Luiz José Gomes Ferreira; 1º thesoureiro, Joaquim da Silva; 2º thesoureiro, Manoel da Silva; 1º procurador, Custodio Ferreira; 2º procurador, Victor Ferreira; 1º Fiscal, Francisco Trancoso e 2º fiscal, Boaventura José de Azevedo.

Cuidando das proximas lutas os da Lingua do Povo, organizaram a sua commissão de carnaval que ficou composta por Henrique Fonseca, Euclydes Pieda e Pedro Rodrigues. E' seu scenographo o abalisado artista Adelino Fernandes, que prometteu o maximo do seu esforço para a completa victoria do querido e valoroso rancho. Como ensaiador e decorador foi acclamado o competente Indio das Neves, que fará os seus brilhar como sempre.

Emfim, a actividade no Lingua do Povo é um facto e bem pode ser constatado em sua séde do Largo de Sto. Christo. E não é para menos, uma vez que o seu pessoal promette para este anno, um carnaval dos mais ricos e originaes.

O GRUPO DA BRASA VAE TAMBEM QUEIMAR O SEU INCENSO A' MOMO

O enthusiastico pessoal que compõe o Grupo da Brasa, formado por consagrados ex-foliões dos Pierrots da Caverna, prepara-se activamente para os folguedos internos de Momo, que levarão a effeito desde sabbado de carnaval, em quatro magistraes bailes que realizarão nos vastos salões do Gremio Republicano Portuguez, á rua dos Andradas, 29 e para os quaes já foram contratadas uma magnifica banda de musica militar e um dos nossos mais afamados jazz-bands.

O Grupo da Brasa, promette dar aos seus quatro bailes de carnaval a nota distincta do mesmo, quer em organização, quer em ornamentação, luz, alegria e espirito.

OS BAILES POPULARES DA EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

A empresa Paschoal Segreto, campeá das diversões populares, vae realizar este anno pomposos bailes nos seus theatros adequados para o genero. No São José e no Carlos Gomes, sabbado, domingo, segunda e terça-feira de carnaval, o grande publico poderá deliciar-se com as suas festas predilectas. Todas as providencias já estão sendo tomadas, afim de que os quatro bailes carnavalescos assumam a imponencia dos annos anteriores. A empresa Paschoal Segreto não olha sacrificios. E assim o Theatro S. José e o Theatro Carlos Gomes vão dar a nota de alegria naquellas noites folionescas.

Além das suas quatro noitadas carnavalescas, como noticiámos, o Theatro S. José, segunda-feira de carnaval, em vesperal, dará a exemplo do anno passado e por certo com o mesmo retumbante exito, o seu grandioso baile infantil, dedicado á petizada e ás distinctas familias cariocas.

A GRANDIOSA REUNIAO FESTIVA DE DOMINGO DO BLOCO GOSTO QUE ME ENROSCO ESTA' DESPERTANDO GRANDE INTERESSE

Os preparativos a que se tem submettido os componentes do **Bloco Gosto que me enrosco**, traduzem cabalmente o successo que vão alcançar com a sua magnifica festa carnavalesca de domingo e para a qual a sua assembléa reunida ante-hontem de tudo cuidou para o seu completo e cabal exito. Nessa assembléa foram, além de outras providencias, designados as seguintes commissões:

Commissão de recepção ás damas — Hilda Cardoso Martins, Catharina Cardoso, Dida Sobral Martins, Djanira, Rachel Hercilia, Altair, Elza, Venina, Maninha, Hilda Ruth e Edith. Salão — Raphael, Amadeu, Augusto e Silvestre. Buffet — José Paulo, Dido e Augusto Franco. Toilette das damas — Victoria e Georgina. Porta — Roberto Lins, Manin e Euclydes Braga.

Este festival será abrilhantado por uma excellente jazz-band e uma banda de musica.

EM RAMOS... OS ENDIABRADOS NÃO DORMEM

Os Endiabrados de Ramos são mesmos da Fuzarca. Não dormem, nem deixam os seus adeptos dormir com a successão ininterrupta de bailes e mais reuniões carnavalescas. Assim no proximo domingo, realiza-se em sua séde uma excellente tarde-noite dansante, que será o encanto do adeantado suburbio Leopoldinense.

O sr. Domingos Moreira, presidente do club, incansavel como é, grangeou definitivamente as sympathias de todos os associados na actividade sem par que desenvolve para o exito das reuniões sociaes.

No domingo os incontaveis admiradores que lá comparecerem terão a certeza do que dizemos. Depois, é já palpitante a animação carnavalesca dos Endiabrados para o Carnaval que está ahi...

Abrilhantará a reunião uma das nossas melhores jazz-band.

BATALHAS DE CONFETTI

NA RUA DOS ANDRADAS

A rapaziada local e um grupo de senhoritas promoveram para hoje uma batalha na rua dos Andradas.

A coisa que vem ostentando um programma "grosso" vae fazer um ruido pandemonico.

Já foram contratadas duas bandas de musica do Batalhão Naval e Corpo de Bombeiros.

Não satisfeita ainda aquella rapaziada além da construcção de dois coretos para as bandas ergueram mais um para intronizar a commissão, donde farão chuveiros fortes de confetti e serpentinas nas cabeças dos assistentes quietos ou não.

Uma infinidade de lindas e valiosos premios será entregue a quem apresentar-se com as mais originaes fantasias.

Foi tambem instituido um premio para a senhorita que melhor se apresentar em uma fantasia... á bahiana.

NA RUA D. ZULMIRA

Todo o bairro de Villa Isabel accorrerá, por certo, a extraordinaria pugna que se realizará á rua D. Zulmira, com a batalha de confetti do proximo dia 2 de fevereiro.

Esta rua que sempre soffreu a animação de todos os annos ainda não sentiu os primeiros embates deste anno em vista dos melhoramentos porque está passando aquella via publica.

Por este mesmo motivo a batalha de estréa terá por certo uma magnificencia incomparavel.

NA RUA COPACABANA

No trecho da rua de Copacabana, da rua Figueiredo Magalhães até Barroso e desta á Toneleros, será realizada no ultimo dia deste mez, grandiosa batalha de confetti, promovida pelos commerciantes locaes, que nomearam a seguinte commissão: Francisco da Rocha Ferreira, M. de Sá, Nicoláo Gentil, José Napolitano, Herminio Paiva, Eduardo Niobey e José Frota. A batalha será em homenagem ao bloco da "Má lingua". Em quatro artisticos coretos, tocarão bandas de musica e clarins.

Ricos e innumeros premios serão conferidos aos blócos, cordões, grupos ou mascaras avulsas mais originaes.

NA RUA S. FRANCISCO XAVIER

Na rua São Francisco Xavier, trecho comprehendido entre a rua 8 de Dezembro e a praça Maracanã, será levada a effeito no dia 26 do andante, uma grande batalha de confetti, em homenagem ao sr. Frederico Konder, pela commissão seguinte: presidente, Arnaldo Reis; vice, Maximiliano Souza Marques; secretario, Affonso Monken; procurador, Vylli Monken.

Terminada a batalha o homenageado offerecerá uma reunião dansante em sua residencia.

NA RUA BARAO DE UBA'

No dia 26 do corrente mez, organizada pelos carnavalescos capitão José Ferreira de Araujo, Francisco Mattos, Mario Vieira, João B. Gomes, José Vasco de Abreu, João Kahl Netto, Romeu Peçanha, Aldo Moura, Messias Rosa, José Ariosa e Mario Villas Boas, auxiliados pelas gentis senhoritas Ruth, Nadir e Marina Araujo, Elisabeth Ramos, Jacyr Gomes Mattos, Léa Rezende, Almerinda e Nilcia Fernandes, Irma e Odette Eiras, realizar-se-á na rua Barão de Ubá, uma grande batalha de confetti e serpentinas.

NA RUA CAROLINA REYDNER

Os moradores da rua Carolina Reydner vão mostrar que não dispensam a pandega.

Para tal reina lá grande azafama na organização de duas batalhas de confetti e serpentinas para os proximos dias 2 e 3 do mez vindouro.

A "festança" que será, em homenagem ao sr. Pedro Autran e ao commandante do 6º Batalhão da Policia Militar, coronel Caldeira Bastos, vae ser grandiosa.

Do "menu" programmatico consta o interminavel debate musical por duas "charangas" militares.

A rua vae ter uma caprichosa e artistica ornamentação, devendo ser illuminada por uma profusão de reflectores e de lampadas multicores.

Haverá lindos e valiosos premios.

E' a seguinte a commissão organizadora desta grandiosa batalha:

Rapazes — Pedro Paulo, Autran Romeu Nicodemi, Antonio Autran, Armando Vieira, Antonio Martelotti e Gabriel Pagé.

Senhoritas — Irene Lima, Nair Faria, Alzira Vieira, Olga Lima e Heralda Gandarelli.

NA RUA MARIA PASSOS, EM CAVALCANTI

Promovida por um grupo de dendados foliões, será levada a effeito, no dia 19 do corrente mez, uma grandiosa batalha de confetti, lança-perfume e serpentinas, na rua Maria Passos, em Cavalcanti.

A rua será deslumbrantemente illuminada e serão armados artisticos coretos onde tocarão bandas de musica e de clarins.

A commissão promotora que não tem poupado esforços nem medidos sacrificios para que Momo seja bem festejado neste local, fará uma distribuição de lindos e valiosos premios aos blocos, cordões, etc.

A commissão organizadora da batalha, é a seguinte:

Emygdio Alves, Ambrosio Gutterres, José Luiz Lima, José Barreira e Acyr Pacheco.

NA RUA S. LUIZ GONZAGA

Promovida por um grupo de negociantes, em homenagem as familias residentes nos trechos comprehendidos, entre Campo de S. Christovão e rua Emancipação, ferir-se-á no proximo dia 31 do corrente formidavel batalha que promette se maravilhosa por se acharem á frente e trabalhando com fé os conhecidos foliões: Durval (lord cucula), Vicente (lord da Fuzarca) e Laudemiro Aguiar (lord das Arabias). Foi offerecida a commissão uma infinidade de premios para serem distribuidos entre os que tomarem parte na peleja, destacando-se entre estes uma rica taça, pelo Bazar Ganho Pouco, do sr. Elizot Salvador.

EM CASCADURA

Por iniciativa do commercio de Cascadura, (Av. Suburbana) realiza-se nos dias 26 e 31 de janeiro e 6 e 12 de fevereiro quatro monumentaes batalhas de confett, no trecho da rua Itaquaty e Miguel Rangel que para esse fim será caprichosamente ornamentada e illuminada.

Serão distribuidos premios aos Blocos e Ranchos.

Para esse fim foi escolhida uma commissão composta dos seguintes srs.: Fernando Marques, Domingos Magalhães, Elias Raguet e Monteiro Barbosa.

NA RUA BARAO DE ITAPAGIPE

Proseguem com desusado ardor os preparativos para as batalhas de confetti que os moradores da rua Barão de Itapagipe, no perimetro comprehendido entre ás ruas Aristides Lobo e Bispo, realizarão nos dias 2 e 3 do mez proximo vindouro.

Como nos annos anteriores as referidas batalhas serão dedicadas a bondosa Imprensa Carioca e em homenagem ao illustre titular ali residente, que sempre foi tido entre os visinhos como pessoa de grande admiração e respeito, o ministro da Marinha. Serão erguidos tres artisticos coretos, onde duas bandas de musica da nossa Armada e um jazz-band executarão as mais modernas peças carnavalescas, achando-se a ornamentação e illuminação entregues a um provecto artista.

Aos clubs, blocos, ranchos e mascaras avulsas serão offerecidos brindes de valor, como reconhecimento ao comparecimento a tão bello prélios da Folia.

EDITAL DE CITAÇAO... CARNAVALECA

Saibam todos quantos este virem e seu conhecimento tiver, que de hoje até á ultima hora do proximo triduo do Rei Momo, entre nós, esta secção fica á disposição de todos os clubs, blócos, ranchos, batalhadores e confetti, etc., para publicação de notas, informações e mais coisas que dizem respeito a Carnaval. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, em tantos e tal, edicetera e coisas.

TOTÓ & TATÁ.

UMA DATA DE JUBILO NOS ARRAIAES DA FOLIA

O "PERÚ" FAZ ANNOS HOJE — UM CAFÉ PEQUENO NO SUISSO

Chapéu côco amphibio (de mar e terra) no cume do rectangulo pensador. E' o guarda-chuva da sua brilhante e solida musculatura intellectual.

Collarinho agreste listado de verde e amarello; gravata ordem e progresso.

Um fraque ainda quasi preto que voltou gordo e risonho de Caxambu'; uma bengala gentilissima, delgada, flexivel, soffrendo de asthma. O bolso de cima orgulhoso porque nelle se debruça a pouca vergonha de um lenço que tinha a alma branca...

O passarinho que apparece no côco, garboso como o felpudo gigante Orlantino, faz graças em pillulas.

Os oculos, applicados em momentos solennes (do 2º "cliché" da "A Esquerda" em diante), são pára-brisas contendo, com o seu prestigio, a irreverencia impertinente dos gaiatos de Lisboa.

O seu livro, escripto numa barca de Nictheroy... Esta chronica não comporta uma critica do livro do jornalista Mauro de Almeida.

Cheio de callosidades de tanto alisar os bancos das redacções, o director desta secção, traido pelo paginador da sua pagina, tem uma historia complicadissima, infinitamente mais complicada do que os "Mysterios do Rio de Janeiro".

Sabem pois, que elle se chama Peru', nas rodas carnavalescas?

Os frequentadores do Theatro Moderno do Recife, conhecem a origem desse appellido.

E' que o nosso Mauro director de uma companhia "mambembe", andou pela Mauricéa com um peru que dansava. O successo foi grande. Mas depois descobriram que o palco do infeliz gallinaceo era uma chapa de ferro quente.

Mauro de Almeida, faz annos hoje. E nós, que não poderiamos deixar de homenageal-o quizemos fazel-o neste recanto do jornal barricada intransponivel dos heroicos partidarios da fuzarca.

Interpretando o sentimento dos que trabalham com brilho e efficacia, nesta mesquita de idéas avançadas, saúdo o anniversariante de hoje, desculpando-me do máo geito.

Kakarêco, o authentico.

(Firma reconhecida pelo tabellião doutor Coringa).

Corre com insistencia o boato de que o "Peru'", offerecerá hoje, no Suisso, um café pequeno aos amigos.

Quem fôr intelligente que o acompanhe.

Mauro de Almeida (Photographia artistica de Nicolas)

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

RADIO SOCIEDADE DO RIO DE JANEIRO

12 horas — Hora certa. Jornal do meio dia. Supplemento musical até 13 horas.

17 horas — Hora certa. Jornal da tarde. Supplemento musical.

17 horas e 45 minutos — Quarto de hora infantil, pela senhorita Stella Velloso.

18 horas — Informações commerciaes especialmente para o interior do paiz.

18 horas e 50 minutos — Transmissão em radiotelegraphia do programma a ser executado amanhã no Studio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

19 horas — Hora certa. Jornal da noite. Supplemento musical. Discos.

20 horas — Programma especial de discos Polydor.

20 horas e 30 minutos — Ephemerides brasileiras do Barão do Rio Branco. Notas de sciencia, arte e literatura. Programma de musica regional no Studio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro, offerecido pela Companhia Industrias Reunidas "ALBA", com o concurso da sra. Anna de Albuquerque Mello, srs. Raul Pederneiras, Gastão Formenti, Edmundo André, Paulo Rodrigues, Carlos Tyll, Rogerio Guimarães e o Grupo do Canhoto e a orchestra da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

Será executada a peça original do querido humorista Raul Pederneiras: "Choro no Sacco do Alferes". Dirigirá a execução o auctor.

BRIGITTE HEIM E JEAN BRADIN, NOS PRINCIPAES PAPEIS DA PRODUCÇÃO "UFA" — "TRAIÇÃO!" QUE O PROGR. "URANIA" LANÇARÁ A 21 NO GLORIA

Perto de uma fronteira, na Europa, existia ha tres seculos um velho moinho de vento cujo proprietario era um exemplar chefe de familia e um nobre trabalhador. Certo dia, appareceu naquella casa de trabalho um joven que pedia emprego porque chegára cansado de longe e necessitava ganhar a subsistencia. E o velho Gustavo aproveitou-o como seu auxiliar, ignorando que nalma daquelle mancebo, filho da mesma terra, abrigava-se um espião do paizinho ou o traidor da sua propria Patria. Carlos, num momento infeliz, vendera-se e agora procurava cumprir a negra missão que a fatalidade lhe entregára em má hora. Logo no dia seguinte, ás escondidas dos moradores do tecto que o abrigára, elle installara um telephone de campanha para usar na transmissão de noticias militares que interessariam, futuramente, ao exercito inimigo que haveria de invadir aquella povoação.

Chegára o dia de se festejar o terceiro centenario da pequena fabrica de pão. Todo o povo da aldeia se reunira em casa de Gustavo que, em companhia de seus filhos e dos operarios, a todos offerecia momentos de felicidade, ora apresentando dansas regionaes ora outros meios de diversão.

Subitamente, chega um patrulha militar, incumbida de avisar ao povo que a guerra fôra declarada entre os dois paizes. Ha gritos de enthusiasmos entre os jovens, ha lamentações de tristeza entre os anciãos. A guerra significa destruição e o momento era de dôres e de apprehensões. Após renhido combate, os atacados tiveram de recuar e, poucos dias passados, as tropas invasoras tomavam posse da aldeia e consequentemente do velho moinho. Um tenente inimigo manda prender um filho do moleiro porque se recusara a trabalhar para o exercito atacante e o castigo para o desobediente é o fuzilamento. Carlos, apesar da sua infamia, fica apaixonado pela linda Magda, unica filha de Gustavo e tambem preso fica pelos encantos da donzella o insinuante official de infantaria. Ante a desgraça que esperava Miguel, Magda enche-se de tristeza de causar dó e tão impressionante é o seu soffrimento que leva o tenente Eduardo a facilitar a fuga do prisioneiro, embora essa attitude importe numa imperdoavel quebra de disciplina que o collocou muito mal junto ao major, seu superior hierarchico. A situações dos namorados, porém, fica esclarecida quando, premido pelo remorso de consciencia, Carlos apresenta-se como o unico responsavel pela "TRAIÇÃO!" commettida. Ainda assim o moinho é reduzido á cinzas e Carlos cáe sem vida sob o fogo cerrado de um pelotão militar.

Em linhas geraes, é este o enredo do magnifico film acima indicado, cuja direcção é de autoria do notavel Karl Grune e no qual trabalham, entre outros, Wilhelm Dieterle, Albert Steinrueck, Imre Raday, Camilla von Hollay, Erwin Faber e Victor Janson.

Brigitte Heim e Jean Bradin, nos desempenhos de Magda e tenente Eduardo, respectivamente, têm uma actuação fortissima. A serenidade de physionomia, as lagrimas de dôr, os desabafos apaixonados e, finalmente, as scenas de intensa dramaticidade que caracterizam os pontos mais importantes deste film, tudo isso reunido é um manancial de arte e de technica que difficilmente poder-se-hia encontrar numa producção leve, graciosa e empolgante como é este admiravel trabalho cinematographico da UFA. Os scenarios externos são de uma belleza unica. Ha poentes de verdadeiro deslumbramento. E, todo o desenrolar do thema desenvolve-se num ambiente suave que agrada aos espiritos mais exigentes. TRAIÇÃO é um novo triumpho para o "Programma Urania" que se esmera em apresentar sempre os melhores films das melhores marcas.

"VULTOS NOCTURNOS" DA METRO GOLDWYN MAYER NO IMPERIO

Os romances, as tramas, os emmaranhados de aventuras têm uma legião de admiradores. As tramas mysteriosas, de mil surpresas a crepitar em torno de um ponto obscuro, que só o final desvenda, depois de uma centena de incertezas e coisas inesperadas, de lances imprevistos que provocam suspensões na platéa por instantes, e que, diluindo-se novamente no todo do entrecho, ainda nada esclarecem, porque o "climax" deve sempre residir no final... Que prodigalizador estupendo de emoções, de momentos de recreio delicioso, constitue, sempre, um film de mysterio bem feito!

"Vultos Nocturnos", da "Metro-Goldwyn-Mayer", — film notavel pela technica observadissima, correcta, limpa, e pelo ineditismo que o enredo apresenta, producção que o Imperio vae estrear segunda-feira proxima, corre, certamente, entre os melhores films apresentados ultimamente, e mesmo entre esses admiraveis photodramas que ultimamente têm sido projectados, retratando "instantes" da vida do "unuderworld".

Os interpretes de "Vultos Nocturnos" são "Flash", Lawrence Gray e Louise Lorraine. O melhor, entretanto, cremos nós, será dividir. O film têm dois interpretes "humanos", e um "canino". Está claro que o "estrello" canino é "Flash", o cão de maravilhosa intelligencia, e os interpretes humanos são os queridos Lawrence e Louise.

O TRAGICO SUICIDIO DE UM CABO DO EXERCITO, EM TOSCO CASEBRE DE BENTO RIBEIRO

As circumstancias em que foi hontem encontrado, em Bento Ribeiro, já agonizante, sobre uma cama, no interior de um casebre da rua João Marques n. 8, o cabo ferrador do 1º Regimento de Artilharia Montada, João Cosme de Siqueira, fez com que a principio se acreditasse na hypothese de um barbaro crime.

Aliás, tudo levava a se acreditar nisso, especialmente pelos antecedentes do caso.

O cabo Cosme, foi durante muito tempo amante de Estephania de Souza, de quem existe um filhinho que conta actualmente 2 annos de edade.

Por causa dessa criança, Cosme, ameude, visitava Estephania, mão grado, ultimamente, estar a rapariga vivendo em companhia do cabo Luiz Nogueira Nazareth, da Escola de Aperfeiçoamento do Exercito.

Ainda hontem pela manhã, Cosme foi á casinha de Bento Ribeiro.

Munido de dois vidros de lysol, cujo conteudo ingeriu logo que se trancou no quarto, e de um escalpelo com o qual se golpeou na nuca, Cosme desse modo procurou na morte que voluntariamente buscou lenitivo para os desgostos que intimamente o consumiam.

Momentos após á essa scena, passando por diante dessa casa, o cabo n. 236, do Serviço Geographico Militar, Durval Ferreira Machado, foi chamado para prestar soccorros a um seu companheiro de farda, que ali estava agonisante.

Antes de que qualquer soccorro lhe pudesse ser prestado, o cabo Cosme veiu a fallecer.

A policia do 23º districto, interdictou a casa até que o dr. Avelino Cavalcante, medico legista e o photographo do Gabinete de Identificação, ali chegassem para proceder ás necessarias pericias locaes.

Procedidas essas inspecções, asseverou o perito tratar-se de um suicidio, hypothese, que, com effeito, se confirmou com a apprehensão de duas cartas encontradas na tunica do morto.

Só á tarde, veiu o cadaver removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Estephania de Souza que desde pela manhã estivera detida por suppôr a policia se tratasse de um crime, logo que se verificou tratar-se de um suicidio, foi ella posta em liberdade.

Junto ao cadaver foi encontrado o escalpelo de que fizera uso o cabo Cosme, para se golpear na nuca.

Um estivador ferido sob as rodas de um automovel

Na Avenida Lauro Muller, em frente ao armazem 13 do Caes do Porto, foi colhido hontem por um automovel que por ali corria, Eugenio Silvino da Costa, de côr parda, brasileiro, com 26 annos de edade, casado, estivador, residente em Merity.

Em consequencia recebeu contusões e escoriações pelo corpo.

Soccorreu-o a Assistencia.

A agencia postal de José Pedro mudou de nome

Nos termos das informações, o director geral dos Correios, resolveu passe a denominar-se Ipanema a agencia postal de José Pedro, no Estado de Minas Geraes.

As folhas que o Thesouro pagará hoje

No Thesouro Nacional serão pagas hoje, 16, as seguintes folhas do decimo oitavo dia util: Pensões da Viação (desastres), de A a Z — Montepio civil da Viação, de A a E.

UMA GRANDE AVENIDA EM LISBOA

LISBOA, 15 (Havas) — Devem começar dentro de uma semana os trabalhos de construcção da grande avenida da India. Terá oito kilometros de comprimento e, acompanhando o Tejo até grande distancia da cidade, ligará o centro da capital á estrada do Estoril a Cascaes.

O SATRAPA MANOEL DANTAS NEM A JUSTIÇA RESPEITA!

ARACAJU', 15 — (A. B.) — O presidente do Superior Tribunal de Justiça do Estado, telegraphou ao presidente da Republica, reclamando contra o desrespeito pelo governo do Estado á ordem de "habeas-corpus" que o mesmo tribunal concedeu por unanimidade de votos aos conselheiros municipaes da cidade de Lagarto.

Esse caso está tomando proporções graves. O coronel Manoel Dantas, presidente de Sergipe, por ver derrotados os seus amigos naquelle municipio, onde a chapa opposicionista saiu victoriosa nas recentes eleições, fez occupar por uma força de policia o Paço Municipal da cidade, não consentindo no funccionamento dos vereadores eleitos. Estes recorreram ao Tribunal de Justiça, que lhes concedeu "habeas-corpus". Agora o sr. Manoel Dantas desrespeita a ordem do Tribunal, o que motiva o protesto daquella côrte de justiça junto ao presidente da Republica.

CONFIRMA-SE A ABDICAÇÃO DE AMANULLAH

TEME-SE QUE O NOVO REI INICIE UM PERIODO REACCIONARIO

LONDRES, 15 (A. B.) — Informações de Kabul, annunciam que o rei Amanullah do Afghnistam abdicou em favor de seu irmão Inayatullah, tendo abandonado o paiz em aeroplano.

O actual rei Inayatullah, fôra varias vezes encarcerado e possivelmente estivera implicado no assassinio de Habidullah, o pae de ambos.

Segundo as noticias, receia-se que em consequencia da abdicação do rei Amanullah, terá inicio uma phase reaccionaria, provocada pelo novo rei.

LONDRES, 15 (Havas) — Telegrapham de Nova Delhi:

"A abdicação do rei Amanullah, do Afghanistão, effectuou-se hontem logo após a captura pelos rebeldes das collinas que dominam os arredores de Kabul.

Os "mullahs" e alguns chefes religiosos concluiram o armisticio com os rebeldes.

A situação dos estrangeiros em Kabul é favoravel".

MAIS UM GRANDE RAID DE COSTES

PARIS, 15 — (Havas) — O aviador Costes tenciona levantar vôo no dia 15 de fevereiro para realizar a ligação commercial directa da França com a Indo-China. O celebre piloto utilizará u mavião "Limousine", munido de um motor de 600 cavallos, com um raio de acção de 9.500 a 10.000 kilometros e com 1.500 litros de essencia.

O apparelho vazio pesa 1.850 kilos e com toda a carga 4.000 kilos.

Tem tambem logar para quatro passageiros.

Costes voará de dia e de noite.

VIVA A PAZ... ARMADA!...

PARIS, 15 — (Havas) — A Camara approvou o projecto de lei autorizando a construcção das unidades constantes da segunda parte do programma naval.

No correr dos debates o ministro da Marinha pronunciou applaudido discurso em que se affirmou o devotamento da França á causa da paz e demonstrou a necessidade de dar á marinha de guerra a efficiencia que deve ter para a defesa da nação.

O projecto não teve os votos dos socialistas nem dos communistas.

Apanhado por um auto omnibus

O operario Antonio Joaquim de Azevedo, portuguez, de 47 annos, casado, residente á rua Patagonia numero 64, hontem, na rua Senador Euzebio, foi colhido por um auto-omnibus, recebendo contusões e escoriações generalizadas e fractura da base do craneo.

O infeliz operario foi soccorrido pela Assistencia, sendo em seguida internado no Hospital de Prompto Soccorro.

Se me amas, dá-me um beijo

Era assim que se dizia antigamente. Via-se uma pequena, indagava-se onde morava, cavava-se um "gargarejo", e, no fim de um ou dois mezes, dava-se a fala. Era certo o pedido de um beijo, o classico beijo de sellava os contratos de amor.

Hoje já não é assim. A moça moderna não espera que se lhe peça um beijo. Coisa insignificante, que não tira pedaço, ella offerece sem a gente pedir, dá mesmo quando se não quer.

Mas se ella soubesse quanto vale o primeiro beijo?! O primeiro sómente, porque os outros já são uma especie de habito adquirido. Quem dá o primeiro, dá os outros. E ás vezes, na mesma occasião.

O primeiro beijo, que tanto sabe á gente, é o titulo de uma linda producção da Paramount, que o Ideal annuncia para segunda-feira, e na qual apparece esse artista sympathico e elegante que é Gary Cooper.

No mesmo programma, o Ideal exhibirá "Nenê Cyclone", a adoravel comedia da Metro Goldwyn Mayer, com Lew Cody e Aileen Pringle.

Quando um homem soffre com uma mulher, procura consolar-se com outra mulher

E' a eterna lei que rège o coração masculino. Se um homem soffre pelo amor de uma mulher, procura consolar-se, esquecer, junto de outra mulher. E o grande mysterio biblico, — Maria redimindo o genero humano perdido por Eva, — nada mais é do que a consagração, pela Religião, dessa lei eterna.

Um amor cura o mal de outro amor. Similia, similibus... E ai do homem se assim não fosse! As desillusões amorosas são o tropeço de todos os dias. Não se advinha o que vae dentro de um coração de mulher. Imagem mesma da esphynge, o homem é a victima constante, o viandante incauto que procura a solução do problema. E' como a mariposa, que a luz attrae e anniquilla, o fogo ardente da paixão queima, combure, destróe, o futuro de um homem que se deixa tentar pela pesquiza da alma feminina.

Julga-se amado, crê-se adorado, pensa ser o senhor absoluto. De repente, como o corisco que rasga o manto das nuvens, a traição relampeja no céo placido do amor. O engano, a fraude, a dissimulação se patenteia ao olhar esgasindo, perdido.

Jura vingança. Mas, pobre delle, a paixão o envolveu tenazmente nas suas malhas indistructiveis. Quer fugir ao engodo, mas as forças o traem tambem. E' a mosca que bate inutilmente as azas buscando livrar-se das mandibulas da aranha.

Só ha uma salvação possivel. Como outr'ora se curava a ferida com o ferro em braza, sómente uma paixão póde curar outra. E o homem busca outra mulher que o faça esquecer da perfidia.

Mas será isso a salvação? Ou apenas um mal que substitue outro mal? Difficil problema de psychologia.

Em "A ultima cartada", que o Central annuncia para segunda-feira proxima, o leitor encontrará um caso semelhante. Villipendiado, traido, um homem busca consolo no amor de outra mulher. Acha-o, mas o antigo amor não morrera de todo. E elle luta, debate-se, anseia a paz perturbada.

Uma continuidade de scenas se endadeia. O problema se define. A solução se impõe.

Leitor, se um mal de amor existe em sua vida, procure conhecer essa solução. Talvez della dependa a sua felicidade.

John Gilbert, no Guanabara

Vae mudar, hoje, de programma, o elegante Guanabara, e essa mudança será um caso a mais na vida gloriosa do cinema querido da elite carioca.

Dois films apresentará, dois artistas de renome mostrará ao seu distincto publico: John Gilbert e Buster Keaton, o galã incomparavel e o comico sem rival serão os heroes do dia de hoje. John Gilbert em "Arrependimento", o film esplendido da Metro Goldwyn Mayer. Buster Keaton em "Amores de um estudante", a super-comedia da United Artists.

Para sexta-feira, o Guanabara annuncia um programma de egual valor. Norma Talmadge, em "A mulher cubiçada", da United Artists, e Milton Sills, em "O valle dos gigantes", da First National.

RATIFICADO PELO SENADO AMERICANO O PACTO KELLOG

WASHINGTON, 15 — (Havas) — O Senado ratificou o tratado contra a guerra.

REGULANDO O CASAMENTO DOS OFFICIAES DA MARINHA DE GUERRA PORTUGUEZA

LISBOA, 14 — (Havas) — O "Diario do Governo" publica hoje o decreto que estabelece as condições para casamentos de officiaes da Marinha de guerra.

Nos nossos cinemas

PROGRAMMAS PARA HOJE

ODEON

"Procellas do Coração", expledida producção da M. Goldwyn Mayer, com Ramon Novarro, Jean Crawford e Ernest Torrence. — "Quadrado da China", hilariante comedia da gramma Serrador e Revista Odeon, com actualidades mundiaes.

GLORIA

"O Estudante Mendigo", producção apresentada pelo Programma Urania, com Harry Liedtke — a comedia do Programma Matarazzo, "Grande Corrida".

PALACIO THEATRO

"Metropolis", com Brigitte Helm, film insuperavel da Ufa apresentado pelo Programma Urania — e no Palco a Cia. "Delval", com a peça de grande successo, "Bancando o Professor de Canto".

CAPITOLIO

"As Glorias de Minha Mulher" com William Haines (M. G. M.)

IMPERIO

"O Bate-Bola do Amor" com Richard Dix (Paramount).

PATHE'-PALACE

"Martini Cocktail" com Mary Astor (Fox Film).

CENTRAL

"O Valle da Aventura" com Ken Maynard (First National).

IDEAL

"Piratas Modernos" com Lon Chaney (M. G. M.) e "Com Medo das Mulheres" com Renald Deny (Universal).

IRIS

"Hotel Imperial" com Pola Negri e "Marinheiros em Terra" com Clara Bow. (Producções Paramount).

CINE THEATRO REPUBLICA

"Coração de tigre", com Montagu Love e Dorothy Sebastian, producção da Tiffany-Stahl apresentada pelo Programma Serrador — "Vertigem da dansa", super da Fox Film, com George O'Brien.

CINE-THEATRO CENTENARIO

"Homens Anonymos", com Claire Windsor e Antonio Moreno, producção da Tiffany-Stahl, apresentada pelo Programma Serrador — a explendida producção da M. G. Mayer com Jean Crawford, "Quando uma Pequena Quer" — e "Mundo em Fóco" (Jornal) com actualidades mundiaes.

CINEMA MEM DE SA'

"Namorada de todos", com Dolores Costello, super producção do Programma Matarazzo — "Fruto prohibido", esplendida e fina comedia apresentada pelo Programma Urania, com Ossi Oswalda.

CINE REAL

"A Filha do Czar", com Eve Southern, finissima producção da Tiffany Stahl, apresentada pelo Programma Serrador, a super producção da Paramount, com a querida Pola Negri — "Raquel", ou "Amores de uma actriz".

MANIFESTAÇÕES AO SR. ASSIS BRASIL EM PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 15 (A. B.) — A chegada do sr. Assis Brasil a esta capital, hontem á tarde, valeu uma grande manifestação ao chefe do Partido Libertador, que foi recebido por consideravel massa popular.

O chefe opposicionista foi esperado no porto de Santa Amaro por commissões do Partido Libertador, embarcando ali na lancha "La France", pertencente ao governo do Estado, na qual se transportou para Porto Alegre.

O cáes achava-se repleto de povo. Organizou-se, logo após o desembarque, o prestito que acompanhou o sr. Assis Brasil até á séde do Partido Libertador, onde foi saudado pelo sr. Gabriel Moacyr que, em vibrante discurso, lhe deu as boas vindas.

O sr. Assis Brasil, agradecendo, pronunciou um discurso breve mas eloquente, que foi vivamente applaudido.

Por insistencia do publico, falaram tambem os srs. Simões Lopes Filho e Baptista Luzardo.

O chefe do Partido Libertador está hospedado no Cidade Hotel, onde á noite foi visitadissimo.

AMEAÇADA A PAZ NA MANDCHURIA

TOKIO, 15. — (Havas) — Sabe-se de fonte autorizada que o consul geral do Japão, em Mukden, expoz ao marechal Chag-Such-Liang a situação de incerteza e apprehensões criada pela recente execução dos generaes Yang-Tu-Ting e Chang-Yiag-Hua e formulou a proposito uma série de perguntas que ainda não tiveram nenhuma contestação.

Nos circulos governamentaes receia-se que as lutas pela preponderancia no poder, travadas entre as autoridades nacionalistas e os elementos conservadores, venham comprometter sériamente a manutenção da paz na Mandchuria, exigindo, talvez, a intervenção directa do Japão.

Como nos tempos de outrora...

Um cavalleiro audaz parte em busca do amor de sua dama. Terras e mundos, elle os percorre, sobre o dorso da montada, levando á dextra a lança invencivel, á sinitra o escudo glorioso, á cinta a espada temida em mil combates. Um amor puro, um sorriso encantador o impellem na sendo difficultosa. E ambos o farão vencedor.

Como esses cavalleiros antigos, que a nossa mente ás vezes rememora, Ken Maynard procura, em "O valle da aventura", lutar pelo amor de sua dama. E o faz, e o consegue, após uma serie de aventuras heroicas que fazem desse film da First National, um film encantador.

Ao mesmo tempo, com "O valle da aventura", o Iris exhibirá, segunda-feira, "Confetti", uma producção linda da mesma fabrica, com Annette Benson, apresentando no palco mais outra peça de successo, desempenhada pelo elenco da Companhia Lyzon Caster-Juvenal Fontes (Jeca Tatu').

Films que ainda estão para vir, em face da critica estrangeira

DOCAS DE NOVA YORK

E' um drama potente que se desenrola no "underworld" newyorkino, e que tem no protagonista a arte formidavel de Bancroft.

George é o foguista de um vapor que salva a vida de Betty Compson, uma decaida que se atirára ao mar com o intuito de suicidar-se. E' um soberbo drama, cujo interesse vae num crescendo até á scena final.

Von Etenberg, seu director, é já um nome consagrado em Hollywood. Tanto pelo thema como interpretação, é um dos films mais notaveis desta temporada.

"OS QUATRO DIABOS"

E' uma historia de um rapaz e uma rapariga, que a sorte reuniu na mesma estrada da vida. Artista ambos de um circo e que acabaram se apaixonando um pelo outro.

Ha uma outra artista que procura romper o terno idyllio que os fazia sonhar, arrebatando-os, por um momento, nas azas da fantasia, áquella ardua vida de commediantes, toda ella entrestecida de desillusões. Mas o amor puro que une os dois ternos amantes triumpha finalmente, após uma série interminavel de amargas contrariedades.

Janet Gaynor, na protagonista deste film, faz luzir uma vez mais suas qualidades artisticas e dramaticas.

E' uma pellicula da Fox, dirigida por Murnau e uma das notaveis producções da presente temporada, correndo parelha com "Docas de Nova York".

"O fantasma da opera", nos cinemas de exhibidores reunidos

"O phantasma da Opera", é um dos florões de gloria de Lon Chaney, o homem das mil caras, o maior cadacteristico da scena muda americana. Embora em reprise, essa producção colossal da Universal empolga ainda todo o publico que frequenta cinemas, e toda a gente deseja revel-a.

Hoje, ella será exhibida, juntamente com "Um beijo por gloria", da Fox, no cinema Haddock Lobo, e juntamente com "O aventureiro", da Metro Goldwyn Mayer, pelo cine-theatro Brasil.

Sabbado, ella estará na tela do Tijuca, ao lado de "O valle dos gigantes", criação magnifica de Milton Sills para a First National.

O novo programma do Americano

Nova peça apresenta, hoje, o Americano, á sua escolhida platéa. "De ponta a ponta" substitue "Boa noite", a linda revista com que, auspiciosamente, estreiou a Companhia de Revistas, Sketches e Bailados.

A peça é nova. Deve agradar. E agradará na certa porque contem em doses vultosas, todos os requisitos exigidos por uma boa revista: alegres sketches, lindos bailados, boa critica, espirito fino, excellente montagem, optimo desempenho.

E emquanto esperam "Chega, Chico", que estreará segunda-feira, os frequentadores do Americano não perderão o seu precioso tempo.

PROTECÇÃO PARA A AGRICULTURA FRANCEZA!

PARIS, 14 — (Havas) — Na sessão de hoje da Camara dos Deputados, varios parlamentares pediram a attenção e protecção do Estado para a agricultura nacional, especialmente para os rebanhos e para as carnes.

MUITO MELHOR QUE O OUTRO

MARANHAO, 15 (A. B.) — E' commentada com satisfação nos circulos commerciaes, a atitude do inspector da agencia do Banco do Brasil, que está procurando harmonizar os interesses da praça com os do Banco, approximando alguns importantes commerciantes que se tinham afastado. Esse inspector visitou a redacção do "Imparcial" e outros jornaes, reiterando o proposito de uma orientação imparcial e justa.

RAMON NOVARRO EM "PROCELLAS DO CORAÇÃO" NO ODEON

Nem todas as procellas do mundo seriam para elle tão angustiosas, quanto áquella, que passava agora. Amava, uma linda criatura, com os mais sagrados sentimentos de seu coração. Infelizmente, ella prendera-se ao irmão deste, de corpo e alma. Um amor mal correspondido, leva qualquer um, ao desespero, á miseria e á pratica de actos infames. Cego de ciumes, dominado pelo alcool, attraiçoado pelos proprios tripulantes, elle consentiu que estes escarnecessem de seu irmão, espesinhando seu amor proprio. Dois genios completamente differentes, um — de caracter elevado, bom e conhecedor profundo, da psychologia humana — outro, de genio irrascivel, ameaçador em suas maneiras, fez-se ébrio, para esquecer áquella que o detestava.

Ramon Novarro, tem um papel magnifico, em que elle sacrifica o amor, que tinha por uma mulher, para vêr o seu irmão feliz.

Ramon Novarro, Ernest Torrence e Joan Grawford, trio poderosissimo da Metro Goldwyn Mayer, tem trazido o Odeon sempre cheio, signal este, que o film agradou em tudo, e ficará no cartaz até Domingo.

Diz Ernest Torrence que as tempestades não têm valor algum, comparando-as com "Procellas do Coração".

CONSEQUENCIAS DESASTRADAS DE UM AUTO-TRANSPORTE NA GAVEA

HOUVE TRES FERIDOS

Na esquina das ruas Jardim Botanico e Vicente de Souza occorreu hontem um desastre em consequencia do qual sairam feridos tres homens que viajavam no auto-transporte n. 2893, pertencente á firma Cardoso Gouvêa & Cia., proprietaria da fabrica de Cerveja Globo, na rua do Senado n. 230.

Dirigido pelo chauffeur Abilio Rodrigues, portuguez, de côr branca, residente na rua Bento Ribeiro n. 60, aquelle auto-transporte, ao passar pelo referido local, embora trouxesse marcha regular, derrapou, indo chocar-se de encontro ao meio-fio.

Em consequencia desse choque foram cuspidos do auto-transporte Justino Cardoso, de côr branca, portuguez, com 25 annos de idade, solteiro, ajudante de chauffeur, residente na rua do Senado n. 240; Francisco Ferreira, de côr branca, portuguez, com 41 annos de idade, casado, auxiliar de entrega, residente na rua Martha da Rocha, n. 39, e Antonio Maria de Barros, de côr branca, portuguez, com 27 annos de idade, solteiro, auxiliar de entrega da cervejaria e residente na rua Frei Caneca n. 277.

Todos elles soffreram contusões, ferimentos e escoriações pelo corpo e foram soccorridos na Assistencia.

Incapacidade ou protecção?...

O Banco do Brasil acaba de soffrer um rude golpe na fallencia de José Lino & Cia. Um credito no valor de 5 mil e 900 contos foi impugnado pelos credores da fallencia e foi pelo juiz excluido sob o fundamento de que o mesmo é da responsabilidade particular de um dos socios fallidos, Eurico Marinho da Silva.

O simples facto da exclusão de um credito desse alto valor é motivo para severos commentarios contra a administração do nosso maior instituto de credito e demonstra como a sua orientação é vacillante e mal aconselhada pelos seus orgãos technicos.

O facto de se ter o Banco habilitado mostra que o mesmo se achava inteiramente illudido quanto a natureza desse credito e os responsaveis pelo seu pagamento, o que constitue falta indesculpavel.

Resta saber agora qual a capacidade financeira desse socio fallido... e se poderá o Banco salvar ao menos uma migalha desse vultoso credito.

Factos como esses desabonam inteiramente a administração Bancaria e demonstram que o filhotismo ainda constitue uma grande força mesmo nas repartições que deveriam estar emancipadas desse fruto damninho da politica que domina o paiz. Ou filhotismo ou completa incompetencia...

OS METHODOS ESCUSOS DO RECRUTAMENTO

PARIS, 15 — (A. B.) — O governo suisso solicitou do governo francez que não sejam recrutados os cidadãos suissos que se declararem dessa nacionalidade.

O chefe do serviço de recrutamento, entrevistado, declarou que estava na impossibilidade de attender a essa reclamação, desde que a officina não tem autorização para exigir dos que se apresentem voluntariamente os seus documentos de identidade. Accrescentou que o maior contingente de voluntarios provinha da Allemanha, e por conseguinte da Tchecoslovaquia.

Emquanto isso na Allemanha observam que o quociente allemão é devido ás fraudes e por vezes ás violencias usadas nos territorios occupados pelos engajadores francezes.

Sómente a Inglaterra obteve que não se acceitassem recrutas inglezes.

Colhido por um vagonette no morro do Castello

Foi hontem victima de um accidente quando trabalhava no desmonte do morro do Castello, Manoel Paes, brasileiro, com 32 annos de edade, solteiro, operario, residente na rua do Lavradio n. 59.

Em consequencia de haver sido colhido por um wagonette, soffreu ferimentos na perna e pé direitos, que foram pensados no Posto Central de Assistencia.

O FRIO E' TÃO INTENSO EM CHICAGO QUE JA' SE REGISTRARAM VARIAS MORTES

CHICAGO, 15 (Havas) — A temperatura mantém-se extremamente baixa, nesta cidade. Na presente estação ainda não se registrára frio tão intenso. Esta manhã foram encontradas tres pessoas mortas em consequencia do terrivel frio reinante durante a noite, quando a temperatura chegou a 10º abaixo de zero. Não tem conta o numero de pessoas grippadas ou atacadas de outras molestias nesta e noutras cidades proximas.

COM AS CHUVAS TEM DECIDO TERRA DO MONTE SERRAT!

SANTOS, 15 (A. B.) — O Monte Serrat, depois das ultimas chuvas, continua a occupar a attenção publica, precisamente quando tudo parecia retomar o seu curso normal.

Os jornaes estendem-se em longas considerações de toda ordem, havendo até os que não escondem o perigo a que se vê esposta a população.

As terras e pedras continuam a descer em consequencia das chuvas que têm caido.

A "Gazeta do Povo" informa que do lado do morro do Fontama ha uma enorme fenda.

MELHOROU UM POUCO O MARECHAL FOCH

PARIS, 15 (Havas) — O boletim medico das 9 horas da manhã, sobre o estado do marechal Foch consigna ligeira attenuação dos principaes symptomas da molestia que o afflige. Tanto nas condições do coração, como dos rins, observa-se alguma melhora.

PARIS, 15 (Havas) — Todos os chefes de missões diplomaticas, inclusive as da America Latina, altas personalidades das colonias estrangeiras foram á residencia do marechal Foch deixar cartões e fazer votos pelo restabelecimento do ex-generalissimo dos exercitos alliados.

O embaixador do Brasil, sr. Souza Dantas, esteve, hontem, á noite, na residencia do enfermo em companhia do secretario da embaixada.

De todos os pontos do paiz e do estrangeiro chegam a cada momento telegrammas pedindo noticias do enfermo.

A Saude Publica impõe multas

A Inspectoria de Fiscalização de Generos Alimenticios impoz as multas de 200$000 a J. P. Moura & Cia., estabelecidos á Avenida Rio Branco, n. 155; 200$000, a Joaquim dos Santos, praça Eugenho Novo, n. 14 e 200$000, a Lucas & Fagundes.

Terreno em Botafogo

Vende-se um na esquina da rua Marquez de Olinda com a rua Bambina, com 20 metros por 24 metros, divididos em lotes. Trata-se pelo T. S. 2589.

Loteria de Minas

A que distribue maior percentagem em premios.

HOJE

100:000$000

Inteiro, 30$. Meio, 15$. Decimo, 3$.

Diario Carioca

ALBERTO BURLE DE FIGUEIREDO
Director-thesoureiro

EXPEDIENTE

16 DE JANEIRO DE 1929

Redacção, administração e officinas
RUA ALCINDO GUANABARA, 5
Endereço telegraphico: "DIARIO CARIOCA"

Telephones: Redacção, C. 1559 — Gerencia, C. 0824

ASSIGNATURAS

Para o Brasil:
Anno . . . . . 50$000
Semestre . . . 28$000
Para o estrangeiro:
(Paizes da Convenção Postal Americana)
Anno . . . . . 70$000
Semestre . . . 40$000

(Paizes da Convenção Postal Universal)
Anno . . . . 140$000
Semestre . . . 75$000
Venda avulsa 200 réis
Interior, 300 réis

Distribuidor: Vicente Perrota.
Cobrador: Lourenço da Costa Amaral

A UTILIDADE DE BERNARDES

Ha neste paiz muita gente discreta e patriota, que entende que Bernardes devia ser morto a páo na praça publicá, para castigo de seus crimes e escarmento dos que delles viveram e prosperaram. Essa honrada opinião, que se generaliza, deve ser examinada de perto e, digamol-o com afoiteza, não póde ser encorajada nem approvada.

Bernardes, pela formação ecclesiastica de seu espirito acanhado, guarnecido de meias-idéas, de preconceitos e de convenções obsoletas, é, sem duvida, o politico mais atrasado e ignorante do moderno scenario brasileiro. Sua carreira feliz na mediocridade é o exemplo mais acabado do que póde na carreira publica a subserviencia, o culto da autoridade, a negação da personalidade.

Chefe da Nação ainda moço, depois de uma luta ardente, na qual o unico contingente fornecido pelo seu espirito foi a ferocidade de sua obstinada ambição, Bernardes no fastigio do poder só conseguiu revelar a incomprehensão do seu paiz e de sua época, evidenciando a incapacidade de sua intelligencia e os mais despreziveis vicios de caracter.

Jules Lemaitre apreciando os poderes extraordinarios dos chefes do poder executivo, no regimen americano, concluiu que basta aos nossos presidentes as minimas qualidades pessoaes para que já se lhes possa averbar serviços á nação, no termo de seus governos. Mas, Bernardes não teve, sequer, essas minimas qualidades apreciaveis. Ignorante e apoucado de intelligencia, caracter odiento e vingativo, sem nenhuma qualidade nobre, Bernardes exerceu um dos governos mais poderosos da terra, sem praticar uma unica acção boa, sem ter tido um só movimento de generosidade, sem clarividencia, sem idéas, sem ter, ao menos, piedade e sympathia humana pelo povo humilhado e vencido, que o elegeu.

O sr. Washington Luis, que ahi está no governo, não é, evidentemente, mais intelligente ou mais culto que Bernardes. Desprovido de cultura politica, o actual presidente teceu o seu programma com objectivos utilitarios, discutiveis, relegando com desprezo para um plano inferior, os deveres do cargo que dizem com a civilização, o idealismo, o aperfeiçoamento das noções de direito e de justiça, que formam o alicerce moral das nações modernas. Comtudo, o sr. Washington Luis rege-se por uma consciencia nobre, incapaz das vilanias e infamias a que desceu Bernardes no seu governo. O reaccionarismo do sr. Washington Luis limita-se na curva de seu orgulho de mandão e não afunda no bric-a-brac passadista, que enche a cabeça de Bernardes, como um bazar de velharias de segunda mão. O sr. Washington Luis sadio e pelludo, governa, como um fauno, caracolando contente no fastigio do poder, comendo e bebendo como um semi-deus antigo, ora galopando, a barba ao vento e os musculos retezados, ora, em doce abandono, ao pé das fontes cantantes, repousado e quieto na gloria suprema de viver e de amar. Mas, Bernardes, sombrio e triste, vesgo de medo, arrepiado e magro, passou como a sombra de um inquisidor ensombrando, entristecendo, apavorando e desnutrindo o paiz no contagio vil de sua covardia.

Bernardes é, pois, o indice completo, o paradigma do máo presidente.

A nação precisa de Bernardes, como de um elemento de cohesão dos bons contra os máos. Necessitamos cital-o ás crianças para que aprendam como *"não deve ser"* o cidadão prestante ao seu paiz. Queremol-o como expoente do miseravel profissionalismo politico; como exemplo da ignorancia e da estupidez se exercendo no governo e que precisamos extirpar por nosso bem e salvação.

Eis ahi a utilidade de Bernardes. O que elle é, o que elle faz, o que elle pensa e o que elle diz, são o inverso do que se ha de fazer, pensar e dizer em pról do Brasil. Só por isso entendemos, ao encontro de outras opiniões mais abalizadas, que Bernardes não deve ser morto a páo, na praça publica, para castigo de seus crimes e excarmento dos que delles viveram e prosperaram.

CONGRESSISTAS CONTRA O CONGRESSO

Devéras suggestiva a *enquête* do O GLOBO, feita entre os congressistas, acerca do Congresso...

Se bem que, em regra, tenham sido ouvidos os da opposição, ninguem deixará de reconhecer que, com maior ou menor vehemencia, elles disseram profundas verdades, incontestaveis pelos mais ardorosos ou interesseiros governistas, *se fossem sinceros*.

Cifram-se em duas as arguições fundamentaes, contra o trabalho legislativo da ultima *temporada*: — não haver o Congresso produzido o que mais necessario era para o momento, acudindo ás exigencias sociaes-economicas da democracia; — terse, (como já vinha fazendo desde muito) curvado ás injuncções do Executivo, obediente e servil, até á propria nullificação.

Quem ha ahi que ouse aventurar um desmentido?

Ora, o Congresso não se compõe sómente de politicantes sem escrupulos, de incompetentes, de vadios, de individuos inferiores á funcção.

Ha, numa e noutra das suas casas, homens de vasto saber e de honra illibada, activos, dispondo de precisa competencia para se distinguirem em qualquer corporação legislativa de um paiz culto.

Alguns, nas profissões liberaes a que se dedicaram, attingiram situações de grande destaque, mercê das provas constantes da sua capacidade. Onde encontrar explicação plausivel para a inactividade de uns, para o commodismo de outros, para a subserviencia do maior numero?

Só, e exclusivamente, nos ensinamentos, hoje vulgares, da Psychologia Collectiva, a sciencia tão bem baptisada por Henrique Ferri e tão bem desenvolvida, nas suas observações e nas suas conclusões, por Le Bon, Scipio Sighele, Tarde, Fourmial, Rossi e outros.

Com as lições destes sabios aprendemos — nós, os estudiosos desses assumptos, que não grangeam empregos, nem posições politicas, nem, sequer, facil nomeada — aprendemos que, *geralmente*, os homens quando reunidos em grupos, assembléas, congressos de toda ordem, não apresentam, como productos das suas actividades conjugadas, o que era de esperar das qualidades dos *melhores* dentre elles.

O resultado da sua collaboração fica, quase sempre, abaixo da mediana.

Parece que, na arithmetica psychologica e sociologica, só se sommam as quantidades communs, as parcellas expressivas da pequenez e da mediocridade. O mais não se combina, não se ajusta, não se congrega. Por isto, tambem, nos tumultos populares, nascidos de uma paixão collectiva, os actos praticados aberram dos sentimentos pacificos e ordeiros da maioria dos aglomerados.

O que nelles vem á tona, emergindo das camadas superiores da educação de cada um, é certo fundo animal, congenito, primitivo, identico em todos os homens. Assim na esphera emocional. Na intellectual e na do caracter succede o mesmo: — muitas e muitas vezes, o que um aggregado de homens realiza não constitue a *manifestação dos valores componentes do mesmo aggregado*. E' um producto infimo, mesquinho, deprimente.

* *

Como succede, não raro, com as acquisições scientificas, a de que nos uproveitamos nada tem de animadora; é, pelo contrario, desoladora.

Mas — perguntar-se-á — não será possivel melhorar a producção legislativa entre nós?

Evidentemente, é.

E a receita de prompto se nos depára: enviando ao Congresso, *em maioria absoluta*, os mais dignos da investidura, os mais preparados, os menos amoldaveis, de sorte que, embora tal producção nem sempre corresponda aos *maiores valores*, traga, ao menos, a marca de uma mediania consideravel, que satisfaça o paiz e não deshonre o regimen.

EVARISTO DE MORAES

O CANDIDATO DE DIREITO

A revolução é um direito inalienavel de qualquer povo que preze a sua dignidade e que não se considere escravo de quem quer que seja. A Constituição Franceza de 1789 proclamou esse direito á revolução, como um dos postulados maximos das suas conquistas liberaes. E através da Constituição Franceza o direito á revolução ficou incorporado a todas as constituições modernas. E a razão é muito simples: se a liberdade não póde ser arrancada a nenhum povo, desde o momento em que tyrannos ou despotas privam um povo de sua liberdade, este fica com o direito de rehaver o que lhe pertence, seja lá por que meio fôr. O direito á Revolução é da mesma natureza que o direito á legitima defesa, isto é, constitue um direito natural que preexiste a todas as constituições, codigos e leis, e que está acima destes.

O Congresso Americano tambem approvou, unanimemente, esse direito á revolução, na famosa "Declaração da Independencia", base da Constituição dos Estados Unidos. Nessa "Declaração" se lê o seguinte: "Quando uma longa serie de abusos e usurpações, tendo invariavelmente o mesmo objectivo, manifesta o designio de reduzir a um despotismo absoluto o povo, é um direito deste, é seu dever derrubar um tal governo e prover novas garantias para sua futura segurança." Tal é a declaração unanimemente approvada pelo Congresso dos Estados Unidos da America do Norte.

Mas, a revolução, com o ser um direito, não deixa de acarretar perigosas consequencias para uma sociedade. Ella, muitas vezes, ensopa em sangue uma nacionalidade inteira, como aconteceu com a Revolução Franceza, que se transformou no maior drama da historia, occasionando uma serie colossal de deshumanidades e crimes de toda especie devorando centenas de victimas, qual um Moloch insaciavel e horrendo.

Portanto, o problema brasileiro consiste em fazermos pacificamente a revolução almejada pela alma nacional.

A candidatura do sr. Julio Prestes á presidencia da Republica será fatal e necessariamente a Revolução armada se levantando para quiçá ensopar novamente em sangue a sociedade brasileira. A candidatura do sr. Antonio Carlos á presidencia da Republica será a revolução pacifica, levantada á suprema curul produzindo a conciliação na familia brasileira, mediante a decretação da amnistia e do voto secreto.

O sr. Antonio Carlos é o candidato de direito á presidencia da Republica, porque, como presidente de Minas, s. s. fez no seu Estado natal a revolução pacifica, antecipando-se a todos os estadistas brasileiros, com a decretação do voto secreto, a mais extrema aspiração democratica da hora presente.

Ora, quem desassombradamente assim se manifestou o maior democratico do Brasil inteiro, quem por actos e por factos realizou integralmente o mais amplo programma de liberalismo, quem se antecipou a todos os mais politicos brasileiros, quem cumpriu inteiramente todas as promessas contidas em seu programma de governo, quem executou em Minas todo o programma democratico, como presidente do Estado, esse é o homem que adquiriu, mais que quem quer que seja, o direito de aspirar á presidencia da Republica.

Todo mundo no Brasil pensava que o voto secreto seria uma aspiração a se realizar daqui a dez ou vinte annos em consequencia de imperar, no Brasil, a força da inercia, e o sr. Antonio Carlos sem hesitações, sem ambages, sem rodeios, desassombradamente, contrariando até as idéas sabidas do governismo situacionista, o pôz em vigor, sem mais detença. Só esse serviço, essa coragem, essa affouteza, o intitulam, sem mais nada, á suprema curul.

Demais, o sr. Antonio Carlos é um financista emerito, tem governado o Estado de Minas admiravelmente, em perfeito equilibrio financeiro, garantindo a todas as crenças e a todos os partidos, os seus direitos politicos. Ninguem, como s. s. no Brasil actual, faz jus ao qualificativo de estadista.

A reforma da instrucção publica de Minas, sob o governo do sr. Antonio Carlos, constitue um trabalho notavel, pela sua visão ampla, pelo conjunto de suas idéas, pelas suas innovações opportunas e pela sua realização effectiva. Ahi está tambem a criação da Universidade de Minas, para attestar o brilho e a fecundidade de sua administração.

Demais, em todos os outros departamentos da administração mineira, a passagem do sr. Antonio Carlos tem sido assignalada pelo seu poder criador.

Junte-se a isso que s. s. é um homem que sabe approximar-se do povo e conquistar-lhe a sympathia e carinho, estando em Minas aureolado por uma immensa popularidade, e ver-se-á que a sua figura se impõe como necessaria e imprescindivel para, na presidencia da Republica, effectuar a grande transformação moral e politica de que o Brasil está necessitado.

MARIO PINTO SERVA

MISS BRASIL

As mulheres de belleza deslumbrante passavam.

No sonho (porque era um sonho...) appareceram em primeiro logar as encantadoras filhas de França. Mulheres perigosamente lindas, tão lindamente perigosas que, quando o povo quer designar uma habil dominadora de homens, diz: "uma franceza"...

Vinham, depois, as doces italianas, mulheres rescendentes a vinhos capitosos, de formas esculpturaes e serenas, de olhar justificador do amor ardente do Dante e sorriso enigmatico da Mona Lisa, de Gioconda, tortura de esthetas e apaixonados...

As louras e impassiveis filhas de Albion apresentavam a sua belleza de marmore coroada de fatos descorados de sol.

Vinham, depois, as hespanholas, mulheres excepcionalmente ardentes e apaixonadas, de brilhos malvados de punhaes nos olhos negros, mixto de paixão e violencia, volupia e quebranto, luz e sombra, vida e morte...

E vinham as russas, de belleza selvagem, as japonezas, com a graça esquisita das asiaticas, a belleza arrebatada das judias, o mysterio dolorosamente indecifrado das filhas de Stambul e Bagdad; mulheres de todas as raças e todos os climas...

Todas apresentavam-se como representantes da belleza caracteristica dos seus paizes, exemplares esplendidos da constituição ethnographica dos seus povos.

A ingleza era loura e fria; a franceza, elegante e graciosa; a italiana, esculptural e algo heraldica; a hespanhola "salerosa" e altiva; a russa sombria e melancolica...

E as mulheres todas do universo desfilavam...

Só uma não apparecia: a brasileira.

Como seria ella? — perguntavam: loura, morena, mulata, negra, trigueira, amarella, bronzeada? alegre, triste, irrequieta, calma, sombria, sonhadora? baixa? magra? alta? gorda? pallida? sadia? estupida? intelligente?

Poderia ser, indifferentemente, tudo isso...

Paiz em formação ainda não definida, ainda não constituido num typo representativo, enorme miscellanea de elementos os mais dispares, o Brasil não póde ter uma representante da belleza das suas filhas num pleito internacional.

De facto. A belleza typica de um povo que ainda funde elementos heterogeneos na formação da sua nacionalidade, é uma aberração e um paradoxo.

Como é o brasileiro? Qual o typo classico do brasileiro? Será o Jeca Tatu' de Monteiro Lobato, sorna e impassivel? Será o sertanejo heroico e supersticioso das paginas vibrantes de "Os Sertões"? Será o gaucho esplendido e cavalheiresco dos pampas? Será o falso e alambicado *almofadinha* das metropoles litoraneas?

O brasileiro é moreno ou claro? negro ou mulato? heroico ou covarde? sonhador ou pulha?

O representante typico brasileiro será o caboclo nortista, que ainda conserva traços dos primeiros habitantes do Brasil? Será o brasileiro-portuguez da Bahia? o brasileiro-italiano de São Paulo? o brasileiro-allemão dos Estados sulinos? o brasileiro-cosmopolita do Rio?

Não temos um typo definido e definitivo.

Não ha duvida que possuimos mulheres bellissimas; mas são bellezas de emprestimo, exoticas, peregrinas, transplantadas...

Ao olharmos para uma mulher qualquer não podemos dizer com segurança: é uma brasileira, como o poderiamos fazer, por exemplo, com uma ingleza ou japoneza.

Não duvidamos, segundo a sciencia, que a raça branca venha a dominar quase por completo, no Brasil e julgamos que a futura mulher brasileira seja morena, de um moreno novo e caracteristico, como já possuimos alguns exemplares bellissimos e... perigosissimos...

Mas, no estado actual da nossa raça, com franqueza, quer nos parecer que, se quizessemos mandar á Europa um typo representativo da mulher brasileira, deveriamos mandar uma... mulata...

LUIZ MARTINS

TOPICOS DO "DIARIO"

O TEMPO

BOLETIM DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões para o periodo de 18 horas de hontem ás 18 horas de hoje

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: instavel, chuvas e trovoadas, possivelmente fortes por vezes. Temperatura: estavel á noite, elevada de dia. Ventos: variaveis frescos, rajadas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: instavel, chuvas e trovoadas, possivelmente fortes por vezes. Temperatura: estavel á noite, continuando elevada de dia.

Serviço especial para o trajecto rodoviario Rio-São Paulo

Previsões para o periodo de 18 horas de hontem ás 18 horas de hoje:

Tempo — Instavel, chuvas e trovoadas possivelmente fortes por vezes. Temperatura: estavel á noite, elevada de dia. Ventos: variaveis frescos, rajadas.

Os funccionarios da Camara — E' quasi certo que este mez os funccionarios publicos não lograrão ainda receber o augmento votado pelo Congresso para os seus vencimentos. Esse atraso é devido, segundo dizem, á demora na organização das famosas tabellas, que estão sendo confeccionadas, desde o começo do anno passado na Repartição de Estatistica, com "via-crucis" pelo Ministerio da Fazenda e outros departamentos e secretarias do governo.

Angú, em que muitos mexem, é sempre assim — ou é salgado ou desanda no fim...

Essa situação afflictiva para o funccionalismo publico vem, entretanto, mostrar, á evidencia, o valor dos serviços prestados ao poder legislativo pelo funccionalismo da Camara dos Deputados.

Sómente quem acompanhou a marcha vertiginosa dos orçamentos no Congresso, nos ultimos dias de dezembro, póde avaliar devidamente da attenção, da competencia e da rapidez, com que a secretaria da Camara entrega á sancção do Executivo, dentro de um prazo restricto e improrogavel, todos os orçamentos da Republica.

O anno atrasado, o sr. Washington Luis quiz adoptar o processo de sanccionar o orçamento da despesa, modificando immediatamente as tabellas. Foi um trabalho exhaustivo e da maior responsabilidade.

Pois tudo isso foi feito a tempo e a hora — sendo a Receita promulgada no dia 1º de janeiro.

O orçamento da despesa para 1929 foi sanccionado antes de 31 de dezembro e a Receita antes de Natal.

E' possivel que no funccionalismo da Camara, numa casa de politicos, haja funccionarios que não brilhem pela capacidade e pelo amor ao trabalho — mas devemos fazer justiça aos serviços da secretaria dessa casa de Congresso, onde um grupo de funccionarios, sob a direcção competente e esforçada do director geral, consegue prestar com capacidade, admiravel rapidez, á administração publica os mais assignalados serviços.

A "brandura" policial... — A policia do sr. Coriolano de Góes Filho, ou melhor, do sr. Oliveira Ribeiro, espancou um chauffeur do sr. Gilberto Amado. Esse facto determinou uma discussão entre o senador e o chefe de policia, no gabinete do ministro da Justiça.

Diz-se que o chauffeur do sr. Gilberto, recebendo uma ordem da policia, não a quiz cumprir, discutindo com os representantes da "ordem publica". E esses, na fórma do costume, usaram do processo costumeiro: convencer, pela bordoada.

Não sabemos se, no incidente do chauffeur com os policiaes, a razão estava com o primeiro ou se com os ultimos. Pouco importa.

Quem desacata a autoridade é processado, mas não esbordoado. Nenhuma lei permitte essa fórma de punição.

O proprio sr. Bernardes, que pensou na pena de morte, ensaiada nas pessoas de Luiz Barbosa e Conrado Niemeyer, não teve coragem de fazer votar a de espancamento. Dir-se-á que, mesmo sem lei, esse castigo era applicado? Que o digam as victimas de Chico Chagas, Mandovani, Moreira Machado, "Vinte Seis", etc. Mas, a esse tempo, os amigos do governo desculpavam todas as violencias, dizendo que ellas visavam a manutenção da ordem publica e a estabilidade das instituições. Agora, porém, não ha nenhuma revolução; o proprio governo affirma a tranquillidade em todo paiz, julgando consolidado o "bellissimo" regimen que o povo desfruta.

A que vem, pois, a bordoada?

E' o uso do cachimbo...

O sr. Gilberto Amado sentiu as pancadas no seu chauffeur.

Que vae fazer? Promover a responsabilidade da policia? Tratar do assumpto, da tribuna do Senado, quando o Congresso voltar ás suas funcções, em maio?

Nada disso. S. ex. apresentará o seguinte projecto:

"O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º — Fica expressamente prohibido a policia desrespeitar, prender ou espancar pessoa da familia de senadores e deputados da Republica, e bem assim amigos intimos ou empregados do mesmo.

Art. 2º — A infracção desta lei determinará immediata perda do cargo pelo responsavel ou responsaveis pela mesma, sem prejuizo do processo criminal a que estiverem sujeitos.

Art. 3º — Revogam-se as disposições em contrario".

E assim ficará solucionado o assumpto, da melhor maneira.

O espancamento e o assassinio só serão permittidos com relação a pessoas não ligadas aos próceres do regimen.

Salão de gastronomia — No Luna-Park, em Paris, foi inaugurado, em dezembro ultimo, o salão da gastronomia.

Presidiu a solennidade, em pessôa, o ministro do Commercio da França, sr. Bonnefous.

Um successo. O representante do governo passou em revista, nas innumeras salas do certamen, as extensas prateleiras em que se alinhavam as garrafas do bom vinho, os mostruarios, ostentando os mais tentadores petiscos da culinaria franceza...

Fabricantes, hoteleiros, cozinheiros, á porfia, disputavam as preferencias do succo gastrico ministerial.

No recinto da exposição, ás 11 horas da manhã, o ambiente era de despertar fome canina ao mais triste dos dyspepticos.

No emtanto — narram os jornaes francezes — o sr. Bonnefous, inaugurado o salão, retirou-se — deixando intactas aquellas maravilhosas iguarias!

Incrivel! — dirá o sr. Washington.

Sim, incrivel! Fosse aqui o Salão da Gastronomia e s. ex., no minimo, aceitaria um pratinho de linguiça com farofa.

No minimo.

Para lisonjear os expositores, seria capaz de mudar-se para lá...

E o salão fecharia depressa, por ficar vasio!

O general Nestor já foi careca... — Ha dias, o nosso amigo general Samuel de Oliveira contou-nos uma historia exaggeradissima, a respeito das gallinhas "sabidas" do sr. ministro da Guerra, attribuindo tal historia ao director do Collegio Militar, sr. general Pedro de Alcantara. Hontem, encontramonos com o illustre director do Collegio Militar, que manteve comnosco longa palestra, no decorrer da qual rememorou todo o nosso tempo de meninice, revelando-nos ainda uma série de casos da vida de s. ex., o sr. ministro da Guerra. Como foi injusto, o preclaro mestre, sr. general Samuel, para com o nosso contemporaneo. Fosse o sr. Raul Cardoso cacete como elle. Comnosco elle só conversou seis horas. Entre as muitas "coisas" a que se referiu, diremos por hoje, as seguintes:

— E' uma injustiça, disse-nos s. ex., chamarem-me os camaradas, "Potoca". Eu nunca preguei uma potoca, por menor que fosse. Conto casos succedidos e por mim observados. Annoto os mais interessantes. Elles não são exaggerados. São "hyperbolicos". A mentalidade dos que me ouvem não me comprehende... Dahi o supporem exaggeradas e inveridicas as minhas historias. O testemunho das pessoas a quem sempre me refiro confirmará a veracidade do que conto. O Nestor, por exemplo, quando se matriculou na Escola Militar era de uma calvice...

— Está ahi uma coisa em que nunca ouviramos falar.

— Pois foi... Ganhou cabello graças a uma loção que elle usou durante, creio eu, umas duas semanas. Uma verdadeira maravilha. O mais interessante foi o que occorreu com a mala do Nestor. Vocês devem conhecer umas malas antigas, abauladas, cobertas de couro, enfeitadas com taxas amarellas e que têm uma "bruta" fechadura. O Nestor trouxe para a Escola uma dessas malas, que de velha já estava pelladissima... sem cabellos. Como não cabia debaixo da cama, o Nestor se servia della tambem como mesa de cabeceira. Quando ia applicar a loção, afim de não perfumar a cama... sentava-se na mala. Emfim, já elle não usava mais a loção, por desnecessaria. Um dia notou que a mala estava novamente "encabellada". Os respingos, que lhe saltavam da cabeça, tinham produzido effeito... Isto, porém, é nada comparado com o que succedeu depois. Um dia quiz abrir a mala... Cadê a fechadura? Estava toda coberta de cabello. Foi preciso chamar o barbeiro...

— Mas isto é um prodigio. O sr. general conhece a formula dessa maravilha?

— Esperem ahi... eu não me lembro das quantidades. Sei que entrava na formula, uma fruta chamada cabelludinha, e ainda babosa, arruda, gordura de gambá tirada das suas axillas...

— Devia ser muito cheirosa a tal loção!

— O Nestor dizia que era muito agradavel.

— Onde se vende isso?

— O João das Virgens de sociedade com o Nestor é quem fabrica a loção.

Vocês conhecem o general Lyrio, que foi commandante do Corpo de Bombeiros? Elle tambem era de uma calvice... Usou a loção e é aquillo que se vê.

— Como são as coisas. A nós asseguraram que o general Lyrio usava chinó...

— Olhe, elle é testemunha da veracidade de tudo que estou contando, juntamente com o Nestor. Indaguem delles... e depois venham dizer se o que eu conto é exaggerado.

Realmente estamos convencido, que o sr. general Samuel foi perverso para com o seu collega Pedro de Alcantara que não tem realmente cara de... potoca.

LIVROS & AUTORES

O LIVRO DO DIA: — *Pateada* — Mario Nunes — Rio de Janeiro — 1928.

O theatro nacional, doente chronico, merece os incansaveis desvelos de alguns theatrologos, sempre esperançados de uma cura que cada vez nos parace mais difficil.

Entre esses abnegados enfermeiros, é forçoso contar o sr. Mario Nunes. Critico, autor, conhecedor das futilidades e das tragedias dos bastidores, o sr. Mario Nunes integrou-se em nosso meio theatral, como uma das suas figuras de maior relevo. Não se conformando com a decadencia da arte, trabalha por todos os modos para soerguel-a, já escrevendo peças em que procura elevar o nivel da scena e da platéa, já em artigos e chronicas, que, com affinco, infatigavelmente, insere em jornaes e revistas.

São justamente algumas dessas chronicas — as publicadas em "O Malho", de junho de 1922 a dezembro de 1925 — que o sr. Mario Nunes reuniu, agora, em volume, a que deu o titulo suggestivo de "Pateada", com o sub-titulo "Mão humor". Estaria, parece, dito tudo. Mas o autor julga necessarias accrescentar ainda algumas palavras, á guiza de prefacio, definindo o caracter do livro: "Falar mal de tudo e de todos, ainda é uma das puras alegria deste mundo, tão pouco divertido"...

Realmente, nada e ninguem escapam á sua *pateada*. Lá estão, nos indices, em ordem alphabetica, os "sacos de gatos e borracheiras" e os "lanfranhudos" citados na obra. A collecção é vasta.

Das chronicas, seu maior elogio estará em dizer que não perderam a opportunidade e serão relidas, hoje, com o mesmo agrado com que foram lidas hontem (menos, está visto, pelas "victimas").

C. L.

POLITICA PITTORESCA

Parados junto a uma vitrine, na Avenida, os dois deputados do Norte conversam.

Falam do calor, da chuva; falam das ferias do parlamento, sem subsidio; falam de mulheres que passam no momento, na calçada e de outras que já passaram, na vida...

Por fim falam da carestia da vida — falam dos criados.

Ahi, um delles, de roupa de brim branco e pince-nez amarello-fumaça, lamenta:

— Perdi, agora, uma boa cozinheira, muito melhor que a do Fiel Fontes, que é grande premio em carne de ferrugem e acarajé...

— Morreu? perguntou o outro.

— Despediu-se, fazendo um rôlo dos diabos... Por pouco mettia o cabo de vassoura em minha mulher...

— Que me contas?!

— Isso mesmo. E tudo por causa de um Santo Onofre...

— Santo... que?

— Santo Onofre... esse santinho milagroso, do tamanho de um dedo do pé...

— Possivel?!

E o deputado de pince-nez amarello-fumaça, contou o seguinte:

— Eu tinha uma antiga e excellente cozinheira, que era devota de Santo Onofre. "Este Santo", dizia ella, mostrando uma pequeno estatua de barbado, é damnado para fazer milagre. Basta a gente roubar a imagem e fazer a reza e pedir o que quizer!"

Minha mulher impressionou-se com aquillo e começou por aprender a reza, como quem não quer nada: "Meu Santo Onofre! Me dá roupa para vestir, botina para calçar, cigarro para fumar, comida para comer á bessa, dinheiro para gastar, mulher para casar (se for solteiro), ou para trabalhar (se for casado).

E aquillo tornou-se uma obsessão, e ao ponto de, um dia, na ausencia da cozinheira, minha mulher foi cascavilhar nos guardados da negra e zaz! roubou o Santo Onofre — que só tem virtudes milagreiras, quando roubado.

A cozinheira, quando deu pelo roubo, abriu a guela e fez um rôlo dos diabos, com as outras empregadas.

Ao fim, como todas jurassem innocencia, a roubada foi a uma cartomante e esta, depois de examinar as cartas, annunciou que o Santo Onofre estava dentro da propria casa, em que ella morava e que fôra roubado por uma senhora, assim e assim...

No mesmo dia, quando minha mulher voltava de umas compras, ao abrir uma gaveta deu por falta do Santo Onofre... E como não suspeitasse da cozinheira, voltou-se contra a irmã, que nesse momento entrava lá em casa. E fechou-se o tempo:

— Você é uma gatuna!

— Eu! Gatuna é você!...

— Onde está meu Santo Onofre, que você roubou?

— Eu roubei Santo Onofre nenhum!

— Roubou!

— Não roubei!...

E o rolo, entre as duas, ia continuar assim, se não apparecesse uma terceira personagem — a cozinheira, armada de um cabo de vassoura, a gritar como uma possessa:

— Ah! Foram vocês que roubaram o meu Santo Onofre!...

Isso só sendo coisa do diabo... Mas, eu tiro o demo da pelle de vocês...

E a coisa só não acabou em charivari grosso, porque meu sogro, que mora perto, chamado pelo telephone, compareceu promptamente e pôz no meio da rua a cozinheira.

— E o Santo Onofre?

— Foi-se... com a negra.

— Sua mulher, então?...

— Logo mais ficará satisfeita outra vez... Tive de correr risco e comprar um pince-nez amarello... este que eu levo aqui... só para poder dar um geitinho e roubar um Santo Onofre.

E tirando do bolso do collete um bonequinho barbado, mostrou-o ao amigo, affirmando:

— Está aqui, o Santo Onofre!... Este é dos bons... Foi roubado...

MARFORIO

MUSICA

* *Concerto numa cathedral* — Se aventassemos aqui a idéa de dar concertos em cathedraes, seriamos acoimados de sacrilegos ou coisa que o valha. Entretanto, concertos em cathedraes se executam na Europa, sem nenhum escandalo, perante autoridades eclesiasticas.

Citemos, para exemplo, o realizado por Gabriel Pierné na cathedral de Santo-Estevão, em Vienna. Constou do *Requiem* de Berlioz. A interpretação foi admiravel e o reapparecimento da obra causou impressão.

* *Premios a artistas* — Em todo o mundo civilizado (o Brasil está fóra delle), ha premios de toda a sorte instituidos para todos os ramos da actividade humana. Os destinados á musica são innumeros. Haja vista o recentemente criado pelo violinista Kreisler, na Belgica, e constituido pela receita do seu ultimo concerto em Bruxellas. Destinou-a a jovens violinistas que houvessem estudado no paiz. Conquistaram o premio, em 15 de novembro, os jovens artistas Mauricio Raskin e João Koch. No Brasil, afóra os premios Alves, frequentemente muito mál dados, não se fala em semelhante absurdo. Entretanto, ha muito ricaço que desperdiça dinheiro com reconstrucções ou construcções de igrejas, e outras obras daninhas.

* *Coisa impossivel no Brasil* — Essa coisa impossivel deu-se na Tcheko-Slovaquia, onde, por proposta do ministro de Instrucção Publica, o Conselho de Ministros resolveu adquirir, por 2.500.000 corôas, as obras postumas de Smetana. São oito operas e varios manuscritos de canções, todos ineditos.

* *Outra coisa impossivel no Brasil* — Na Camara franceza formou-se recentemente um grupo de deputados, presididos por Gaston Gerard e já composto de 100 deputados. O fim desse grupo é promover o desenvolvimento da arte musical entre o povo e nas escolas. Não seria possivel trocar alguns desses deputados por alguns ou pela totalidade dos nossos?

AZALAN

DE ESGUELHA

Emquanto o sr. Washington Luis, propugnador das estradas de rodagem, dava folga ao Amadeu e tomava ali, em Barão de Mauá, o trem da Leopoldina, que o deveria levar a Petropolis, o sr. Victor Konder, animador da aviação commercial, tendo de seguir para Santa Catharina, não se lembrava da existencia das linhas aereas, que ligam esta capital ao sul e lá ia, a bordo de um navio qualquer, e até de terceira classe!

Ha quem diga que o presidente da Republica deu preferencia á ferro-via para fugir aos buracos da estrada Rio-Petropolis; e que o ministro da Viação, se se conformou com um logar no porão do paquete, foi por haver, — engenheiro e perito em calculos — chegado á conclusão de que a lei da gravidade, sendo republicana, isto é, para todos, abrange tambem os aeroplanos.

Quer nos parecer, entretanto, que não motivos de ordem egoista, mas altruista, ditaram as resoluções, apparentemente paradoxaes, do chefe de Estado e seu dilecto secretario.

Para nós, o sr. Washington, sabendo quanto é intenso o trafego de autos na Rio-Petropolis, achou que não deveria aggravar o congestionamento em detrimento dos transeuntes da mesma. Quanto ao sr. Konder, da mesma forma, não quiz occupar num dos aviões, logar que caberia ao publico.

Esses actos definem a mentalidade do governo. Se, por exemplo, o sr. Lyra Castro pretendesse ir ao Pará, assistir á posse do sr. Eurico Valle, na presidencia do Estado, juramos — tão certos estamos da honestidade da administração actual — que s. ex. não faria a viagem no dorso de qualquer dos preciosos animaes de sella pertencentes ao seu ministerio.

Felizmente, não é só de dinheiro que temos saldo. Temol-o tambem de estadistas.

Urge queimal-o para a estabilização da Republica.

ZORRO

PORTUGAL EM TRINTA LINHAS

O beijo

O beijo, esse delicioso prenuncio do peccado, volta de novo a ser combatido pelos hygienistas, como grave transmissor de doenças e infecções.

Até hoje, que se saiba e possa assegurar com evidente e pratica verdade, a unica doença produzida pelo beijo — é o amor. Doença terrivel, ephemera na bocca ansiosa das gerações, mas eterna nos vinculos sociaes das raças e dos sexos.

Beija-se, hoje — como ha vinte annos e ha vinte seculos: labios nos labios dormentes do mesmo sonho, que é uma lacuna infinita do tempo.

O beijo ficou constante. Drama e sangue. Cinza e brasa. Desejo e bondade. Paixão e melancolia.

E' uma linguagem sem palavras, serena e doce, vibrante e calida, rescendente e enternecida. Desfia-se como um rosario. E' a unica oração dos que a não têm. Os beijos nunca se lembram, repetem-se. Pedem-se. Esmolam-se. Roubam-se. São frutos madura de todas as bocas, sempre differente, desegual — e livre. Rebelde — sobretudo. Prohibir o beijo — é torturai-o. Ha labios bonitos de muito beijar. São como os velhos ninhos de andorinhas, já affeitos ás azas dos alados pequerruchos.

O beijo não mata — perdôa. E' a fonte anachreontica da vida, de suave e doce beber, perenne nos labios das mulheres — mesmo daquellas que são a imagem torturante e irrealizavel dos nossos desejos...

Lisboa, 13 de dezembro de 1928.

ARTUR PORTELA

VIDA MUNDANA

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

— As sras.: Esther Mattra e Carmen de Almeida; as srtas.: Lygia Licinio dos Santos, Susanna de Oliveira Santos e Maria Celeste Calazans; os srs.: José de Oliveira Coelho, Leopoldo Freire do Amaral, Adelmar Tavares, da Academia Brasileira e rvmo. padre Joaquim Nabuco.

NOIVADOS

Com a srta. Mariazinha Paranhos, filha da sra. Maria Paranhos, contratou casamento o sr. Adelino Campos Pinto, funccionario da Companhia de Navegação Costeira.

— Contrataram casamento, nesta capital, a srta. Zoraida Braga Azevedo, filha da viuva Ariosto Azevedo, e o sr. Ernani de Saldanha da Gama Filho, do commercio desta praça.

CASAMENTOS

Realiza-se, hoje, o casamento do sr. Antonio Cypriano Pereira, socio da firma A. Nunes Gumercindo & Cia., com a srta. Beatriz Gomes.

O acto civil será, ás 12 horas, na 5ª Pretoria, e o religioso, ás 17 horas, na igreja de S. José. Testemunharão o civil o sr. Policarpo Carvalho Malta e senhora e o religioso, o sr. Avelino Nunes Conde e senhora.

No proximo dia 20 do corrente, realizar-se-á, em Bello Horizonte, o enlace matrimonial da srta. Maria Amelia Henriot com o sr. Adonias Ribeiro da Cunha, auxiliar do Gabinete da Sub-Directoria da 6ª Divisão da Central do Brasil, na capital mineira.

BODAS DE PRATA

Festejam hoje, suas bodas de prata, o sr. e a sra. Antonio Soares, seus filhos, irmãos e sobrinhos mandam celebrar missa em acção de graças, ás 9 horas, na matriz de S. Francisco Xavier.

VIAJANTES

A passeio, parte para Santos, acompanhado de sua familia, a bordo do "Conte Rosso", o sr. Arthur Matty.

MINISTRO VACA CHAVEZ — O ministro da Bolivia junto ao nosso governo, sr. Fabian Vaca Chavez, adiou por alguns dias a sua viagem ao seu paiz. Possivelmente, seguirá no dia 21, a bordo do "Cap Arcona".

— A bordo do paquete "Antonio Delfino", partiu hontem para o Rio Grande do Sul, o sr. Brandão Filho, reputado clinico e cirurgião nesta capital.

— Pelo vapor "Commandante Ripper", seguiu hontem para o Rio Grande do Sul, o capitão do Exercito, José Faustino Filho, que vae servir na guarnição da cidade de Santa Maria da Bocca do Monte.

— Passageiro do paquete "Antonio Delfino", aportou, hontem, ao Rio, o sr. Hermann Ullmann, director do centro graphico da Allemanha, Scherl & Cia., que é o maior daquelle paiz.

AS ULTIMAS CHUVAS E SEUS EFFEITOS NA LAVOURA

(Resumo do Boletim de Meteorologia Agricola, relativo á primeira decada de Janeiro de 1929, elaborado no Instituto Central do Rio de Janeiro).

Café — Culturas boas no Centro e Sul, prejudicadas pelo tempo no Sabugi (Alagôas) e região serrana do Ceará. Fructificação, em geral boa no Centro e S. Paulo. Tempo quente e chuvoso no Centro e Sul, sendo pouco chuvoso em Goyaz, excessivamente em diversos pontos de Minas e S. Paulo; fresco e pouco chuvoso no Ceará (serra), quente e secco em Alagôas e Bahia.

Milho — Preparo de terras no Nordeste, continuados. Plantios iniciados no Pará, continuados em pontos do Maranhão. Culturas, em geral, boas no Centro, Sul, Extremo Norte, regulares em Pernambuco; soffriveis em pontos da Bahia, prejudicadas pela secca. Colheitas boas no Sul e Minas Geraes, continuadas no Extremo Norte e Rio Grande do Norte; regulares em Pernambuco e Sergipe. Tempo quente e chuvoso no Centro e Sul, sendo pouco em Goyaz e excessivamente em diversos pontos de Minas e da região sulina; quente e secco, em geral, no Norte, decorrendo pouco chuvoso no Extremo Norte, Maranhão, pontos do Piauhy e Ceará (serra). No Rio Grande do Sul, chuvas escassas em grande parte, prejudicando plantações novas.

Canna — Preparo de terras em pontos do Ceará, Parahyba e Alagôas. Plantio ainda em pontos do Rio de Janeiro. Culturas boas em todo o Brasil, salvo Alagôas e Bahia, regulares. Boa perspectiva de colheitas em Minas, Alagôas, Bahia e pontos de Sergipe. Colheitas continuadas boas em Pernambuco e Alagôas. Tempo quente e chuvoso no Centro e Sul, sendo pouco em Goyaz; quente e secco, em geral, no Norte e Nordeste, salvo Extremo Norte, Maranhão, chuvoso.

Arroz — Plantios iniciados no Pará, continuados no Maranhão, Piauhy e Alagôas. Culturas boas em todo o Brasil. Extremo Norte e pontos do Piauhy e Maranhão. Tempo quente e chuvoso no Centro e Sul, sendo pouco em Goyaz, e excessivamente em diversos pontos de Minas e São Paulo; quente e secco no Norte, com chuvas esparsas no Norte. Colheitas boas na Bahia. No Rio Grande do Sul, chuvas escassas em grande parte, prejudicando as plantações.

Fumo — Plantio no Pará. Culturas boas no Sul e Alagôas; regulares em Bahia. Tempo quente e secco no Centro e Alagôas e chuvoso no Sul e Norte.

Feijão — Preparo de terras no Ceará, Parahyba, Alagôas e Sergipe. Plantios iniciados em pontos do Norte, do Pará. Culturas boas no Centro e Sul, regulares, em Pernambuco e Bahia, prejudicadas pela secca. Colheitas boas no Sul e Minas Geraes. Tempo quente e chuvoso no Centro e Sul, sendo excessivamente em diversos pontos de Minas, S. Paulo e Santa Catharina; quente e secco no Norte e em Bahia, salvo Maranhão, Piauhy e pontos do Pará, pouco chuvoso.

Mandioca — Preparo de terras no Ceará, Parahyba e Alagôas. Plantios continuados em pontos do Rio Grande do Norte, Alagôas. Culturas em todo o Brasil, salvo em pontos de Pernambuco e Rio Grande do Norte, regulares. Colheitas boas em Matto Grosso, (Piratininga). Tempo quente e chuvoso no Centro e Sul e pouco no Extremo Norte, Maranhão, Piauhy; quente e secco na Bahia e, em geral, no Norte.

Algodão — Ultima dos preparos de terras no Nordeste, aguardam-se primeiras chuvas para plantios. Estes continuados no Piauhy e Maranhão. Culturas boas no Piauhy e Maranhão, em geral, no Norte. Tempo quente e chuvoso no Centro e Sul, em secções de Minas e zona Sul do Estado de Minas Geraes e zona Sul, chuvoso, sendo que excessivamente em diversos pontos de S. Paulo. Chuvas regulares no Nordeste e Piauhy.

Herva Matte — Hervaes em bom estado, em pontos de Santa Catharina, regulares. Tempo, em geral, bom e chuvoso.

Trigo — Culturas boas, salvo em pontos de Santa Catharina, prejudicadas pelas chuvas. Tempo quente e chuvoso.

Cacáo — Culturas boas no Centro. Colheitas prejudicadas pelas chuvas em Bahia. Tempo quente e secco no Centro e chuvoso no baixo Amazonas.

Estradas de rodagem — Em geral, boas no Sul e secas no Nordeste; normaes no Centro, em grande parte da zona de Ilheos e do Rio Grande do Sul e em diversos pontos do Extremo Norte, zona central e do Sul.

HOUVE UM TEMPO EM QUE A GRANDE MODA ERA A FLOR A' CINTA OU AO CABELLO, HOJE E' A FLOR AO HOMBRO

Modos e Modas

A elegancia moderna estylisou, para alegria de nossos olhos, uma das mais bellas coisas da natureza: a flôr. A flôr tornou-se pois o remate indispensavel de todo grande chic e é preciso convir que empresta ao conjuncto uma nota infinitamente moça e graciosa. O vestido mais simples de linha e de enfeites adquire logo a seu contacto uma elegancia especial, feita de faceirice e de modernismo. Todas as faceiras, portanto, não podem passar sem esta decorativa condecoração.

A ultima das modas é que a flôr seja do tecido do vestido. Quando esse tecido é estampado o effeito dessas flôres multicôres, desconhecidas de qualquer flora natural, torna-se simplesmente delicioso.

Todas as flôres são usadas, desde a classica rosa até o mais descabellado crysanthemo, executadas em seda, Georgette ou velludo, sem falar das flôres de plumas ou de joalheria.

O unico defeito dessas ephemeras maravilhas é o seu preço elevadissimo.

Nem todas as mulheres possuem o superfluo necessario para se pagarem essas bonitas fantasias. A moda ahi está, porém, recommendando-as imperiosamente...

Não ha meio senão fazel-as em casa. Com um pouco de gosto e de habilidade o que não conseguem uns dedos de mulher? !

Nossa gravura offerece um lindo modelo de rosa, facil de executar, e que tanto póde ser feito em

"Flor" de Chiffon

crêpe da China como em taffetá côr de rosa, "glacé", bem molle.

Cada petala se compõe de dois pedacinhos da fazenda cozidos juntos e revirados. Depois de terminadas, todas as petalas são cuidadosamente passadas e reunidas em forma de flôr. Uma pequenina borla de seda prateada fórma o coração e as folhas são recortadas em lamé de prata.

A quem achar, no entanto, um pouco rigido o modelo, na o recurso de executar a rosa em musselina de seda ou crêpe Georgette o que a tornará idealmente vaporosa.

Houve um tempo em que a grande moda era a flôr á cinta ou ao cabello, hoje é a flôr ao hombro.

Flôres... As de panno terão, pelo menos a vantagem de murcharem menos depressa... Mas será uma vantagem?...

E a belleza da vida não estará justamente em passar tão depressa?...

Flôres... enfeites da vida...
Até nas flôres se encontram
As differenças da sorte:
Umas enfeitam a vida,
Outras enfeitam a morte.

CHIFFON.

No Theatro Lyrico

A ESPERADA PRIMEIRA REPRESENTAÇÃO DE "FLOR DE LOTUS"

Sobre a tão discutida peça de Mauricio de Lacerda e Heitor Modesto, "Flor de Lotus", que será levada á scena no proximo dia 19, em primeira representação no Theatro Lyrico, temos mais as seguites informações:

"E' um trabalho novo, de idéas novas, realizado sob processos dos mais acclamados pelos mais modernos escriptores de vanguarda em toda a parte. Ha rudeza na forma de expressar os sentimentos, mas a peça ganha em humanismo e em sinceridade. Como trabalho de arte, é sabido o quanto se pode esperar das duas pennas brilhantes que são Mauricio de Lacerda e Heitor Modesto e como desempenho elle não pode ser melhor porque tomam parte na representação artistas como Lucilia Peres, Emma de Souza, Armando Rosas, Antonio Sampaio, Eduardo Arouca e Alvaro de Souza, sendo a mise-en-scene do sr. Christiano de Souza, competentissima figura e tão conhecida que qualquer adjectivo estaria de mais.

"Flor de Lotus" será representada nas noites de sabbado e domingo e a procura de localidades tem sido tão extraordinaria que desde amanhã podem ser procuradas na bilheteria do theatro as que restam. Os preços são modicos para que todos possam apreciar a obra em que Mauricio de Lacerda, se apresenta como autor dramatico e com a qual — elle e Heitor Modesto — lograrão verdadeiro exito literario e theatral."

Os sainetes do Trianon

A PRIMEIRA DE HOJE, COM "ONDE CANTA O SABIA'?"

A companhia de sainetes Abigail Maia-Oduvaldo Vianna representa, hoje, na forma do sainete, uma comedia de Gastão Tojeiro, que o sr. Oduvaldo Vianna já ali montou como comedia e que constituiu um dos maiores exitos do theatro nacional, nos ultimos tempos.

Trata-se de "Onde canta o sabiá?", peça de um sabor local interessantissimo e de uma observação ambiente perfeita.

O interessante da réprise de hoje é que algumas das personagens serão interpretadas pelas mesmas artistas da primitiva.

Os proximos novos sainetes do cartaz

A seguir o Trianon representará a peça de Bernardo Schaw "Pygmalion" e o sainete que o sr. Oduvaldo Vianna extraiu da sua comedia, "A vida é um sonho".

Mais irregularidades do quarto delegado auxiliar

Um titulo como o que ahi se leu já não causa a mesma estupefacção nesta terra que é de causar espanto em paizes cuja policia age co criterio.

Entretanto, aqui fica inserida mais uma das arbitrariedades praticadas pelo sr. Pedro de Oliveira Ribeiro, 4.º delegado auxiliar, já tão conhecido como u dos mais fervorosos adeptos do systema da pancada e do atrabiliarismo.

Estiveram em nossa redacção duas sras. em estado afflicto e commovedor, que vieram dizer estar o seu parente Attila Godinho preso, ha mais de 3 dias, na 4.ª delegacia auxiliar, sem que, contra o mesmo, fosse passada nota de culpa.

Foram impetrados varios habeas-corpus; requisitadas as informações o sr. Oliveira Ribeiro ainda nada informou, mantendo preso o sr. Attila, que é casado tendo até filhos menores.

E' necessario que esse delegado providencie, quer justificando a prisão, ou, então, soltando o alludido preso, cuja familia está curtindo miserias.

Ademais, o sr. Oliveira Ribeiro não encontra em nenhum dos dispositivos da "lei da dictadura policial" um só que permittisse esse abuso de autoridade, em contrario á disposição expressa da nossa Magna Carta...

Transferencias na pasta da Guerra

Pelo ministro da Guerra foram transferidos: os 1ºs tenentes Emmanuel Adacto Pereira de Mello, do 3º batalhão de caçadores (Piratininga) para o 4º batalhão de caçadores (São Paulo) e Sylvio Chaves Machado, do 5º regimento de infantaria (Lorena) para o 1º batalhão de caçadores (Petropolis) e o 2º tenente contador commissionado João Alves Grangeiro, do Collegio Militar do Ceará para o 22º batalhão de caçadores.

Licenciados na Guerra

O ministro da Guerra concedeu licença para tratamento de saude: por 60 dias, ao 1º tenente Gerson Alves de Souza e 2º tenente commissionado Lourenço José de Calazans; por 90 dias, ao 2º tenente pharmaceutico Domingos Pessoa Greves e 1º sargento Rubens Gregorio Pires; por 3 mezes, e 6 dias ao coronel Theodoro Toscano de Brito; por 6 mezes, ao capitão Felicio Vieira Nunes, 2º tenente contador commissionado Braulio Guimarães e cabo Paulo Isaac de Alcantara.

Loteria do Estado de Matto Grosso

Extracção realizada em 12 de janeiro de 1929 — Aviso telegraphico dos primeiros premios.

1º premio	5579	15:000$000
2º premio	1372	1:000$000
3º premio	6834	500$000
4º premio	6264	300$000
5º premio	2494	200$000

THEATRO

A ESTRÉA DE TORTOLA VALENCIA

APRESENTA-SE HOJE NO PALACIO THEATRO ESSA TÃO RECLAMADA BAILARINA

E' amanhã que fará sua apresentação ao publico carioca, a artista da dansa Tortola Valencia, que nos chega precedida de uma fama de grande bailarina, tanto de dansas classicas como modernas.

Sobre a sua arte, Tortola Valencia disse a um jornalista que a foi entrevistar:

— "Não sou uma bailarina, nem mesmo uma dansarina: interpreto rythmicamente as musicas; o que eu apresento, são criações minhas, são as representações rythmicas dos sons como o meu temperamento os comprehende.

Tenho dansado perante todas as platéas do mundo, sempre com successo. Já me senti em face dos publicos mais exoticos — indios, negros, orientaes; e tambem dos mais "raffinées". Consegui sempre que me comprehendessem.

Por isso já disseram della:

"E mais do que bailarina ella é; vae mais longe; ultrapassa os limites dessa arte. Os seus movimentos são tão musicaes, que são como que notas repercutindo nos ouvidos, tão verdadeiro é o seu rythmo e tão rico de recursos de variedades. Uma escultural magnificencia glorifica as suas atitudes e com tanta firmeza como se fossem esculpidas em marmore animado com a sensação da vida. A arte de Tortola Valencia, não é um negocio. Os seus ensaios diarios não são méramente o cumprimento de um dever: um ensaio ou um espectaculo representa para ella um irresistivel amor ao trabalho."

Isso justifica o enthusiasmo antecipado que existe pelas exhibições da "maga do rythmo", como tambem já a chamaram.

Aliás são innumeros os appellidos glorificadores que lhe têm dado grandes escriptores, bem como as phrases intelligentes com que tem sido realçada a sua arte tão famosa.

Emfim, o Rio, amanhã terá tambem occasião de conhecer o valor dessa bailarina de fama tão ruidosa, dessa dansarina de meritos tão acclamados.

A empresa do Palacio Theatro, onde se vae exhibir Tortola Valencia á platéa carioca, promette para amanhã o programma completo da soirée de arte que amanhã mesmo vae ella nos proporcionar, e no qual figuram as mais bellas criações que celebrizaram a grande artista, segundo affirma a mesma empresa.

[illegible]

No Carlos Gomes

O PROGRAMMA DO PRIMEIRO DOS NOVOS ESPECTACULOS DO CENTRO ARTISTICO REGIONAL

E' amanhã, ás 8 3|4, que se realiza no Carlos Gomes o primeiro dos cinco espectaculos organizados pelo Centro Artistico Regional. Denomina-se muito de proposito "Noite Brasileira". Para justificar essa denominação eis aqui o programma que será executado: 1ª Parte — 1 — Entrada Comica, por Ferreira da Silva e conjunto; 2 — Amor (modinha), pelo menino Floriano Belha, acompanhado por João Britto e J. Gualter; 3 — Sólo de violão, pelas srtas. Jandyra Lopes e Laura Lopes, que gentilmente se fazem ouvir; 4 — Infeliz amor, por Benicio Barbosa (tenor), acompanhado por Pery Cunha e J. Barros; 5 — Sólo de violão por Rogerio Guimarães acompanhado por Lourival Montenegro; 6 — Carobi (modinha) pelo menino Nelson Vargas; 7 — Sólo de bandolim, pelo professor João Martins, acompanhado por Milton Meirelles; 8 — Gosto que me enrosco, samba de J. B. Silva (Sinhô), acompanhado pelo conjunto. 2ª Parte — 1 — Samba, F. Silva e conjunto; 2 — Modinha brasileira, pelo menino Nelson Vargas; 3 — Sólo de violão, por Oswaldo Lopes, acompanhado pela srta. Laura Lopes; 4 — Modinha brasileira por Benicio Barbosa, acompanhada por Pery Cunha, J. Barros e Oswaldo Lopes; 5 — Passarinho bateu azas (samba), por Lourival Montenegro e conjunto; 6 — Casa de cabloco, pelo menino Floriano Belha, acompanhado por Rogerio Guimarães, Pery Cunha e Lourival Montenegro; 7 — Sólo de violão pelas srtas. Laura e Jandyra Lopes; 8 — Jura (samba), de J. B. da Silva (Sinhô), pelo menino Floriano Belha e conjunto. 3ª Parte — 1 Entrada comica, por Ferreira da Silva e conjunto; 2 — Ao luar (modinha), por Benicio Barbosa e acompanhamento de Pery Cunha, Oswaldo Lopes e J. Barros; 3 — Sólo de violão por Oswaldo Lopes, acompanhado pela srta. Laura Lopes; 4 — Lagartixa, (samba), por Henrique Chaves e conjunto; 5 — Yayá do Bomfim, (samba), a pedido, pelos meninos Nelson Vargas e Floriano Belha, acompanhados pelo conjunto; 6 — Modinha, por Benicio Barbosa, acompanhado por Pery Cunha, Oswaldo Lopes e J. Barros; 7 — Sólo de violão por Rogerio Guimarães e Lourival Montenegro; 8 — Não te quero mal (samba), por Benicio Barbosa e conjunto; 9 — Grandioso chôro, por todo conjunto.

As srtas. Laura, Jandyra e Maria Lopes tomam parte nos espectaculos por especial deferencia ao Centro Artistico Regional.

Companhia de Segunros "Sagres"

Seguros Maritimos, Terrestres e Ferro-Viarios. Capital realizado: 2.000:000$. Incorporadores pp. SOTTO MAIOR & CIA. Pontualidade nos pagamentos dos sinistros. Directoria: Olynthe Bernardi, Nilo Goulart e A. M. Valente — Rua do Rosario n. 116. Edificio proprio. Telphs. Norte 0425 e 3026.

Novos Theatros

NO INTERIOR DE S. PAULO VAO INAUGURAR-SE MAIS DUAS CASAS DE ESPECTACULOS

O interior de S. Paulo transforma-se num excellente negocio para os theatros. Dia a dia constroem-se nas principaes cidades, grandes casas de diversões.

Dentro de pouco tempo vae inaugurar-se o Theatro Santa Helena, de Ribeirão Preto.

Tambem a Companhia Carrara-Zaparoli, que está terminando sua temporada na cidade de Catanduva, dahi seguirá com destino a Mirasol, onde vae inaugurar o Theatro São Pedro, da empresa Candido Brasil Estrella.

Ao que se affirma, será esse um dos melhores e maiores theatros do interior do Estado, pois que o valor de sua construcção se eleva á somma de oitocentos contos de réis.

Os elementos mais representativos da cidade de Mirasol empenham-se para que a inauguração do theatro São Pedro logre brilho incommum.

No Eden, de Nictheroy

A ESTRE'A DA COMPANHIA "NOUVELLES FOLIES"

A Companhia "Nouvelles Folies", que terminou os seus espectaculos no Republica, estréa amanhã, quinta-feira, no Cine-Theatro Eden, de Nictheroy.

A peça de estréa é a "revuette" "Prata da Casa".

Theatro CARLOS GOMES

Empresa Paschoal Segreto

AMANHA — A's 8 3|4 — AMANHA — A's 8 3|4

Primeiro sensacional espectaculo dos cinco organizados pelo

Centro Artistico Regional

A grandiosa apresentação de tudo quanto de maravilhoso possue em musica e canto o nosso folk-lore, a esplendorosa

Noite Brasileira

27 — cultores da arte Regional — Numeros ineditos no genero — Chôro de 12 figuras — Canções, sambas, modinhas, emboladas, catêrêtês, — Sólos de violão, saxophone, e bandola!

Tomam parte os queridos folk-loristas: — Rogerio Guimarães, Francisco Alves, Benicio Barbosa, Pery Cunha; senhoritas Jandyra Lopes, Laura Lopes e Maria Lopes; Luperció Miranda, Nelson Vargas, João Martins, Floriano Belha, Lourival Montenegro, Oswaldo Lopes, além dos apreciados comicos Ferreira da Silva e Henrique Chaves.

PREÇOS: Camarotes, 30$000; Poltronas, 6$000; Galeria, 2$000, Geral, 1$500.

SEXTA-FEIRA: A's 8 3|4. — Segundo espectaculo Regional — "NOITE DO SAMBA CARNAVALESCO".

Festivaes annunciados

A FESTA DE BRANDÃO SOBRINHO NO TRIANON

E' de esperar que alcance exito a festa artistica do actor Brandão Sobrinho, terça-feira proxima, no Trianon.

O espectaculo está dividido em duas sessões, ás 20 e 22 horas, representando-se em ambas a comedia de successo "Ministro do Supremo", creação de Brandão Sobrinho.

Ao lado de Brandão Sobrinho estarão Apollonia Pinto, Chaves Filho, Ismenia Santos, Carlos Torres, Ruth Vianna, etc.

A "FESTA CAMONEANA" E' DEPOIS DE AMANHA

E' já depois de amanhã que os actores J. Figueiredo e J. Mattos realizam, no Recreio, o seu festival artistico, que denominaram de "Festa Camoneana", com dedicatoria á colonia portugueza. Será representada a revista "Miss Brasil", accrescida, tanto na primeira como na segunda sessão, da peça historico-literaria, em um acto — "Auto da Raça", original do escriptor portuguez sr. Mario Monteiro, producção esta que pela primeira vez se representa no Brasil, e que põe em evidencia a época em que viveu o épico immortal Luiz de Camões, quando, na prisão de Tronco, em Lisboa, compunha os primeiros versos heroicos da sua monumental obra — "Os Luziadas".

A PROXIMA FESTA DE VICENTE CELESTINO

Estão marcadas, para a noite de 24 do corrente, as duas exhibições festivas da revista "Miss Brasil", cujos espectaculos marcam a festa artistica do tenor brasileiro Vicente Celestino, elemento de destaque no elenco do Recreio. Além das representações de "Miss Brasil" haverá um attrahentissimo acto de variedades, em que Vicente Celestino e outros de nossos artistas se farão applaudir.

UM FESTIVAL EM HOMENAGEM A' LIGA MONARCHICA D. MANOEL II

Na proxima noite de 25 do corrente realizar-se-á, no Recreio, uma festa, promovida pelos componentes do Grupo Paiva Couceiro, festa que estes effectuam em homenagem á antiga e prestigiosa aggremiação portugueza — Liga Monarchica D. Manoel II.

O programma para esta noite, vem sendo promettido como um programma de novidade.

Os cine-music-halls.

O PROGRAMMA, CHEIO DE NOVIDADES, DO CENTRAL

Hoje, o Central apresenta no palco um punhado de artistas de variedades, quaes sejam: "Edison", o menino prodigio e a sua troupe de crianças, "Os Yumazetti", acrobatas e saltadores; "Yara e Iaty", bailarinos classicos; "Cachorros comediantes", a companhia de cães artistas; "Les Hurrys", perchistas; "Themistocles e Miss Eva", magicos e magnetizadores, e "Martine Vives", cantora e bailarina moderna, e Aymorés, numero de grande exito.

A' tarde e á noite

OS ESPECTACULOS DE HOJE

Sainetes

TRIANON — A's 7 1|2 horas, "Um homem de negocios"; ás 9 horas, "Um conto da carochinha"; ás 10 1|2 horas, "Onde canta o sabiá".

REVISTAS

RECREIO — A's 7 3|4 e 9 3|4 horas, "Miss Brasil", com Aracy Côrtes.

S. JOSE' — A's 4,20 e 8,20 horas, "Teia de Aranha", com Palmyra Silva e Pinto Filho.

PALACIO — A's 4 1|2, 8 e 10,30 horas, "Deval bancando o professor de canto", com Deval e Elysa Del Rio.

IRIS — A's 3 e 8 1|2 horas, "Ver para crer", com Lyson Gaster e Juvenal Fontes.

VARIEDADES

CENTRAL — A's 3, 5 1|2, 8 1|2 e 11 horas, as attracções da "South American Tour".

No São José

"VAE... MAS CUSTA" SUBSTITUIRA', SEGUNDA-FEIRA, "TEIA DE ARANHA"

O cartaz do S. José ora apresenta a burleta-fantasia de Freire Junior — "Teia de Aranha". Pinto Filho faz diabruras, num papel que vae com o seu temperamento, sendo acompanhado por Palmyra Silva e Arnaldo Coutinho, Mariska com as suas "girls" e Edith Falcão.

Segunda-feira proxima, a Companhia Zig-Zag terá no seu cartaz a "revuette" "Vae... mas custa", de Pinto Filho e Francisco Sá, com musica de Brasilio Guarany e De Bicalho.

No Palacio Theatro

ULTIMOS ESPECTACULOS DA COMPANHIA DELVAL

A troupe deste bufo dará hoje seus ultimos espectaculos, no theatro da rua do Passeio, com a bufonada lyrica intitulada "Delval bancando o professor de canto", na qual tomam parte todos os elementos, entre os que se destacam Elisa del Rio, actriz cantora e interprete do tango argentino; Yolanda Rodriguez, cantora e dansarina hespanhola, as irmãs Lisboa e Los Taitas, ambos numeros de dansas modernas de successo.

SOUZA FILHO

Advogado

Escriptorio: — edificio do cinema "Gloria"—3º andar—Sala 14. — Tel. Central 3659

Residencia: — rua 12 de Maio, 83. Tel. Ipanema 0406.

VIDA MUNDANA

FESTAS

O Club Gymnastico Portuguez realiza no proximo domingo, das 17 ás 23 horas, uma vesperal dansante. Será permittido o ingresso a fantasias de luxo; havendo batalha de confetti, lança-perfumes e serpentinas. Será offerecido aos presentes, serviço de "buffet".

Exequias pelas victimas da Explosão de Angra dos Reis

A's 9 horas de hoje, no mosteiro de São Bento, serão rezadas solennes exequias por alma dos capitães-tenentes João Marques Filho e Pedro Paulo Beltrão, mortos tragicamente no desastre verificado na Escola de Aprendizes Marinheiros de Angra dos Reis.

Comparecerão a essa cerimonia as altas autoridades navaes, officiaes e marinheiros.

ENFERMOS

Acha-se enfermo, já ha dias, o sr. Octavio Lemgrubem, juiz de direito no Estado do Espirito Santo.

FALLECIMENTOS

Em sua residencia, em Nictheroy, á rua Visconde de Itaborahy numero 533, falleceu, hontem, o joven Augusto Sanchez, filho do sr. Lourenço Sanchez, proprietario do Café Londres.

O seu enterramento realizar-se-á, hoje, saindo o ferétro da casa acima, ás 9 horas da manhã.

MISSAS

Resam-se hoje missas em suffragio da alma das seguintes pessoas:

— Maria de Azevedo (7º dia), ás 9,30, na igreja de N. S. Mãe dos Homens.

— Alfredo Possas (30º dia), ás 9,30, na igreja de S. Francisco de Paula.

— Antonio José Rodrigues (7º dia), ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

— Carmelita Ferreira Ribeiro (30º dia), ás 8,30, na igreja de S. Francisco de Paula.

— Pedro Gerpe Leal (30º dia), ás 9 horas, na igreja de S. José.

A PROXIMA INAUGURAÇÃO DA AGENCIA "ALMIRANTE BARROSO"

PROCURANDO AMPLIAR OS SERVIÇOS DA CENTRAL DO BRASIL

A Central do Brasil vae inaugurar dentro de breves dias, um novo departamento que será de grande utilidade para o publico se sobre o mesmo não vier tombar a jetatura que ha muito acompanha a repartição actualmente confiada ao sr. Zander.

Trata-se de uma agencia que será installada na Avenida Rio Branco, ao rez do chão do edificio do Club Naval. Está ella dividida em varias secções. Ao lado direito, o publico encontrará os guichets para o serviço de vendas de passagens do ramal paulista; ao lado esquerdo, o de bilhetes para os trens da linha do centro. Fronteira, a esses guichets, está a secção de informações, onde os interessados poderão encontrar os informes que desejarem, pois ali haverá um serviço completo nesse sentido, executado por meio de fixas. Dispõe, ainda, a agencia, de gabinetes telephonico urbano e interurbano, secção para venda de bilhetes de excursão e placards, nos quaes serão affixados os horarios, que ali prevalecem, bem como, a qualquer instante, os atrazos, accidentes e incidentes, que se verificarem no trafego da Estrada, havendo, para isso, uma ligação telephonica, directa, com o centro dos apparelhos selectivos da estação D. Pedro II.

Terá a denominação de "Almirante Barroso" a nova agencia, cujos trabalhos de installações foram dirigidos pelo engenheiro sr. Roberto Magno de Carvalho e será chefe da mesma, o sr. João Bittencourt de Sá.

Onde poderão gosar as ferias

O ministro da Guerra permittiu aos officiaes abaixo mencionados gozarem o periodo das férias nas seguintes localidades: Capital Federal — capitães Epiphanio Alves Pequeno Filho e Octavio Saldanha Mazza, 1ºs tenentes Erico Miró Ellicksen e dr. Edgard da Costa Mattos e 2º tenente Mario Pereira dos Santos; Bahia — 1º tenente Julio P. Pontes; Recife — 1º tenente Cyriaco Mafra Magalhães; S. Paulo — 1º tenente Sebastião Machado Barreto; S. Lourenço — capitão Francisco Mendes da Silva Sobrinho; Cambuquira — 1º tenente Aureo José de Carvalho; Curityba — 1º tenente João Dambiski.

Concurso QUEM?

SERIE DE ENYGMAS Nº 1

O mais sensacional "contest" até hoje realizado no Brasil, instituido pela Metro-Goldwyn-Mayer e o "Diario Carioca", em combinação com o PARC ROYAL e a CASA PAUL J. CHRISTOPH Co.

1 Nome ....

Qualificativo ....

2 Nome ....

Qualificativo ....

3 Nome ....

Qualificativo ....

4 Nome ....

Qualificativo ....

5 Nome ....

Qualificativo ....

ASSIGNATURA DO CONCORRENTE ....

RESIDENCIA ....

CINEMA ONDE AS ASSISTIU A "SERIE-ENYGMA" ....

Coupon do DIARIO CARIOCA

O regulamento do Campeonato Brasileiro de Foot-ball precisa ser revisto

QUESTÃO DA AMEA

Na Associação Metropolitana de Esportes Athleticos agita-se presentemente uma questão importante, que acaba de tomar um aspecto de mais interesse por uma especie de conflicto, suscitado entre poderes dessa instituição. Trata-se do recurso victorioso, no seio do Conselho de julgamentos, interposto pelo Villa Izabel F. C. do acto da passada commissão executiva, que o mandou á eliminatoria. A decisão do poder judiciario ameano afigurou-se-nos a mais justa possivel. A questão foi bem estudada por seus julgadores, que deram provimento ao recurso de accordo com a jurisprudencia de todos os tribunaes. Por mais bem architectados que tenham sido, como de facto o estão sendo, os argumentos contrarios, não derrubam um só dos solidos, que serviram de base ao aresto do Conselho de julgamentos da Amea. De sorte que a solução a ser dada ao conflicto suscitado não será tão difficil, quanto parece a muita gente. Encontra-se na presidencia da Associação Metropolitana um homem, não só experimentado nos litigios sportivos como tambem, como advogado que é, conhecedor de direito e em condições excellentes para pôr tudo nos eixos.

Fazemos-lhe justiça, affirmando que confiamos em seu elevado criterio, que encontrará certa e facilmente a solução procurada, evitando á instituição que preside novos aborrecimentos e motivos para maiores dissabores. Por outro lado qualquer dos vencidos, saberá manter-se em posição digna e irá pleitear seu direito, onde julgar mais conveniente, obedecendo as normas do cavalheirismo sportivo. Eis porque não tememos, que o caso assuma proporções e aspectos desagradaveis, porque poderão todos muito bem collocal-o no terreno das idéas e dos principios, onde tudo se resolve a contento. A Associação Metropolitana bem merece que assim succeda, pois, não lhe tem sido poucos até agora os momentos de infelicidade.

O ULTIMO JOGO DO BARRACAS EM NOSSA CIDADE

Como "La Prensa" de Buenos Aires noticiou a derrota dos Argentinos

"La Prensa", de Buenos Aires, assim noticiou a derrota que soffreu o Barracas no seu ultimo jogo, em nossa cidade:

"A temporada realizada pela equipe do Club Sportivo Barracas em terras brasileiras teve como final, uma derrota para os visitantes, num match com um combinado da zona norte, pois, desde o começo da partida, se evidenciou o predominio dos locaes, cujos deanteiros actuaram, durante a maior parte do tempo regulamentar da luta, no campo dos argentinos.

A superioridade dos brasileiros se tornou mais manifesta e mais evidente durante o primeiro periodo da luta, e, se o score assignalou uma só caida da cidadela do Sportivo Barracas neste periodo de tempo, deve-se, de fórma indubitalvel, á actuação admiravel do guarda-valla Diaz, a quem os espectadores, em varias opportunidades, applaudiram enthusiasticamente, por suas brilhantes intervenções.

Contrastando com a local, a linha de forwards do team argentino foi o ponto mais fraco da equipe, desde que effectuaram seus ataques mediante acções sem coordenação, e de uma fórma demasiado lenta, como se assim fosse possivel burlar, efficazmente, a attenta vigilancia dos defensores locaes.

Cabe mencionar como excepção o trabalho desempenhado por Simosine, que, em reiteradas opportunidades, effectuou esforços individuaes brilhantissimos, porém, sem trazer os resultados almejados para a sua equipe, porquanto os passes que effectuou não foram aproveitados, devidamente, por seus companheiros, assim como, em outras occasiões, ao chegar extenuado as ultimas filas defensivas dos brasileiros, não poude evitar as intervenções dos zagueiros.

O primeiro tento dos brasileiros foi consignado sem que a pelota tivesse transposto a linha de goal.

Hespanhol foi incumbido de bater um tiro livre, á curta distancia da linha demarcadora da zona do perigo, por um hands de Cerro, provocando uma sensacional defesa de Diaz, que atirando-se ao sólo conseguiu deter a pelota.

Não conseguiu, porém, o nosso arqueiro segural-a, indo ella ao poder de Paschoal, que desferiu violento tiro, á curta distancia, na occasião em que o goal estava vazio.

Cerro, então, deteu a pelota com as mãos.

O juiz, sem titubiar, consignou o goal, pois desvirtuando a regulamentação universal do sport, no Brasil, o penalty-kick só é concedido, quando o keeper está atrás de quem tocou, incorrectamente, na pelota.

Entretanto marca-se goal quando o arqueiro se encontra mal collocado, e sem a possibilidade de intervir na jogada, e que um seu companheiro detem na linha de goal, a pelota.

O facto foi acatado pelos argentinos, sem nenhum protesto, pois elles tinham ordens terminantes de respeitar todas as decisões do arbitro, que por sua parte desempenhou-se de fórma correcta e efficaz em visivel contraste com a actuação que, exteriormente, teve o juiz Edgard Gonçalves no outro jogo.

No segundo periodo da luta o aspecto mudou um pouco, sem porém deixar de ser favoravel aos locaes.

Os argentinos realizaram uma série de investidas, com animo, e dispostos a transpor a optima actuação da defesa brasileira, não conseguindo, porém, dada a magnifica actuação destes.

Para finalizar, póde ser considerado justo e fiel, o resultado final do lance, que encerrou a tournée do Sportivo Barracas em terras brasileiras".

O raid Bello Horrizonte-S. Paulo-Rio de Janeiro

S. PAULO, 15 (A. B.) — O conhecido sportman Luiz Garbone Bellino, que vem fazendo o "raid" em marcha accelerada entre as cidades de Bello Horizonte, S. Paulo e Rio de Janeiro, num total de 3.900 kilometros, deverá seguir amanhã para o Rio, ás 6 horas, partindo do Braz.

A sua primeira etapa será a cidade de Mogy das Cruzes, ali fazendo algumas preleções contra o fumo, o alcool e o jogo. A segunda parada será em S. José dos Campos, a seguir Pindamonhagaba, Cruzeiro, Rezende e outras cidades mais, andando diariamente uma média de 50 a 60 kilometros, com uma mochila pesando 18 kilos.

Belline trás em seu poder um album contendo as provas de seu arrojado "raid", que exhibe aos jornaes e autoridades, no qual são marcadas as horas de sua chegada e partida de cada cidade.

Esse "raid" é feito ao longo da viaferrea, não trazendo Belline em seu poder arma alguma.

Mais um baile na nova séde do Botafogo F. C.

A directoria tem o prazer de levar ao conhecimentos dos srs. socios que no proximo sabbado, 19 do corrente; ás 22 horas, lhes offerecerá uma soirée dansante no salão de festas da nova séde social.

Para tocar durante essa festa foi contratada a Pan American Orchestra, do maestro Simon. Haverá para os srs. socios e suas familias serviço de buffet.

Os srs. socios terão ingresso mediante a apresentação da carteira de identidade e do recibo relativo ao mez corrente, podendo fazer-se acompanhar de senhoras de suas familias, nos termos dos Estatutos, isto é, mãe, esposa, filhas solteiras e irmãs solteiras.

Para a disposição acima, que será rigorosamente executada, a directoria chama a attenção dos srs. socios, sendo de toda conveniencia, afim de ser evitada qualquer duvida, que aquelles que ainda não possuem a carteira de identidade social, enviem com toda urgencia seus retratos á thesouraria.

Não haverá convites para essa festa e o traje será smocking.

Sport Club Antarctica

(1ª convocação)

De ordem do sr. presidente em exercicio convido todos os membros do Conselho Deliberativo, para a reunião do mesmo, a realizar-se no dia 16 do corrente, ás 20 horas, para tratarem assumpto urgente e de interesse geral.

Rio, 14 de Janeiro de 1929. — Rodolph G. da Cunha, secretario.

O sport mundano

O BAILE DE CARNAVAL NO FLUMINENSE

Entre as festas com que a alta sociedade carioca vae commemorar o Carnaval, ha de, certamente, constituir uma nota sensacional o baile que o Fluminense Football Club vae offerecer aos seus associados, no amplo e confortavel salão do Gymnasio, que para esse fim será brilhantemente ornamentado e illuminado.

Attendendo ás providencias especiaes tomadas pela directoria do Fluminense para assegurar o successo da festa, entre as quaes avulta a deslumbrante decoração do luxuoso salão do Gymnasio, é de prever que alcance brilho extraordinario o grandioso baile organizado pelo tricolor para segunda-feira de Carnaval

Serão distribuidos, durante a festa, innumeras prendas e valiosos brindes proprios para o Carnaval. As mesas para a ceia, dispostas em torno do salão, são em numero limitado, ao preço de vinte e cinco mil réis por pessôa, inclusive ceia, e devem ser reservadas na séde, do club, com o sr. gerente.

O traje é "smocking" ou terno de linho branco, sendo permittidas sómente as fantasias de rigor (sem mascara).

Fluminense F. C.

BANHO A' FANTASIA

Entre as festas com que a sociedade carioca vae commemorar o Carnaval, merece ser destacada o interessante banho á fantasia que o Fluminense Football Club offerece aos seus associados e que será realizado na piscina desse club, no dia 3 de fevereiro.

No programma da original festa, figura a distribuição de premios para menina, menino, srta., rapaz e grupo de fantasias, a serem conferidos por uma commissão ás fantasias que se distinguirem pelo bom gosto e originalidade. Esta commissão está assim organizada: — sr. Arnaldo Guinle, sr. Mario Pollo, madame Ricardo Xavier da Silveira, madame Paulo Azevedo e madame Stella Lisbôa Leal.

A commissão e sub commissão encarregadas de organizarem o programma do banho á fantasia do Fluminense Footbal Club compõem-se dos srs. Gomes da Cruz, A. de Moraes e Castro, sr. Raul Wellisch, Affonso de Castro, sr. P. Pinto Lima, Guilherme Prechel, João Coelho Netto e John Janin Rohe, e, a julgar pelo cuidado com que se esforçam em dar cumprimento á sua missão, é de prever o exito que vae alcançar essa festa, que, no anno passado obteve grande successo.

IMPOTENCIA — em individuo moço. Dr. José de Albuquerque R. Carioca, 22. Da 1 ás 6.

MODIFIQUEMOS O SYSTEMA DE DISPUTA DO CAMPEONATO DO BRASIL

Em reparo ás denominações de seleccionado carioca ou brasileiro a qualquer combinado de amadores, nossos collegas de "O Globo" estenderam-se, hontem, em apreciações que foram até a suggestão da troca dos nomes das representações estaduaes ao campeonato brasileiro de foot-ball, que deveriam ser das respectivas instituições filiadas. Parece-nos, que o regime vigente, não é outro. Os seleccionados, denomina-os a C. B. D., em seu expediente official, como sendo das federações ou ligas confederadas. Publico e imprensa é que baptisam-n'os de seleccionados dos Estados respectivos. A quem nos acompanha quotidianamente não é necessario repetir que esse "Reparo" vem ao encontro, em principio, dos pontos de vista, aqui, defendidos. Concordamos com uma modificação, mas que seja mais profunda. Somos contrarios á disputa do campeonato brasileiro de foot-ball, pelo systema actual, por motivos varios, que já temos tido opportunidade de mostrar. Batemo-nos por que possam participar dos quadros competidores, amadores brasileiros e estrangeiros indistinctamente, observadas que sejam as formalidades reguladoras das inscripções. Não vemos nisso inconveniente nenhum, senão vantagem. E' ademais um ponto de vista nitidamente sportivo, pairando acima de bandeiras, que, aliás, é adoptada na maior parte do mundo civilizado. Iriamos mais longe, reformando o regulamento do certamen nacional de foot-ball. Aboliriamos o systema de seleccionados. Sobre inconvenientes e difficuldades de suas organizações, não representam quasi nunca a verdadeira efficiencia de uma região. Muito mais razoavel seria incumbir-se de defender o nome sportivo de sua zona o respectivo campeão, o club detentor desse titulo. E' um quadro exercitado numa campanha, mais ou menos longa, e que só consegue laurear-se porque de facto, nesse periodo, impoz-se a seus adversarios, por maior apuro, por mais tenacidade, por mais completo preparo, emfim, que lhe dá o direito de representar, com muito mais forte razão seu Estado, no campeonato brasileiro, do que qualquer combinado improvisado, nas vesperas do grande torneio. Entre outras medidas, que naturalmente poderão ser offerecidas a estudo para uma modificação do systema de disputa do campeonato brasileiro de foot-ball, essas afiguram-se-nos dignas de attenção.

SÃO INTEIRAMENTE DESTITUIDAS DE FUNDAMENTO, AS NOTICIAS DE QUE FEITIÇO VIRA' PARA O RIO

Pessoa muito chegada á nós que nos merece inteira confiança, e de grande destaque nos sports santistas, e que encontra-se nesta cidade desde domingo á tarde, procurou-nos hontem para que tornemos publico certas coisas, á respeito da tão falada vinda Feitiço.

Disse-nos o nosso informante: "Em Santos, nas rodas sportivas, tem causado grandes reboliços as noticias estampadas nos jornaes daqui, que Feitiço viria defender club carioca na proxima temporada.

Digo que tem causado reboliços, pelo facto, de que todas as noticias que aqui são publicadas a esse respeito, são categoricas, e dão como certa a vinda de Feitiço para o Rio.

Entretanto, não tem passado do publico sportivo, porque nós, do Santos F. C. sabemos o quanto é sem fundamento este facto.

Feitiço, presentemente, não pode se ausentar da sua terra, os seus negocios não o permittem, e alem de serem optimos, aqui não teriam desenvolvimento.

Depois de tudo, Feitiço é um grande santista!

Pode dizer tambem que já nos chegou o boato de que Araken pretendia vir, é como o caso de Feitiço, sem o menor vizo de verdade.

Uma coisa, porém é verdadeira, e que me foi dita por elle quando do seu regresso, é que talvez venha para o Rio, mas só em 1931, e segundo elle me disse, defenderá o seu club carioca: O Fluminense."

Está ahi, pois, caros leitores o que existe de real sobre a tão falada vinda de Feitiço para a nossa cidade.

Iniciou-se o campeonato paulista de water-polo

Iniciou-se, domingo ultimo, na piscina do Club Esperia, a disputa do campeonato de water-polo promovido pela Federação Paulista das Sociedades do Remo.

Segundo os jornaes locaes, houve regular interesse e uma melhor organização do certamen.

Os juizes, porém, fracassaram, dizendo um collega paulistano:

"Os juizes, porém, falharam, demonstrando, não parcialidade, pois que todos agiram com a maxima boa vontade de acertar, porém, evidenciaram-se máos conhecedores das regras do jogo. Isso provocou protestos entre a assistencia, que, como é sabido, não titubeia para offender os arbitros".

Foram estes os resultados:

C. R. Vasco da Gama "versus" A. A. das Palmeiras; segundos quadros, venceu o Palmeiras F. C., por não comparecimento do adversario.

Primeiros quadros, o Palmeiras venceu por 10 a 1, sendo os tentos feitos por Buff, 4; Motta, 2; Leandro, Aldo e Pamplona, do vencedor e Bio Jor., do vencido.

Eram estes os quadros:

PALMEIRAS — Raimo, Pamplona, Aldo, Kupper, Leandro, Motta e Buff.

VASCO DA GAMA — Rodrigues, Miranda, Bio Jor., Valente, Ferreira e Silvestre.

A seguir jogaram os segundos quadros da A. A. S. Paulo e do C. R. Saldanha da Gama, de Santos, vencendo este por 5 a 3.

Eram estes os quadros:

SALDANHA — Cazal, Renné, Leite, Oscar, Peirão, Acchilles, Rato. Os tentos foram feitos por Peirão, 4 e Oscar, 1.

ATHLETICA — Ramalho, Yazbek, Vieira, Duarte, Oliveira e Aguiar.

Os tentos foram feitos por Vieira.

No jogo dos primeiros quadros a Athletica venceu o Saldanha por 5 a 2.

Foram estes os quadros:

ATHLETICA — Fabio, Dante, Schereiner, Monte, Stamato Lauro e Paulo Aguiar.

SALDANHA — Castro, Carvalho, Barros, Waldo, Benjamin, Alfredo e Ary.

Os tentos do vencedor foram feitos por Fabio, 3; Stamato e Lauro. Os do vencido por Waldo.

A seguir jogaram os segundos quadros do Tieté e do Estrella, vencendo o primeiro por 2 a 0. Os tentos foram feitos por Giro e Thomaz, sendo estes os quadros:

TIETE' — Gito, Sturlini, Wey, Barros, Thomaz, Beretta e Luiz.

ESTRELLA — Dogga, Otto, Hans, Guilherme, Erich, Henrique, Grosse e Nipper.

No jogo dos primeiros quadros destes clubs venceu o Tieté, pela contagem de 6 a 1, sendo estes os quadros:

TIETE' — Alves, Angelo, Luiz, Pedro, Barreto, Antonio e Mesquita.

ESTRELLA — Arnoldo, Hacker, Bartels, Schall, Juetz e Theodor.

Os tentos foram feitos por Schall, do Estrella e Barreto, 3; Angelo e Mesquita, do Tieté.

Mais um reforço para a turma athletica do Flamengo

Sylvio Padilha abandonará o club das tres côres?

A phalange atletica do valoroso club de Regatas do Flamengo, bi-campeão carioca de atletismo, ao que parece contará, para este anno, com o auxilio de Sylvio Padilha, o recordista nacional de 110 metros com barreiras.

Como muito bem devem estar lembrados os leitores, Sylvio Padilha foi o atleta que conseguiu derrotar José Augusto, até então campeão nacional na corrida com obstaculos, superando o proprio record daquelle corredor flamengo, tornando-se de forma brilhante, o campeão do paiz.

Sylvio Padilha, foi uma das maiores revelações no Campeonato Atletico de 1928.

A ser verdadeira a noticia da sua passagem para o rubro-negro, o que não nos causa surpresa visto como já conta o Flamengo com dois irmãos daquelle atleta no seu seio, muito lucrará a phalange atletica do campeão da cidade.

Padilha é um elemento de indiscutivel valor.

Agua-viva

O Club de Regatas Boqueirão do Passeio não é dos centros mais fortes de nossos corredores de natação. A não ser em water-polo, em que elle tem conservado galhardamente o titulo de campeão da cidade, seus nadantes não se têm imposto como dos mais victoriosos, estes ultimos annos. Os concursos aquaticos ahi estão para comprovarem o que dizemos, a despeito do Boqueirão do Passeio ser dos que mais se esforçam pelo desenvolvimento da natação.

Não obstante essa sua situação, o valoroso gremio dos "garrafas", nas competições em tão louvavel inspiração ajustadas com o Club Esperia, de S. Paulo, jamais fracassou nas carreiras de nado puro como domingo ultimo. O Boqueirão sempre bateu, nitidamente, o seu digno antagonista paulista, levantando brilhantes victorias não apenas no water-polo e saltos, senão tambem nos pareos de natação.

Assim, o resultado das corridas natatorias de ante-hontem, veiu demonstrar o progresso dos nadadores do Esperia, reflectindo o desenvolvimento que a nadarura está tendo na Paulicéa. O Esperia não nos trouxe nenhuma revelação extraordinaria, do ponto de vista da technica do nado, mas apresentou uma turma bastante trenada e apta a sobrepujar os nadadores "garrafas".

E' isso bem symptomatico e vale, ao mesmo tempo, por uma advertencia para a natação carioca. Esta precisa cuidar de si, ir para deante, construir piscinas e buscar instrucção com verdadeiros technicos, se não desejar ver S. Paulo arrebatar-lhe a supremacia. E S. Paulo está se esforçando para tal, no que só lhe temos louvores. As piscinas começam a multiplicar-se na terra roxa...

Pelo alvi-negro

UM COMMUNICADO AOS SOCIOS ASPIRANTES E ESCOTEIROS

A directoria faz sciente, para os fins devidos, que os socios Aspirantes e Escoteiros, cuja classe é unicamente para fins sportivos, só poderão frequentar a nova séde acompanhados de suas familias, menos em dias de festas, em que a entrada não lhes é permittida.

Outrosim, a directoria pede aos srs. associados que, em dias de jantar dansante ou soirées, não se façam acompanhar de creanças.

Padre Nosso Marambaia

(SPORT CLUB MARAMBAIA)

Para ser rezado com fé, nos dias de jogos "pesados"

Marambaia que estaes em jogo, glorificado seja o vosso nome, assim na séde como no campo, as victorias de cada domingo dae-nos hoje tambem, perdoae os adversarios, assim como nós perdoamos os "pintos molhados", não nos deixeis cair numa derrota feia e livrae-nos de uma "lavagem". — Amen.

Regressa da Europa o presidente benemerito do Fluminense F. C.

A directoria do Fluminense F. C. communica aos srs. associados que o sr. Arnaldo Guinle, presidente benemerito do club, regressará da Europa, a 23 do mez corrente, pelo vapor "Cap Arcona", e convida-os a comparecer á chegada do patrono da sociedade, para o que haverá um rebocador á disposição dos srs. socios.

Liga dos sports da Marinha

PREMIO "ALMIRANTE GOMES PEREIRA"

A Liga de Sports da Marinha acaba de regulamentar um novo premio para os seus athletas.

O Club Naval querendo homenagear o almirante Gomes Pereira, instituiu e offereceu á Liga de Sports da Marinha um premio com o nome do seu saudoso presidente.

A L. S. M. não podia dar melhor applicação e nem de melhor fórma estimular as suas qualidades.

O almirante Gomes Pereira, como presidente do Club Naval em 1915, muito auxiliou a fundação da L. S. M., pois além de dar uma quantia em dinheiro, facilitou a installação da séde em dependencias do club.

O premio cujo regulamento damos a seguir, será disputado pela primeira vez no corrente anno.

1º — O premio "Almirante Gomes Pereira" é destinado ao navio ou corpo que demonstrar o maior esforço em conseguir um grande numero de homens praticando sports, em anno sportivo completo e como adeante se estabelece.

2º — Concorrerão ao premio os navios que tiverem disputado os campeonatos de natação, remo e vela, as provas de resistencia a remo, e o minimo de 2/3 dos campeonatos realizados pela L. S. M. durante o anno considerado.

3º — Será considerado como tendo disputado um campeonato, aquelle que nelle concorrer a todas as provas; como tendo concorrido ou disputado uma prova, quem tiver effectuado todo o seu percurso.

§ 1º — Excepcionalmente para o campeonato de athletismo, considerar-se-á como tendo disputado, o navio ou corpo que concorrer a 2/3 das provas em cada categoria.

4º — Será detentor do premio, o navio ou corpo que entre os concurrentes apresentar maior a média entre as percentagens:

a) percentagem de nadadores;

b) percentagem de corredores de cross-country;

c) percentagem de nadadores da prova "Marcilio Dias".

§ 1º — A percentagem das provas "b" e "c" será tomada do numero dos que terminaram o respectivo percurso sobre 2/3 do municiamento de praças no dia em que foi realizada; essas percentagens nunca poderão exceder de 100 %.

5º — Este premio será de posse temporaria, ficando durante um anno em poder do navio ou corpo que obtiver a melhor média.

6º — A entrega do premio será sempre feita na primeira quinzena de janeiro ou excepcionalmente, no caso de atrazo nas provas do art. 4º, logo após a realização dessas provas.

7º — No anno em que não houver navio ou corpo que satisfaça as condições deste regulamento, o premio ficará depositado no Club Naval.

8º — A directoria da L. S. M. resolverá sobre os casos não previstos neste regulamento.

Associação Norte Esportes Athelticos

OS JOGOS DE DOMINGO

Villa Rio x Elite — Campo do primeiro — 1.º e 2.º teams 13.45 e 15,45. Juiz do Jahu'. Representante: Bandeirantes.

Esperança x Bandeirantes — Campo dos Bandeirantes — 1.º e 2.º teams ás 13,45 e 15,45. Juizes: Villa Rio. Representante: Jahu'.

Conselho Technico

O vice-presidente convida todos os representantes dos clubs a comparecerem, hoje, ás 8 horas, na séde, á rua Theodoro da Silva 351 V. Izabel.

Reunião da directoria

O presidente convida a todos directores a reunirem-se na quinta-feira, 17 do corrente, ás 8 1/2 horas. Os clubs devem enviar os seus representantes effectivos e substitutos. — Pelo secretario, Elzio Bahiense.

Dr. Alfredo Herculano

Vias urinarias. Tratamento medico e cirurgico. Av. Rio Branco, 173. Tel.

TEMPORA MUTANTUR...

Quanta complicação, hoje em dia, para effectivar-se o convite de um club ao outro para uma excursão sportiva amistosa. São conversas preliminares, conferencias e mais conferencias, negociações de que participam peritos commerciaes e que sabemos mais coisas intricadas, os prolegomenos da menor viagem sportiva, seja a da simples travessia da formosa Guanabara. Depois de muito pesados os prós e os contras, do aspecto financeiro do assumpto, é que se chega ao accordo, de que o publico tem noticia, como sendo um convite amistoso do club A ao club B para uma excursão a sua cidade ou a seu paiz. E' a confirmação de quanto temos escripto sobre a mercantilisação do foot-ball, problema que temos focalisado, não como um mal, apenas nosso, mas como uma diathese do popular sport, em todo o universo. E reparem que todos participam ou têm noticia desses acontecimentos e a propria imprensa noticia-os, como se fossem a coisa mais natural deste mundo. Não deixa de ser, desde que é determinada por phenomenos economicos, que a vontade dos sportmen não os pode mais modificar, depois do desenvolvimento a que attingiram. Quer dizer que não mudaram, só, os aspectos do amadorismo dos praticantes do football. Evoluiu tudo. Desde o amador até as relações entre clubs e instituições, nacionaes e estrangeiras, tudo se subordina ao aspecto mais serio do foot-ball actual, o financeiro. Não o accentuamos para censurar ou atacar, senão para offerecer aos que como nós estudam esse intessante problema subsidios para novas observações. Mesmo porque seria uma temeridade a classificação collectiva de tanta gente, que conhecemos e reputamos acima de qualquer julgamento menos digno, como inidoneos para o sport, que as condições do meio transformaram.

O SPORT EM PILULAS

Por K. K. RÉCO

"FORMULAS" PARA "TORCER"

IX

"Torcendo"... a lingua

Dentre as multiplas manifestações da nossa "torcida" footballistica, uma das que mais se salientam é a que, diminuta aqui, mas abundante em alguns Estados da União, devido á localização e procedencia de estrangeiros, se apresenta "torcendo" a nossa propria lingua, de accordo com o idioma do paiz de que procedem, tornando-a incomprehensivel, apesar de "torcerem" quasi á nossa moda, no que se tornam perfeitamente comprehendidos e quasi a nós se egualam, se além da algazarra que fazem, chegassem ás aggressões em que somos useiros e veseiros... De uma feita, assistimos á renhida partida footballistica em Blumenau, onde a "torcida" teuto-brasileira se manifestou de fórma verdadeiramente digna de menção.

Um dos quadros disputantes e do campeonato local, era integralmente composto de jogadores brasileiros e o seu adversario, de verdadeiros allemães-"frapées"... de Santa Catharina... A cada investida do quadro de brasileiros não allemãs-"frapées", gritavam os torcedores ditos:

"Nain teixa fugir! Carra elles nas galçons! Faiz gossecuignes im paixa ta praço, bra elles rir! Carra elles nas galçons!..."

Os do nosso lado... sem sangue teuto, "torciam" de fórma bem diversa, como só nós sabemos "torcer"...

A partida foi-se desenvolvendo e cada vez mais deminuiam os jogadores do team contrario aos teutos-brasileiros, apesar de já estarem aquelles vencendo por 3 a 0. Os allemães-"frapés" continuavam entretanto a torcer a cada investida dos brasileiros antiteutos, gritando sempre e a cada passo:

"Carra elles nas garçons! Nain teixa teixa fugir!"...

Faltavam cinco minutos para finalizar a partida quando foi marcado um penalty contra o team dos teuto-brasileiros. A "torcida-frapée" continuou a gritar:

"Carra elles na galçon! Naim teixa fugir!" O juiz apitou. Mas não havia mais nenhum jogador daquelle team em campo. Não havia um só para bater o penalty!... Todos haviam se retirado pouco e pouco, com os calçons rasgados ou caidos... e por decôroá moral.

Haviem entretanto vencido. Mas os "torcedores" teuto-brasileiros, chorando a sua derrota e entre mil chopps bebidos, diziam convencidos de algo terem feito: "Elles fencerram... mas figarran zen as galçóns!... Fencerran bur zima, maiz nóis fencemos bru paixa. As dropheus zão nózos... Elles lefarran as goals, borrên noiz figamos gom as galçóons rascatas"...

E beberam mais chopps pelos calções que conseguiram inutilizar!...

NO ULTIMO JOGO DO C. S. BARRACAS

Do Barracas na partida
Uma mocinha "torcia"
Em surdina, na callada...
Alguem vendo-a assim contida,
Disse, emquanto a percebia:
— E' que está "abarracada"!...

MALDITAS FERIAS

Que tempo damnado
Sem onde torcer,
Sem o football!...
— Disse o torcedor.
— E em gana, damnado:
Vou estremecer
Aas traves do goal...

E fel-o o coitado...
Mais calmo ficou,
Por ter-se esgotado,
Com o "goal que travou"...

TRISTE VERDADE

— Então o Guido Giaco — Minelli foi dado como inedonéo pela nossa Confederação, para occupar qualquer cargo sportivo?!

— Tal e qual. Esse paredro paulista, foi ao maximo. Tentou illudir a boa fé de muita gente, falsificando documentos para a posse de um player palestrino!...

— Como isso tudo é triste!

— Como tudo isso é football!...

INTERROGAÇÃO DO DIA

Um jogador com a inscripção
Por quatro annos na mão
Não é mesmo tentação
P'ra quem quer ser campeão?!...

NATAÇAO

O valoroso Club R. Boqueirão do Passeio, no concurso Rio x S. Paulo abateu o veterano Esperia por 55 pontos x 29

No Esperia o Boqueirão,
Em nova competição
Deu outra "lavagem" em tom...
Isso fez o campeão
Ao club paulista e irmão
Sem uso dar ao "sabão"...

Pelos arraiaes tricolores

SESSÃO DE ESCOTEIRO

A secção de escoteiros do Fluminense Football Club vae realizar um grande acampamento em Corrêas, de 21 do corrente a 5 de fevereiro proximo.

Taes excursões, conforme sabem todos os que se interessam pelos nobres ensinamentos de Baden Powell, constituem parte integrante e indispensavel do programma do verdadeiro escotismo, principalmente quando assumem o caracter da que vae ser levada a effeito pelos escoteiros do Fluminense F. Club, com todos os requisitos necessarios, de maneira a assegurar-lhe o mais completo successo.

A directoria de escotismo do Fluminense Football Club communica por nosso intermedio aos srs. paes dos escoteiros que as inscripções para essa excursão estarão abertas sómente até o dia 19 do corrente, podendo ser enviadas directamente para a secção de escoteiros.

Doenças do recto e vias urinarias

Cura radical das hemorrhoidas sem operação e sem dor. Blenorrhagia e complicações (gotta, estreitamento prostatite, impotencia, etc.) por processo moderno, usado nas clinicas de Berlim. Cirurgia geral, em especial apparelho genito-urinario (rins, bexiga; urethra, utero, ovarios, etc.) Diathermia, raios ultra-violetas, Dr. Mario Kroeff, ex-chefe do Dispensario Central de Doenças Venereas (Saude Publica). Pratica hospitaes Berlim e Paris. Uruguayana 104. N. 6404. Das 3 ás 7.

COLLEGIO Sagrado Coração de Jesus. Conde de Bomfim, 155 — Internato e externato para meninas e meninos de 5 a 10 annos. Curso completo de linguas e sciencias. Preparam-se alumnos para o Pedro II e escolas superiores. Prospectos na livraria Alves; á rua do Ouvidor. Reabertura das aulas, á 8 de janeiro.

LIVRARIA ALVES
Livros collegiaes e academicos. — RUA DO OUVIDOR, 166.

Fluminense Foot-Ball Club

EMPRESTIMO DE 5.000:000$000

São convidados os srs. portadores de titulos (debentures) do emprestimo acima, a receberem, a partir do dia 23 do corrente, na thesouraria da sociedade á rua Alvaro Chaves n. 41, ás terças e sextas-feiras das 16 ás 17 1|2 horas, os juros de 7 °|° ao anno, relativos ao 2.º semestre de 1928, vencido em 31 de Dezembro, p. passado.

Rio de Janeiro, 15 de Janeiro de 1929. — **Dr. Benjamin de Oliveira Filho**, secretario geral.

Papeis Pintados

Não façam suas compras, sem verificar as novidades e os preços da

Casa Octavio
RUA DOS OURIVES, 60
Tel. N. 4030

Consta que Isidro não enfrentará Bianchi, sabbado proximo

LUTAS EM FRIBURGO

A formosa cidade serrana vae gozar, na tarde de domingo proximo, as sensações de um espectaculo que promette ser interessante, graças ao equilibrio de forças entre os combatentes escalados.

A luta principal, de que são contendores Tuffy Ziéde e Luiz Gagliardi, é, sem duvida, uma das mais interessantes já realizadas na pittoresca cidade fluminense. Tanto um adversario como outro, são homens de apreciaveis recursos e egualmente habeis.

Por esse motivo, embora não se tratando de astros de primeira grandeza da nossa constellação pugilistica, o combate entre os dois acatados pugilistas deve alcançar notavel successo.

E isso concorrerá para augmentar, ainda mais o prestigio que o box conquistou naquella cidade, onde vem sendo realizados numerosos espectaculos.

Caberá a Napoleão Campos e K. O. Baby a luta semi-final do programma. São dois adversarios de actuação muito discreta, mas perfeitamente capazes de realizar um combate equilibrado e movimentado, o que será sufficiente para agradar.

Ambos estão em optimas condições de preparo e dispostos a empregarem-se sériamente.

Isidro Sá, o já famoso amador lusitano, vae realizar um combate com Altino Angelin.

São dois amadores bastante conhecidos e cujas qualidades fazem prever uma luta cheia de lances sensacionaes, fadada a agradar aos mais exigentes apreciadores do grande sport.

Dois habeis amadores locaes tomarão a si a luta inicial do programma, no qual está incluida, ainda, uma exhibição entre Tavares Crespo e Claudio Novelli.

Parece-nos pouco provavel a realização desse numero do programma, já que o festejado campeão portuguez está escalado para enfrentar Mario Francisco, no espectaculo de sabbado. A não ser que, como Isidro, elle prefira ir aspirar o ar puro da serra...

Essa reunião será realizada no campo do Friburgo F. Club, que, para esse fim, está sendo devidamente adaptado.

Na séde da Banda Portugueza será levado a effeito domingo, um festival pugilistico-theatral

Tomarão parte, Bianna, Assobrab, Peitão e muitos outros nomes de valor no box carioca

No proximo domingo, os marujos da nossa gloriosa Armada realizarão uma promettedora reunião theatral com uma antiga peça, muito conhecida no nosso interior, denominada "A Chegança".

Depois das exhibições pugilisticas, realizadas entre os conhecidos profissionaes Tobias Bianna, Joe Assobrab, Moysés Corrêa de Mello, o "Gato do Norte", Angelo Garcia Sobral "Peitão", e Alentour da Silva, os valentes e decididos marinheiros representarão "A Chegança", acto theatral, tão commum no Norte.

"A Chegança", foi organizada pelo sportman Anizio de Freitas Gomes, de bordo do "Belmonte", e ensaiada pelo conhecido marujo Benjamin Francisco, de bordo do encouraçado "Minas Geraes".

Beijoca, como tambem é conhecido Benjamin Francisco, desempenhará o papel de "Capitão-Patrão".

O marinheiro do tender "Ceará", José de Oliveira Santos, fará o "Piloto", que será morto pelo "Capitão-Patrão".

O "Queima-Papel" será, tambem apresentado pelo conhecido sr. Ju've Tholomay.

Afinal, o enredo d'"A Chegança" é interessantissimo e está bem organizado pelo pessoal da nossa Armada.

Durante a festa, que será realizada á noite, no proximo dia 20 do corrente, na séde social da Banda Portugal, á rua Senador Eusebio, (Praça 11 de Junho), tocarão duas bandas militares.

Inspectoria de Vehiculos

Estão sendo chamados, por infracções, os seguintes vehiculos:

Excesso de velocidade — O. 6, O. 148, O. 152, O. 177, O. 181, O. 205, O. 213, 2472, P. 3601, C. 3714, P. 3853, P. O. 232, O. 262, P. 312, O. 347, P. 578, 6952, P. 7530, P. 7574, P. 7683, P. 4221, P. 6394, P. 6452, S. P. 6768, P. P. 1399, P. 1524, P. 2135, C. 2450, C. 7684, P. 7766, P. 8372, P. 9021, P. 9250, P. 9253, P. 9777, P. 10225.

Desobediencia para accender as lanternas — O. 13, O. 14, O. 16, O. 17, O. 21, O. 99, O. 129, O. 139, O. 145, O. 155, O. 174, O. 213, O. 219, O. 221, O. 223, O. 224, O. 261, O. 262, O. 267, O. 280, O. 287, O. 290, O. 300, P. 5547, P. 7102, P. 7156, P. 10989.

Estacionar em logar não permittido — O. 28, M. C. 198, R. J. 1154, P. 3706, P. 5049, P. 5724, P. 5932, P. 6052, P. 6128, P. 7093, P. 7707, P. 7823, P. 8090, P. 8391, P. 8932, P. 9507, P. 9738, P. 10065, P. 10142, P. 10572, P. 10763, P. 11226.

Não diminuir a marcha no cruzamento — O. 130, P. 5041.

Desobediencia ao signal — D. 284, P. 227, O. 1060, P. 1148, P. 1643, P. 2003, C. 2087, C. 2540, C. 2603, C. 2910, C. 2948, P. 3710, P. 3805, C. 4008, P. 5843, P. 6733, P. 7166, P. 7460, P. 8025, P. 8830, P. 9735, P. 9737, P. 10106, P. 10152.

Contra mão de direcção — O. 309, C. 512, C. 1538, P. 2730, P. 4418, P. 8554, P. 9730, P. 10626, P. 10070, P. 11133.

Desobediencia para ser fiscalizado — P. 132, C. 290, C. 4352.

Descarga livre — P. 151, P. 7443, P. 7883.

Contra mão — C. 218, C. 679, C. 1133, C. 297, C. 1087, C. 2398, P. 3982, C. 4539, P. 4871, P. 5499, P. 6035, P. 6531, P. 9116.

Circular para angariar passageiros — P. 277, P. 2835, P. 2962, P. 3059, P. 4930, P. 7836, P. 7980, P. 8367, P. 9855.

Uso de apito — C. 2758.

Meio-fio e o bonde — P. 2780, P. 3482, P. 3469, P. 4208, P. 5041, P. 5414, P. 6091, P. 6426.

Interromper o transito — P. 2790, P. 5736, P. 7059.

Trafegar em logar não permittido — P. 7078.

Abandonado — P. 7475.

Dirigir de chapéo — P. 8823.

Formar linha dupla — P. 8960.

O P. D. do Districto Federal convoca reuniões

Communicam-nos da secretaria:

"Directorio regional de Jacarépaguá.— São convidados todos os membros do Conselho Deliberativo do Directorio Regional de Jacarépaguá, hoje 16 do corrente, ás 20 horas, para uma reunião, na séde provisoria, á Estrada da Freguezia n. 900.

— Realizar-se-á, sexta-feira, 18 do corrente ás 20 horas, á Est. de Freguezia, 900, uma reunião do Directorio Regional de Jacarépaguá, afim de tratar de diversos assumptos de grande importancia e urgencia.

Pede-se o comparecimento de todos os membros e especialmente dos srs. Paulo Tavares Gama, Armando Mesquita, Soares Junior, Virtulino Amaral, Ltc. Canorbert Costa e Davidoff Lessa.

Directorio regional da Gloria — Realizar-se-á, segunda-feira, 21 do corrente, ás 5 1/2 horas da tarde, na séde Central do Partido, uma reunião do Directorio Regional da Gloria. Pede-se o comparecimento de todos os membros.

REVIVAMOS A CAPOEIRA

Geo Omori, um habil campeão de jiu-jitsu, quer vir ao Rio enfrentar nossos lutadores

A cultura do corpo, feita com o intuito de conserval-o apto a enfrentar os incidentes de todos os dias, é, mais do que um dever imposto pela natureza, uma necessidade que o dynamismo crescente e a actividade cada vez maior que se exige do individuo moderno, impõe cada dia mais imperiosamente.

Não se póde admittir, na vida moderna, um homem de movimentos difficeis e musculos feminis, de faces rosadas e mãos diaphanas.

A agglomeração, caracteristico essencial dos centros de progresso, a necessidade de produzir mais em menos tempo, exigem vigor, actividade, agilidade e essa desenvoltura que só se adquire na vida ao ar livre, bafejada pelo calor saudavel do sol, que produz a energia indispensavel ao trabalhador moderno na luta pela vida.

A par dessa necessidade, os individuos dos grandes centros de vida cosmopolita, forçados a cruzar, a cada instante, com typos de todas as classes e, principalmente, o repudio crescente aos que se defendem ou atacam usando utensilios de exterminio que aviltam a quem os usa, torna tanto mais aconselhavel uma educação systematica do corpo humano, dotando-o de meios naturaes de defesa, capazes de supprir a defimiencia do physico mal preparado.

Porque, comparando ás demais creaturas do reino animal, o homem é, dentre todas, a raça menos aperfeiçoada, sob o ponto de vista de armas de ataque e defesa.

Na verdade, todos os irracionaes, até mesmo os de classe mais infima, possuem armas que os tornam immensamente fortes em relação ás suas necessidades.

Uma formiga, por exemplo, é capaz de arrastar um peso varias centenas de vezes maior do que o seu proprio peso, ao mesmo tempo que possue no ferrão, uma arma temivel. E como esse, todos os demais insectos possuem forças e armas que, comparadas com as nossas, guardadas as devidas proporções, deixam-nos em situação de enorme inferioridade.

Apesar disso, o homem ainda não encontrou outra raça para disputar-lhe esse orgulho com que se suppõe o rei da natureza, apenas porque as demais ainda não tiveram quem inventasse a imprensa, com as leis mais ou menos infames consequentes...

Mas nós possuimos, na verdade, armas naturaes relativamente fortes, que exigem, entretanto, uma cultura especial para se tornarem efficientes.

Porque essa é, afinal, a maior desvantagem do genero humano em relação aos chamados animaes inferiores.

Emquanto o cão late e morde desde a mais tenra edade e o burro escouceia ou o bóde utilisa as suas armas, sem que tenham, para isso, recebido uma instrucção especial, o homem só é capaz de utilizar a arma terrivel dos seus punhos ou os golpes não menos temiveis dos seus pés, após um longo e laborioso periodo de preparo.

Ora, se nós concordamos na necessidade de sermos fortes, de possuirmos armas naturaes que suppram aquellas cujo uso está condemnado pelas leis, assim como concordamos em que o exercicio póde conseguir esse fim, o racional é que o homem, desde cedo, procure educar o seu physico, de fórma a habilital-o para as necessidades fataes da vida.

Para isso criaram-se os sports recreativos, de fundo altamente util, como o box, que é um dos sports mais diffundidos em todo o mundo, a nossa capoeira e todos os jogos de dextreza e de força, adoptados por um ou por muitos povos.

O brasileiro, raça de physico commumente pouco consideravel, teve necessidade de criar uma arma sua, adaptavel exclusivamente á agilidade caracteristica do nosso homem do povo.

Os disturbios populares nascidos entre nacionaes e portuguezes, na época da independencia, impondo a necessidade de uma arma natural de ataque e de defesa, capaz de compensar a nossa deficiencia physica de povo em formação, determinaram a criação da capoeira, sport de incrivel agilidade e que exige uma sequencia de movimentos que só se adquire após exercicios especiaes, mas perfeitamente adaptaveis ás nossas qualidades naturaes.

Mas a capoeira, adoptada pela camada mais baixa do nosso povo, produzindo effeitos desastrosos contra as armas affiadas, mesmo as mais temiveis, alcançou uma diffusão tão rapida e tão impressionante que passou a ser abuso, exigindo a intervenção energica das autoridades que, não conseguindo regulal-a, como se fez ao box, foram forçadas a asphyxial-a, como ultima medida.

A despeito de tudo, entretanto, a capoeira é, ainda, sport de grande popularidade nas classes mais baixas e nem sempre são uteis ou efficientes as armas que se pretendem utilizar contra os que a praticam com habilidade.

A especialidade da capoeira é, em todo o caso, o ridiculo em que o vencedor procura envolver o vencido, dirigindo-lhe gracejos que evidenciam, ainda mais, o humorismo natural no "cafagéste" das nossas "favellas".

Assistimos, certa occasião, um incidente de profundo ridiculo, de que foram protagonistas um guapo e elegante official de uma marinha estrangeira e um desses typos "desengonçados" tão communs na Armada nacional.

Após uma rapida troca de insultos, por qualquer motivo, o official, homem de grande estatura e excellente apparencia, partiu, exaltadissimo, em direcção ao marujo patricio, rapaz baixote e desalegante, com o intuito de applicar-lhe um soco, capaz de produzir terriveis consequencias. Agil como um felino, o marujo esquivou-se, com incrivel rapidez, tocando o adversario apenas com o bico da bota, fel-o estatelar-se ruidosamente na pedra enlameada. De pé, gingando o corpo, em atitude canalha, o caboclo teve uma pergunta de extraordinaria opportunidade: — "Que é isso, "cumpade", eu não só medico p'a ocê me arrecebê deitado"...

Porque a capoeira não exige, apenas, uma agilidade invulgar, mas, principalmente, uma presença de espirito extraordinaria e um acuradissimo cerco de opportunidade.

O capoeira age em plena posse das suas faculdades, procurando, principalmente, abater a moral do adversario. E, dessa fórma, o individuo educa o espirito de fórma a ouvir, com calma, tudo quanto lhe dizem, aproveitando as opportunidades que sirvam ao fim que se tem em vista.

E esse excellente sport, cuja popularidade, entre nós, foi das mais notaveis, está completamente abandonado, embora existam, ainda, verdadeiros mestres dessa arte.

Está em São Paulo, alcançando notavel successo, um japonez, campeão de jiu-jitsu, o maravilhoso sport nacional dos nippões, cujo successo tem sido dos maiores.

Geo Omori, que assim se chama esse profissional do terrivel jogo, apesar de ser de pequena estatura, como a maioria dos seus patricios, tem derrotado homens de enorme corpulencia, taes como Erwin Klausner, Ismael Haki e outros notaveis cultores do box, bem como numerosos capoeiras mais ou menos habeis.

Omori pretende vir ao Rio, em busca de novos adversarios.

Que essa guapa rapaziada da Armada, tão amiga de impor-se sobre os estrangeiros que por aqui apparecem tirando todos os sports, vá se preparando para recebel-o dignamente, com as homenagens a que faz jús um cavalheiro de tal importancia...

Oxalá que a sua visita sirva para reanimar a capoeira, esse excellente jogo de calma e de agilidade que, convenientemente cultivado e regulamentado, poderia alcançar o nivel do box, da luta grego-romano ou do mesmo jiu-jutsú, de tão grande fama como arma efficiente.

Isidro Sá, que não lutara sabbado para lutar domingo em Friburgo

MARITIMAS

O PROTECCIONISMO IMPERANDO — UM CAPITÃO DE CABOTAGEM, NO CARGO DE UM DE LONGO CURSO

O capitão do Porto fez esforços para que não se consumasse o desrespeito á lei

Numa local de ha dias, divulgamos o proposito do sr. capitão de corveta Pedro Thiago de Figueiredo, commandante do "Ruy Barbosa", de afastar do cargo de immediato desse navio, o sr. Renée Desbores, capitão de longo curso, para collocar no mesmo, servindo, não interesses legitimos da companhia, mas os do seu proprio candidato, o sr. José de Freitas, capitão de cabotagem, aquelle pelo seu posto conforme a lei em vigor, inhibido de exercer taes funcções.

E, terminavamos, affirmando que, contra a vontade daquelle commandante, ainda restava uma esperança — a Capitania do Porto, na pessoa integra do sr. capitão de mar e guerra Ribeiro Junior, capitão do Porto.

Pois bem. O "Ruy Barbosa", que sáe hoje, teve, hontem, despachado como seu immediato, o referido sr. Freitas.

E por que?

Porque o commandante Thiago, rompeu a opposição energica, decidida, absoluta do capitão do Porto, recorrendo para as autoridades maritimas superiores, na pessoa do sr. contra almirante vice-director de Portos e Costas, conseguindo ver, no logar almejado, o seu protegido Freitas...

Como previamos, o sr. commandante Ribeiro Junior, cumpriu o seu dever — fazendo valerem, até onde lhe era permittido, as disposições da lei em vigor. Mas, como já dissemos, s. s. teve que ceder ás ordens da autoridade superior no assumpto, o sr. vice-director em questão.

Esse alto official da Armada é que cedeu ás... supplicas do commandante Thiago.

Aliás, tal registro, não constitue novidade na marinha mercante, onde elle se vêm repetindo tão clamorosamente.

A lei ali, desde que haja amizades particulares a attender é o trapo de papel da historia...

PARA QUE A MARINHA MERCANTE SEJA DA MARINHA MERCANTE

Muita razão tinha o capitão Pedro Thiago de Figueiredo, quando, ha tempos, ali na Galeria Cruzeiro, nos dizia: — ..."os srs. da imprensa, devem se bater para que a Marinha Mercante Brasileira, seja para a Marinha Mercante".

Muita razão teve o commandante do "Ruy Barbosa" de assim se expressar. Sim, porque, se assim já fosse, elle, capitão Thiago, não estaria, agora, no commando do "Ruy Barboso", e assim já fosse, não teriamos o sr. vice-almirante director de Portos e Costas, a mandar satisfazer a vontade do capitão Thiago, contra vontade do illustre e muito honrado sr. capitão de mar e guerra Ribeiro Junior. Não!...

Mas, pódem estar certos, o capitão Thiago e outros: — a Marinha Mercante será, um dia, da Marinha Mercante; e, então...

AUGMENTO DE VENCIMENTOS DAS CLASSES MARITIMAS

De accordo com a determinação da assembléa geral, a delegação do Club dos Officiaes da Marinha Mercante, tem procurado os directores das companhias de navegação e se interessado, na medida de suas forças, pelo augmento de vencimentos das classes maritimas.

Com excepção da Companhia de Navegação Costeira, que se mostra muito bem intencionada, nota-se uma certa reserva nas outras, suas congeneres.

Em todas as companhias onde se apresentou a delegação do club, foi acompanhada de uma "apresentação official", que dava plenos poderes para tratar da momentosa questão, a que nos referimos.

Respondendo a consulta, disseram os que foram ouvidos, que devia ser procuarada a commissão de tarifas, onde devia ser debatida pelas companhias "em conjunto", o assumpto para que se o resolveria com "uniformidade".

Não desanimou a delegação do club e procurou a douta commissão de tarifas, que é constituida pelos armadores e presidida pelo sr. Adelmar de Mello Franco, inspector federal de Navegação, homem de austeridade e independencia reconhecidas, em quem os nossos officiaes da marinha mercante depositam grandes esperanças.

Os armadores recebem "officialmente" a delegação do club em suas companhias; e os mesmos armadores quando na commissão de tarifas, duvidaram pedindo informações á respeito da mesma delegação. Positivamente, é estranhavel...

Muito justamente os officiaes da nossa marinha mercante recusam-se a seguir viagem com os ordenados infimos que lhes querem pagar, pois reconhecem o valor de seus serviços, de seu preparo intellectual e do curso em escola superior a que são obrigados por leis.

Mantenham-se assim, pleiteiem os seus direitos dentro das normas da educação que possuem e deixem que os armadores declarem ao ministro da Marinha e director de Portos e Costas que não ha "pessoal sufficiente" e legalmente "diplomados", como é muito de seus habitos.

JA' E' OUSADIA!

Nestas columnas, vimos tratando dos celeberrimos "inglezes" da Navegação Costeira, "empresa brasileira" (?) commandantes dos navios, tambem brasileiros (só em bandeira), preterindo com grande injustiça e impatrioticamente os nossos officiaes da marinha mercante. Appellamos para o digno vice-director de Portos e Costas, em exercicio para não consentir que se consummasse tão flagrante attentado ás nossas leis.

Hoje, adiantamos mais. Estes senhores, requereram, em tempo, uma ordem de "habeas-corpus", indo em grão de resurso para o egregio Supremo Tribunal Federal.

Não contente com isso, um dos interessados teve a sem cerimonia de ir até ao presidente da Republica, para fazer valer "direitos" que não possuia.

O presidente da Republica mandou um seu ajudante de ordens verificar o que havia de verdade no assumpto.

Qual a intenção que motivou a estes senhores essa attitude, não encontrando apoio nas autoridades, nem na justiça?

Certamente coagil-as!

E' ousadia, em excesso, e que precisa ser reprimida, desagravando os nossos brios!

Já não chega o desprezo pelas coisas do Brasil e pelos brasileiros que estes individuos devotam? Positivamente é de mais!

Agora elles voltam á carga amparados como sempre pela companhia ordeservem: previnam-se os brasileiros e intervenham com energia as autoridades competentes.

Os brasileiros que façam um "boycottage" rigoroso de elementos como estes, que só lhes prejudicam os direitos incontestes, adquiridos á custa de enormes sacrificios.

Voltaremos ao assumpto.

NO CORPO DO PESSOAL OFFICIAL DO LLOYD

Por proposta do commandante Julio Brigido, director do departamento do trafego, a directoria do Lloyd nomeou inspector de carga, a bordo do "João Alfredo", o sr. Carlos Alberto da Silva Abreu.

Por proposta do sr. Francisco Machado, intendente, a directoria do Lloyd mandou desembarcar do "Raul Soarés", o sr. Austrogildo de Barros que nesse navio exercia as funcções de commissario.

Desembarcou do "Ituy Barbosa", o capitão de longo curso, sr. Renée Desbrosses, immediato, que foi substituido pelo sr. José de Freitas.

Desembarcou, licenciado, por doença, do "Ayruoca", o sr. João Lins, que nesse navio exercia as funcções de commissario.

OFFICIAES VIAJANTES

Desde hontem, procedentes de Montevidéo, pelo "Duque de Caxias", estão, entre nós, os seguintes officiaes: commandante Arnaldo Muller; capitão, Raymundo de Oliveira; commissario, Lemos Bastos; chefe de machinas, Horario Shindner.

ARMANDO RAGAZZI DEVE EMBARCAR HOJE PARA BUENOS AIRES

Armandinho

Pelo vapor "Sierra Ventana", seguirá, hoje, provavelmente, para Buenos Aires, o popular Armandinho, campeão brasileiro dos pesos pennas.

Pugilista de incontestaveis recursos, tendo realizado uma carreira longa e assás brilhante no box nacional, o pequeno paulista é um digno embaixador da nossa cultura pugilistica junto aos adeantados boxeadores do Prata.

Animado pelo patriotico desejo de vencer, honrando o box que representa, Armandinho póde e deve conquistar notaveis triumphos, muito embora mande a justiça que salientemos o valor dos profissionaes argentinos, tantas vezes experimentado por astros extrangeiros.

Que elle não esqueça, nunca, a responsabilidade com que arca e mantenha vivo, na memoria, a lembrança dos que, daqui, da patria distante, formulam ardentes votos pela sua bôa figura.

E, animado pelo amor do torrão, Armandinho será mais uma razão de orgulho para o sport brasileiro.

Bôa viagem, uma campanha brilhante e um regresso breve e glorioso!

A União dos Empregados no Commercio em nova phase

A secretaria da União dos Empregados do Commercio solicita-nos a publicação do seguinte:

"Deverá encerrar-se em 1º de fevereiro proximo o prazo concedido pela Directoria para a inscripção de novos associados, com o pagamento da mensalidade de tres mil réis. A' partir de 1º de fevereiro, os associados inscriptos pagarão a mensalidade de cinco mil réis, de conformidade com os novos Estatutos. A elevação da mensalidade, autorizada pelas assembléas geraes que discutiram e approvaram a reforma dos Estatutos correspondeu ás necessidades criadas com o augmento dos auxilios geraes, quer para tratamento de saude (elevados de cem por cento) quer para funeraes (elevados de duzentos por cento), além dos melhoramentos introduzidos na secção de clinica medica, comprehendendo o ambulatorio para curativos, pequena cirurgia, tratamentos, injecções; o serviço especializado do gabinete para molestias dos olhos, ouvidos, nariz e garganta; o amparo fornecido pela Secção de Collocações; a utilização da Bibliotheca, com a retirada de livros para leitura domiciliaria; a assistencia juridica; os descontos em hoteis para repouso, em estações de aguas e em outras localidades; em estabelecimentos de ensino e estabelecimentos commerciaes, para a acquisição de vestuario em geral e calçado, cutelaria, louças, ferragens, etc., além da visita medica domiciliaria, tambem gratuita, extensiva a qualquer ponto do Districto Federal. Além disto, a União dos Empregados do Commercio realiza uma pequena festa mensal, destinada ao recreio dos associados e de suas exmas. familias. — Secretaria, 15 de janeiro, de 1929. (a) — José Borges Ferreira, 1º secretario".

Agua para a rua Thereza Santos, em Bento Ribeiro!

Os moradores da rua Thereza Santos, em Bento Ribeiro, por nosso intermedio, appellam para quem de direito, para que seja feito o prolongamento do encanamento de agua naquella via publica, para que, assim, os seus moradores possam ter em casa o conforto desejado pelos habitantes de uma grande cidade que pagam impostos elevados.

E' justissima a pretenção dos moradores da rua Thereza Santos e, portanto, merecedora da attenção da Inspectoria de Agua e Esgotos, que para isso tem uma verba especial consignada no orçamento da Viação sob a rubrica de "obras novas".

Foi inaugurada uma nova dependencia no Arsenal de Marinha

No Arsenal de Marinha, na ilha das Cobras, foi hontem inaugurada uma nova officina em metallização que constitue um grande melhoramento para aquelle departamento da Armada.

Compareceram a inauguração o ministro da Marinha acompanhado de varias altas patentes navaes.

Sobre as aposentadorias na Fazenda

Em circulares ao chefes de repartições subordinadas ao seu Ministerio, o ministro da Fazenda declarou que sómente deverá ser dado substituto a funccionario que tiver sido julgado para effeito de aposentadoria quando se tratar de cargo de substituição obrigatoria por empregado de categoria immediatamente inferior.

COMO A IGREJA VAE COMMEMORAR O DIA DO PADROEIRO DA CIDADE

A procissão de S. Sebastião no proximo domingo — O que a Vigararia Geral determinou — As commemorações dos capuchinhos

Communicam-nos da Vigararia Geral desta archidiocese:

"Procissão de S. Sebastião — Determinações dadas pela Vigararia Geral — Para que se revista de grande imponencia religiosa e se observe a melhor ordem na solenne procissão do Glorioso Padroeiro de nossa cidade, S. Sebastião, a realizar-se no proximo dia 20 de janeiro ás 16 horas, faço publico o seguinte:

1º — A procissão percorrerá as ruas Primeiro de Março, Visconde de Inhauma, Avenida Rio Branco, Sete de Setembro, Praça Quinze de Novembro, (pelo lado da Repartição dos Telegraphos) prolongamento da rua D. Manoel até encontrar a Cathedral.

2º — Formarão: a) — em primeiro logar — na rua Visconde de Inhauma até Primeiro de Março, sob a direcção do revmo. sr. padre Leovigildo Franca os collegios e diversas associações religiosas e mais Sodalicios aqui não especialmente designados;

b) em segundo logar as associações e Pias Uniões das Filhas de Maria, sob a direcção do revmo. sr. padre Alfredo Soares e Silva na rua Primeiro de Março, no trecho comprehendido entre á rua Visconde de Inhauma e o edificio do Banco do Brasil;

c) A Confraria de Nossa Senhora do Rosario sob a direcção do revmo. sr. padre Mario Novaretti na rua Primeiro de Março — em frente ao edificio do Banco do Brasil;

d) O Apostolado da Oração, Guarda de Honra do Sagrado Coração de Jesus e Confraria do Coração Eucharistico, sob a direcção do revmo. sr. padre Solano Dantas de Menezes na rua Primeiro de Março, em frente ao edificio do Correio Geral;

e) Ligas de Homens, sob a direcção dos revmos. srs. padre João Baptista Smit e demais padres directores na rua Primeiro de Março, no trecho comprehendido entre as igrejas da Cruz dos Militares e N. S. do Carmo.

f) Irmandades, guardando a ordem de suas respectivas precedencias, na praça Quinze de Novembro, frente voltada para a Cathedral, sob a direcção do revmo. sr. padre Manoel Correio de Macedo.

Nota — As menos antigas proximo á rua Primeiro de Março; as mais antigas no fundo da praça (lado do mar);

g) Ordens Terceiras, na ordem de suas precedencias sob a direcção do revmo. sr. padre Henrique de Magalhães, na praça Quinze de Novembro, lado dos Telegraphos, face voltada para o mar;

h) Clero regular e secular no interior da Cathedral sob a direcção do revmo. sr. padre Olympio de Mello;

i) Associação dos Escoteiros Catholicos e outros grupos de escoteiros, na praça Quinze de Novembro, lado da Cathedral — frente voltada para á rua Primeiro de Março, sob a direcção de seus respectivos instructores.

3º — Associações, confrarias, Irmandades e Ordens Terceiras, que tiverem tomado parte na procissão, poderão dissolver-se quando, de volta, tiverem passado pela frente da Cathedral, devendo escoar-se pela rua Primeiro de Março, em direcção á rua Visconde de Inhauma.

4º — A procissão terminará com a benção dada com a reliquia do Santo Lenho, á porta da Cathedral.

5º — A entrada da Cathedral, antes e depois da procissão, será exclusivamente reservada aos revmos. sacerdotes do clero secular e regular.

6º — Toda e qualquer duvida ou esclarecimento será resolvido pelo revmo. sr. padre Joaquim Nabuco, por s. ex. revma., encarregado da organização da procissão.

7º — Finalmente ao povo e a todas as pessoas que assistirem á passagem da procissão, fica o encargo de formarem alas, deixando inteiramente livre o caminho por onde ella terá de desfilar e observando á sua passagem o mais religioso respeito.

Rio de Janeiro, 14 de janeiro de 1929. — Monsenhor R. Costa Rego, vigario geral".

A COMMEMORAÇÃO DOS MISSIONARIOS CAPUCHINHOS

Communicam-nos:

"Festa do glorioso martyr S. Sebastião (Do antigo morro do Castello) — A festa do padroeiro da cidade, S. Sebastião, ficou assignalada no anno passado pelo lançamento da pedra fundamental do grandioso templo que lhe está sendo levantado, entre os mais formosos do Rio de Janeiro, em substituição da historica igreja do antigo morro do Castello.

As obras têm continuado sem interrupção até hoje, acompanhadas pelo carinho e enthusiasmo do povo carioca, santamente ufano de suas gloriosas tradições. A imponente construcção acha-se bem adeantada, deixando entrever a magestade de sua mole e a riqueza de suas linhas architectonicas.

Este anno, a missa campal se realizará na área interna do grande templo em construcção, dando assim ensejo á população carioca de apreciar de perto o que até aqui se tem feito.

As solennidades deste anno obedecerão ao seguinte programma:

Solenne novena em preparação da festa do santo padroeiro, ás 20 horas, do dia 11 a 19, constando de pratica, ladainha e benção do SS. Sacramento.

— Dia 20, ás 6 horas: missa com communhão geral na capella provisoria — Em seguida será levada devotamente em procissão a imagem do glorioso S. Sebastião ao altar adrede preparado na nova igreja em construcção, á rua Haddock Lobo numero 266.

A's 8 horas — Missa solenne celebrada pelo exmo. e revdo. sr. nuncio apostolico, assistida por diversos padres. Durante o acto religioso, far-se-á ouvir imponente côro com acompanhamento de grande orchestra.

A' noite, ás 8 horas, na capella provisoria á rua Conde de Bomfim numero 290, será cantado solenne Te-Deum.

— No dia 27, ás 17 horas, realizar-se-á imponente e triumphal procissão da imagem do inclito martyr São Sebastião, saindo da nova igreja em construcção, desfilando pela rua Conde de Bomfim, até á capella provisoria. A esta procissão tomarão parte as associações catholicas e o revmo. clero, officiando o revmo. monsenhor dr. Francisco Mac-Dowell, vigario da parochia levando a reliquia de São Sebastião.

Ao recolher-se a procissão será dada a benção do SS. Sacramento do altar preparado no adro da capella.

Pela commissão — Os missionarios Capuchinhos."

OS QUE VÃO PARA A ESCOLA DE SARGENTOS

A APRESENTAÇÃO E' ATE' O DIA 19 DESTE

Foram mandados apresentar á Escola de Sargentos de Infantaria, afim de effectuarem matricula na primeira época do corrente anno, os candidatos abaixo mencionados, approvados no exame de admissão: cabos do 11º R. I., Bento Thomaz Gonçalves e Francisco Gomes Rodrigues; cabo do 2º B. C., João Augusto Martins; soldado do 2º B. C., Luiz Frederico Wyatt; civis do Q. G. da 8ª R. M., Walter Dantas C. de Góes e José Napoleão B. de Oliveira; civis da E. S. I. da 1ª R. M., Alberto de Castro Perdigão e Giovanni Ferreira; soldado do C. D. G. da 1ª R. M., Carlos da Silva Doria; cabo do 1º R. I., José Alves de Albuquerque; cabo do 9º R. I., Goar Duarte; civis da E. S. I., Clodomir Fortes Flores, Placido Padim dos Santos e Olympio Pacheco; cabo do 2º R. I., Joaquim Urias de Carvalho de Mattos; soldado do 3º R. I., Augusto Lopes da Silva; civil da E. S. I., Newton Accioly Costa; civil do 24º B. C., Benedicto Gasfarinho e Silva; civis da E. S. I., Ubirajara Ferreira Junior e Evaldo de Oliveira Montenegro; soldado do 27º B. C., Adamor Nogueira Espindola; soldado do 6º B. C., Laureano José Corrêa; soldado do 24º B. C., Cesario Guilherme Coimbra; civil da E. S. I., Geraldo Magella de Oliveira; cabo do 3º R. I., Pedro Gomes; soldado da 1ª F. S. D., Graciano Gouvêa, cabo do 1º R. I., José Francisco Torres; soldado da C. C. C., João Cardoso de Lima; cabo do 6º R. I., Antonio Lopes de Oliveira Torres; cabos do 3º R. I., José Joaquim Nunes e Antonio Napoleão de Souza; soldado da C. C. C., Waldemar Gallo; civil da E. S. I., Waldir Francisco Bastos; cabo do 1º R. I., Euclydes de Moraes Rodrigues; soldado do 26º B. C., Joaquim Moysés Pinheiro Ferreira; civis da E. S. I., Sebastião José de Araujo Pinho e Juberto Soares de Azevedo; soldado da E. A. O., Alipio de Assumpção Camargo; cabo do 1º R. I., Manoel Barbosa da Silva; civil da E. S. I., Cyro Fausto de Albuquerque Lima; cabo do 18º B. C., Nelson Antonio Lopes; cabo do 8º R. I., Agustinho José Marina; soldado do 2º R. I., Ataliba Machado Telles; civis da E. S. I., Emilio Montenegro Filho e Hogarth Fortuna; cabo do 2º R. I., José Nunes de Almeida; civil da E. S. I., Raul de Oliveira Moraes; cabo do 2º R. I., Lourival Santos; soldado do 2º R. I., Djalma Domingos de Souza; cabo do 3º R. I., Antonio Teixeira da Silva; cabo do 8º R. I., Alceu Nogueira de Andrade; cabo do 6º batalhão de caçadores, João Chrisostomo de Magalhães; soldado da 7ª B. I. A. C., José Pinto de Magalhães; soldado do 24º B. C., Celso Rodrigues Passos; soldado do 26º B. C., Guilherme Alberto dos Santos; civil da E. S. I., José Plinio Guimarães; soldado do 12º R. I., Antonio Gonçalves Machado; cabo do 8º R. I., Bernardino Rodrigues Coelho; civil do 28º B. C., Antonio Fausto Gross Missano; civil da E. S. I., Melchior Jahnel; civil do 23º B. C., Vespasiano Augusto Figueiredo; reservista da E. S. I., Alexandre Romer; civil do 28º B. C., Ariston de Oliveira; cabo do 6º R. I., Evilasio Oriosto; civil da E. S. I., Gentil Proença dos Santos; cabo do 1º R. I., José João Martins Corrêa; civil da E. S. I., Agenor Miranda Rocha; soldado do 12º R. I., Hugo Mariano; soldado do 29º B. C., José Antigno Ferreira; cabo do 2º R. I., Mario Barroso Lisboa; cabo do 2º B. C., Lourenço de Mello Bittencourt; civil da E. S. I., Alexandre Portugal; civil do Q. G. da 8ª R. M., Julio Alexandre de Faria; civil da E. S. I., Acrysio A. Pereira de Amorim; soldado do 1º G. A. P., Joaquim Carvalho; soldado do 15º R. C. I., Joaquim da Silveira Varjão; soldado do 1º R. C. D., Jesus Nunes Duarte; cabo do 15º B. C., Arthur Leonardo Muller; soldado do 8º B. C., Carlos de Oliveira Stroher; cabo do 8º R. I., José de Moraes Dias; cabo do 9º R. I., Francisco Abreu dos Santos Cruz; civil do Q. G. da 6ª R. M., Lourival Pimenta Bastos; civil da E. S. I., João da Costa Andrade; cabo do 6º R. I., Vicente de Paula Coimbra; civil da E. S. I., Guilherme Fernandes da Penha; cabo do 27º B. C., Amello Guerreiro Bentes; cabo do 19º B. C., Vicente Queiroz; soldado do 19º B. C., Gilberto Pereira de Farias; civil da E. S. I., Acoris de Albuquerque; civil do Q. G. da 2ª R. M., Dorival Marques; civil da E. S. I., José Albertino de Sá Pereira; soldado da 3ª Cia. Adm., Armando Serra; soldado do 6º R. I., Basileu Nogueira da Costa; civil da E. S. I., Olavo Schimmlopfeng; civil do 28º B. C., Ramalho Nascimento; civis da E. S. I., Oswaldo Assumpção e Decio José Leite e civil do Q. G. da 3ª R. M., Eurico Freire Torres.

ISIDRO NÃO LUTARA'

Por maiores que sejam os nossos esforços, ainda não conseguimos apurar, entre nós e a commissão de box, quem é o "pesado". Mas o certo é que o "azar" anda perseguindo um de nós. Hoje mesmo nós iremos procurar um "pae de santo" para tirar qualquer má impressão, da nossa parte.

Mas vejam se não é mesmo "urucubaca": quando aqui esteve o encouraçado "Utah", trazendo o sr. Hoover, a entidade resolveu organizar uma série de combates entre marinheiros brasileiros e americanos. Idéa optima, sob todos os pontos de vista, mereceu o nosso inteiro e mais decidido apoio. Enchemos columnas de elogiosas referencias á excellente iniciativa, que não podia deixar de merecel-o de quantos desejam sinceramente o progresso do nosso box.

Foi a conta: no dia seguinte, zas! Os americanos não podiam lutar; o espectaculo virára sorvete!

Ficamos tristes por não ter applaudido os americanos. Mas, emfim, ninguem teve culpa, sómente ficamos magoados porque haviamo-nos informado que já estava tudo resolvido, por telegrammas trocados. E quem informou occupa uma posição que devia ser incompativel com o feio vicio de mentir...

Passou o tempo. A commissão vae organizar um espectaculo. O programma já andava "pesado". Só nós publicamos tres differentes. Afinal ficou tudo resolvido e nós commentamos.

Eram cinco combates; tres sem interesse, um que promette ser bom e outro optimo.

Demos o alarme. Valia a pena ir ao longinquo campo official só para ver a luta Bianchi-Isidro. Optima, excellente, boa, muito boa mesmo.

O elogio saiu hontem. E hontem mesmo um collega annunciou que Isidro não tomará parte no espectaculo!

Será possivel? Isso é ou não é "azar"? Positivamente, os nossos amigos desculparão, mas nós não elogiaremos mais nenhum gesto da entidade. Deus nos livre. Parece de proposito!

Aguadas antigas

(PERFIS ESQUECIDOS)

O presidente do C. R. Icarahy, capitão-tenente Ary Parreiras, foi assim "perfilado", por Waterman:

A. P. — E' um dos mais enthusiastas sportman da nossa ainda pouco intensa "aquatic life". Apaixonado pelo water-polo, é um dos seus mais dedicados e ardorosos paladinos nas plagas poeticas da Itapuca, nessa maravilha de Icarahy, em cujo "diluvio azul" da praia alvinitente refulge, como um fóco de luzes e energias, o principado sportivo de Midosi!

Ornamento da nossa fróta bellica, fino no trato, como todo o official da Marinha brasileira, distincto, cavalheiresco, nelle se confundem, num halo de sympathias, "gentleman" e o "sportman".

Praticador do util e formoso sport ondino, que transplantamos da fria e loura Albion — a patria dos sports — para as nossas ardentes e "morenas" regiões tropicaes, para esta primorosa terra do sol, que bem poderiamos cognominar de patria de bachareis! — o apreciado mancebo joga os matches do nosso campeonato com lealdade, com certa maestria, promissoramente e guardando sempre uma discreta actuação, que faz lembrar a despreoccupação dos fleugmaticos sportman de John Bull!

Isso, porém, não quer dizer que elle não seja ardoroso na defesa de seu laureado pavilhão. Não. Ninguem mais é closo das glorias de seu club do que elle. Ninguem é mais dedicado, nem mais cheio de cuidados pelos nobres interesses do baluarte alvi-negro do que sua personalidade insinuante de "scaman" convicto e festejado.

E é por esses predicados e as suas bellas virtudes sportivas que o joven tenente da nossa Armada é querido no club de Antunes Figueiredo e aqui vê o seu nome envolto no incenso sincero destes despretenciosos dithyrambos...

E esse nome, embora novato nos sports nauticos, pelos serviços que a estes tem prestado o seu distincto dono, já brilha na constellação dos sports patrios como uma... "ariadna" e sôa no convivio de suas amizades com o "sabor"... das mais du..orosas "uvas"!

FERRO QUINA BISLERI
O melhor aperitivo

Pagamento de juros na Caixa de Amortização

Pagam-se hoje, das 11 ás 15 horas, os juros de apolices vencidos no 2º semestre de 1928, aos possuidores seguintes:

Apolices nominativas — Letra M.

Apolices ao portador: Obras do Porto, relações ns. 252 a 398; Diversas emissões, relações ns. 2321 a 3190. A entrada nas bancadas far-se-á desde ás 11 até ás 14 horas.

O programma para a reunião de domingo compõe-se de 10 carreiras e 66 concurrentes

Associação de Chronistas Desportivos

DERBY CLUB

Para a corrida de domingo proximo, no hippodromo Itamaraty, foi organizado o seguinte programma:

Pareo "Rio de Janeiro" — 1.250 metros — 4:000$000.

	Kilos
Belliquex	51
Vagabound	49
Manita	51
Montalvo	51
Paparina	49

Pareo "6 de Março" — 1.250 metros — 4:000$000.

	Kilos
Turmalina	50
Corcovado	54
Sério	54
Tira Teima	54
Quitute	52
Homenagem	50

Pareo "Cosmos" — 1.500 metros — 4:000$000.

	Kilos
Mediador	55
Gloxinia	52
Poesia	50
Ariette	50
Panurgo	54
Gavroche	50
Pinga Fogo	53
Pedante	51
Milford	52
Marreco	52

Pareo "Extra" — 1.500 metros — 4:000$000.

	Kilos
Miudo	53
Conde	53
Patuscada	51
Nilo	53
Mercador	53
Calliope	51

Pareo "Nacional" — 1.609 metros — 4:000$000.

	Kilos
Halo	53
Sansovino	53
Secretario	53
Rosemary	50
Rhodesia	52
Hastapura	51
Monarcha	53

Pareo "Brasil" — 1.609 metros — 4:000$000.

	Kilos
Ferrier	53
Invernal	53
Calhandra	51
Fauna	51
Finorio	53
Yára	51
Havana	51
Rouxinol	53

Pareo "Supplementar" — 1.609 metros — 4:000$000.

	Kilos
Gefahr	52
Prosa	52
Patife	53
Itamaraty	52
Mouro	51
Epopéa	50
Patusco	53

Pareo "Derby Nacional" — 1.609 metros — 4:000$000.

	Kilos
Decote	54
Gil Glas	54
Calepino	52
Rapido	50
Geranio	54
T. Ruffo	50
Lulito	50
Emboaba	50

Pareo "Caixa" — 1.750 metros — 4:000$000.

	Kilos
Jubileo	53
Trianon	52
Rolante	56
La Fléche	49
Gran Capitan	51

Pareo "Progresso" — 1.609 metros — 4:000$000.

	Kilos
Ultimatum	54
Itaberá	54
Galaór	54
Consul	54

Na Moóca

S. PAULO, 15 — (A. B.) — E' o seguinte o programma da 3ª corrida a realizar-se domingo proximo, no Hippodromo Paulistano:

1º pareo — "Progredior" — 3:000$ e 600$ — Distancia, 1.609 metros. — Boa Viagem, 59 kilos; Santillana, 51; Tallulah, 57 e Dengosa, 51.

2º pareo — "Excelsior" — 3:000$ e 600$ — Distancia, 1.609 metros — Bush Fire, 52 kilos; Galantry, 52; Safneun, 55 e Bagatelle, 54

3º pareo — "Consolação" — 3:000$ e 600$ — Distancia, 1.609 metros — Armonic, 57 kilos; Boer, 57; Rovetta, 51; Strategy, 52 e Paulina, 52.

4º pareo — "Premio Extra" — .. 4:000$ e 800$ — Distancia, 1.609 metros — Tompson, 52 kilos; Sharif, 52; Valenbrosa, 53; Sunára, 53; Pompeia, 53; Hollandilha, 50; Ta Bouche, 50; Juca Tigre, 52 e Imperia, 53.

5º pareo — "Hippodromo Paulistano" — 4:000$ e 800$ — Distancia, .. 1.700 metros — Triduo, 58 kilos; Hiate, 58; Matteira, 53; Alpina II, 53; Visconde, 55 e Defensor, 55.

6º pareo — "Mixto" — 3:500$ e .. 700$ — Distancia, 1.800 metros — Agenda, 55 kilos; Fiorentina, 56; Foscarina, 52 e Pizpireta, 55.

7º pareo — "Emulação" — 4:000$ e 800$ — Distancia, 1.300 metros — Suganette, 50 kilos; Simone, 56; Ivanhoé, 56; Reparo, 54; Fortunio, 56 e Libertador, 55.

8º pareo — "Conselheiro Dr. Antonio Prado" — 10:000$ e 2:000$ — Distancia, 2.550 metros. — Egipan, 60 kilos; Queixume, 56; Culinam, 56 e Kaol, 56.

9º pareo — "Combinação" — 3:500$ e 700$ — Distancia, 1.800 metros — Iro, 56 kilos; Gabiria, 52; Iso, 48; Perdita, 49; Fido, 55; Percy, 56 e Le Grand Condé, 52.

Os novos do programma

Do programma da proxima corrida do Derby Club, fazem parte os animaes Manita e Geranio.

Manita é ingleza por Spearwortte Girl Guide.

Geranio é nacional por Dreadnought e Oise.

Vae receber as condecorações

O ministro da Guerra determinou que o Departamento Central tome as providencias precisas para que sejam entregues ao 2.º tenente aviador Romualdo Leal Vieira a Cruz de Campanha e a Medalha da Victoria, concedidas ao mesmo official.

Concessão de isenção de direitos

O ministro da Fazenda, attendendo ao que solicitou o presidente do Rio Grande do Sul, concedeu isenção de direitos de importação para o material destinado ás obras do porto e barra da cidade do Rio Grande.

A elaboração do programma de domingo

TODOS FICARAM SATISFEITOS

A organisação do programma de domingo foi deveras interessante.

Notava-se um movimento desusado pelas salas do Derby, sendo os commentarios animadissimos. Como sempre o projecto não agradava plenamente, porque nunca é possivel que um projecto possa agradar antes de se transformar em programma.

Ouvia-se de quando em vez a phrase habitual: "qual, assim não vou". Ou então essas outras — "não posso dar peso", "o peso está bom, mas a turma é muito forte".

Mas quem observasse bem havia de notar que estas expressões mal escondiam os appetites de victoria de cada um.

Afinal, surgiu o Ceciliano sobraçando a urna e o sr. Americo de Azevedo a seguil-o numa attitude de religioso respeito.

Um irreverente exclamou: "ahi vêm, o padre atrás e o sacristão na frente!"

A urna foi levada da secretaria para a sala dos trabalhos e quando o presidente procedeu á contagem, é que se viu que 66 inscripções existiam. E ninguem ia... e ninguem se sentia bem...

Lidas as propostas a directoria apurou nove carreiras e proclamou organizado o programma e o sr. Frontin, como de praxe, agradeceu (e desta vez sem ironia) a boa vontade dos proprietarios em nome da directoria e da Caixa Beneficente dos Empregados do Derby.

Quando já se iam retirando os proprietarios, o sr. Frontin voltou immediatamente á sala dos trabalhos e, fazendo soar a campainha, declarou que tendo sido a chamada de dez carreiras e tendo uma, a que fôra nulla, reunido quatro animaes, iria aproveital-a como o decimo pareo.

A declaração do presidente do Derby foi acolhida com geraes demonstrações de alegria. A assembléa se dissolvia satisfeita, como poucas vezes ali acontece.

Resoluções da C. C. do Jockey Club Paulistano

Em sessão da commissão de carreiras, realizada a 14 do corrente, para julgar a reunião do dia anterior, os seus membros, tomaram as seguintes resoluções:

1º) — Approvar o projecto de inscripções para a corrida do dia 20 do corrente, encaminhando-o á Directoria para approvação da dotação dos premios;

2º) — Suspender por termo indeterminado, nos termos do art. 134, do Codigo, o jockey Timotéo Baptista, por infracção do art. 114 "in fine", montando "Harmonic", no pareo "Consolação", da corrida do dia 13 do corrente;

3º) — Determinar aos tratadores, sob pena de multa de 200$000, nos termos do art. 32, n. 1, a apresentarem ás segundas-feiras, ás 8 horas da manhã, ou ás quintas-feiras, ás 14 1|2 horas, os productos nacionaes de dois annos em "entrainement", principalmente os inscriptos para as primeiras provas de fevereiro;

4º) — Não permittir que, nas corridas da Sociedade, a egua "Foscarina" seja dirigida por aprendizes;

5º) — Multar em 500$000, nos termos do art. 134, o jockey A. Molina, montando "Macacheira", no premio "Dr. Bento de Paula Souza", da corrida do dia 13 do corrente;

6º) — Notificar aos jockeys aprendizes para que cumpram o estatuido no art. 44, letra E, do Codigo de Corridas, sob pena de lhes ser cassada a respectiva matricula;

7º) — Para os effeitos dos artigos 46 e 49, do Codigo, serão levadas em consideração não somente as victorias obtidas pelos jockeys aprendizes no Prado da Moóca e no do Jockey Club do Rio de Janeiro como, tambem, as que tiverem sido obtidas nos prados estrangeiros, resalvados os contratos em vigor.

Sessão da directoria, realizada em 14 de janeiro de 1929.

Resoluções:

1º) — Approvar a dotação dos premios do projecto de inscripção da corrida no dia 20 do corrente.

Como Suganette ganhou

7º pareo — "Mixto" — Cavallos e eguas de qualquer paiz — (Handicap) — 3:500$ e 700$ — 1.800 metros.

Suganette — feminina, castanho, 5 annos, França, por Eugéne de Savoie e Sugana, de propriedade do sr. Linneo de Paula Machado, jockey José Salfate, 56 kilos 1º

Gambetta, Manuel Perez, 56 kilos 2º

La Zingara, Timotéo Baptista, 53 kilos 3º

Superfine, Andrés Molina, 54 kilos 0

Foscarina, Alexandre Arthur, 59 kilos — aprendiz 0

Pizpireta, Adalgiso Mendes, 54 kilos — aprendiz 0

Venceu de cabeça; do 2º para o 3º, 3 corpos.

Tempo, 120".

Rateios — de vencedor. Suganette — (4) — 61$000; dupla com Gambetta — (33) — 68$800.

Place: n. 3 — Gambeta, 14$300; n. 4 — Suganette, 22$000.

Poules vendidas e rateios eventuaes:

1	Superfine	219	37$800
2	Foscarina	161	31$500
3	Gambetta	417	19$800
4	Suganette	136	61$000
5	La Zingara	90	92$100
6	Pizpireta	14	592$500
	Total	1.037	

Duplas:

12	138	70$600
13	573	23$100
14	100	133$800
23	351	37$800
24	51	260$300
34	200	66$100
45	193	68$800
56	4	3.320$000
Total	1.660	

Movimento do pareo — 29:728$000.

A vencedora foi importada pelo seu proprietario, e é tratada por José Lourenço.

DESCRIPÇÃO DA CARREIRA

Suganette e Gambetta sairam nas principaes posições, ficando Foscarina parada. Na recta opposta, Gambetta foi para a ponta e, sempre seguida de Suganette, correu até a setta da milha. A victoria parecia estar garantida á pilotada de Perez, mas este, desarmando a egua, fez com que esta não pudesse resistir ao ataque final de Suganette, que bateu Gambetta por cabeça. Os demais não figuraram.

Mercador mudou de proprietario

O cavallo Mercador que pertencia ao sr. Eduardo Bahia, passou á propriedade do antigo turfman sr. Antonio Tinoco.

Já na proxima corrida Mercador deve defender a jaqueta que reappare-

OS NOSSOS PEDIGREES

RECORDANDO A MAIOR FAÇANHA DE FRAYLE MUERTO, NO RIO

Dando cumprimento á promessa feita aos nossos leitores iniciamos hoje a publicação dos pedigrees de vencedores de provas classicas no Derby e no Jockey, que por motivos independentes de nossa vontade não poude ser feita opportunamente.

Estampando o pedigree de Frayle Muerto o vencedor do G. P. Dr. Frontin, no anno passado, já retirado das pistas para a vida do haras, relembramos com satisfação o modo porque se produziu a carreira que foi a melhor, em pistas cariocas, do filho de Juez de Paz.

Assim o Diario descrevia a esplendida victoria de Frayle Muerto, que constituiu para o sr. Paulo Rosa, um dos marcos mais bellos de sua vida de treinador.

Ell-a:

A PARTIDA

Ante o starter, a partir da cerca se alinharam Negresco, Delegado, Ramuntcho, Middle West, Frayle Muerto, Dark Eyes, Lunatico e Bergamin.

Quando funccionou o apparelho surgiu na frente, com a velocidade inicial de que é dotado, o cavallo Negresco, tendo a lhe resfolegar na anca o cavallo Delegado, que se esforçava menos por passar pelo filho de Juveigneur, que de acompanhal-o diminuindo o train se elle diminuia e forçando-o se elle se lhe avantajava. Aos dois, a dois corpos, seguia Lunatico, galopando firme. Em quarto, a um corpo, vinha Frayle Muerto muito á vontade e mais atrás vinham Middle West, Dark Eyes e Ramuntcho formando um lote. Encerrava a turma, a um corpo, o cavallo Bergamin. Essa foi a ordem da primeira passagem pelas archibancadas.

NOS 1.000 METROS

A' altura dos mil metros a carreira soffreu a sua primeira alteração, com a presença de Bergamin junto de Middle West.

NOS 2.100 METROS

Ao chegar aos 2.100 metros uma alteração importante soffreu o lote. Negresco ficou, passando por elle, de galope, o cavallo Delegado, que logo sacou dois corpos de vantagem, emquanto Negresco se mantinha em segundo.

A PRIMEIRA MILHA EM 101 4|5

Guardando essa collocação o filho de Radieux attingiu a primeira milha, tendo como runner up, o cavallo Negresco, no tempo de 101 4|5.

Depois dessa altura começam os jockeys a experimentar os seus parelheiros, tendo logo Timoteo Batista, á passagem dos carros, solicitado um esforço do filho de Juez de Paz, que avança galhardamente, mostrando a sobra de seus recursos e alcança o ponteiro, mudando de um galope o aspecto da carreira.

UM MOMENTO DE INDECISAO

A turma de trás não comprehende a direcção que Tomiteo pretende dar á carreira. Carmelo não o acompanha. Molina trás um cavallo acabado. Suarez, o calculador dos grandes tiros, levanta a cabeça e depois se deixa ficar sem comprehender a audacia do jockey de Frayle Muerto de ir em perseguição a Delegado, que sabidamente estava a cumprir uma missão que não era positivamente a de ganhar. Zabala com o top weight comprehende que lhe era desvantajoso entrar nas preliminares da peleja. Salfate com os recursos de seu parelheiro está privado de intervir ainda.

NEGRESCO, DELEGADO E DARK EYES FÓRA DE COMBATE

Frayle Muerto, destaca-se mais e mais e Carmelo, comprehendendo ser o momento justo, passa rapidamente por Lunatico, Negresco e Delegado e vae dar caça ao pensionista do sr. Crespi. Nesse momento Negresco, Delegado e Dark Eyes, ficam fóra de combate.

FRAYLE MUERTO E RAMUNTCHO

Quando era alcançado pelo filho de The Panter o cavallo Frayle Muerto, a impressão do publico era que o pareo se tinha dividido. Depois do ponteiro, só o cavallo Lunatico estava correndo, assim mesmo bem atrasado. Ramuntcho chega a ficar a um corpo, alcançando com a cabeça a anca do cavallo de Timoteo. O adversario foge-lhe. Timoteo ainda tinha cavallo. Carmelo aguarda, temendo um desgarro, entrou a recta para atacar em definitiva.

A CARREIRA TOMA PROPORÇOES

Os lategos estalam. O ataque é rude e severo e a defesa é maior. Os jockeys dão tudo por tudo e os cavallos se desdobram. A luta é encarniçada, mas as differenças só se diminuem por milimetros.

O PRELIO DEFINE-SE

Depois da passagem dos carros, Carmelo num assomo de energia, investe pela terceira vez. Era o ultimo golpe. Frayle Muerto resistiria ainda a esse derradeiro ataque. Estava-se em cima do vencedor. Frayle Muerto vencera, embora Carmelo ainda em desespero de causa atirasse o corpo sobre a cabeça do valente Ramuntcho.

Mais um momento de emoção do publico e as palmas reboam.

Triumphára o favorito.

Frayle Muerto, masc., alazão, nascido na Argentina em 1921 — Familia 9

Juez de Paz	Diamond Jubilee	St. Simon	Galopin	Vedette	Voltigeur 2
					Mrs. Ridgway 19
				Flyin Duchess	Flying Dutchman 3
					Merope 3
			St. Angela	Kin Tom	Harkaway 2
					Pocahontas 3
				Adeline	Ion 4
					Little Fairy 11
		Perdita II	Hampton	Lord Clifden	Newminster 8
					The Slave 2
				Lady Langden	Kettledrum 3
					Haricot 10
			Hermione	Y. Melbourne	Melbourne 1
					Clarissa 25
				La Belle Helene	St. Albans 2
					Peterrima 7
	Rosette	Neapolis	Springfield	St. Albans	Stockvell 3
					Bribery 2
				Viridis	Marsyas 12
					Maid of Palmyra 12
			Napoli	Macaroni	Sweetmeat 21
					Jocose 14
				Sunshine	Tormanby 4
					Sunbeam 1
		Rose Royale	Acheron	Dollar	Flying Dutchman 3
					Payment 1
				Ismenie	Plutus 15
					Promise 13
			Rosy Checks	Rosicrucian	Beadsman 13
					Mme. Eglentine 5
				Phoebe Athol	Blair Athol 10
					Phoebe
Inyala	Jardy	Flying Fox	Orme	Ormonde	Ben d'Or 1
					Lily Agnes 16
				Angelica	Galopin 3
					St. Angela 11
			Vampire	Galopin	Vedette 19
					Flying Duchess 3
				Irony	Rosebery 22
					Sarcasm 7
		Airs and Graces	Ayrshire	Hampton	Lord Clifden 2
					Lady Langden 10
				Atalanta	Galopin 3
					Feronia 8
			Lady Alwyne	Camballo	Cambuscan 19
					Little Lady 2
				Florence Aislabie	Y. Melbourne 25
					Mary Aislabie 5
	Espatula	Old Man	Orbit	Ben d'Or	Doncaster 5
					Rouge Rose 1
				Fair Alice	Cambuscan 19
					Young Alice 4
			Moissoneuse	Dollar	Flying Dutchaman 3
					Payment 1
				Schooner	Father Thames 6
					Admiralty 6
		Enfantine	Gay Hermit	Hermit	Newminster 8
					Seclusion 5
				Doll Tearsheet	Broomielaw 10
					Mrs. Quickly 22
			Ante Diem	Musket	Toscophilite 3
					Dang of W. Australian 3
				Y. Melbourne Mare	Y. Melbourne 25
					Maid of Masham 9

E' preciso remediar

Entre as medidas hontem tomadas pela commissão de corridas do Jockey Club, ha uma que vem criar sérias difficuldades a muitos proprietarios. Trata-se da que priva de conducção os animaes, cujos proprietarios tenham dividas de transporte.

A medida é violentissima, e somente não a condemnamos por que se trata da economia da sociedade e neste particular somente ella é juiz.

Mas, quando se pondera que o numero de nossos proprietarios não é grande e essas dividas ascendem a mais de 22 contos, — tem-se a impressão de que o numero de proprietarios quites é bem menor que o de devedores. Ora, a maioria de nossos proprietarios está localizada na Gavea; sendo a corrida de domingo no Itamaraty, se a cobrança fôr a rigor executada, difficuldades insuperaveis assoberbarão a muitos.

Não teria sido melhor que se offerecesse um prazo mais dilatado para essa quitação?

Em todo o caso, se não vier a solução benevola que é para desejar, tomem os que estão em falta outras medidas afim de que não venha a soffrer restricções o programma da corrida de domingo.

Essas medidas precisam ser urgentes e efficazes. Não ha tempo a perder.

Em Moinhos de Vento

Tiveram os seguintes resultados, as carreiras realizadas domingo, no hippodromo de Porto Alegre:

1º pareo — 1.100 metros — Venceu: em 1º logar, Nenita, em 2º, Esperança. Tempo, 73" 4|5.

2º pareo — 1.100 metros — Venceu: em 1º logar, Breva, em em 2º, Caçador. Tempo, 72" 4|5.

3º pareo — 1.400 metros — Venceu: em 1º logar, Voadora, e em 2º, Myosotis. Tempo, 93" 2|5.

4º pareo — 1.400 metros — Venceu: em 1º logar, Breva, e em 2º, Malatias. Tempo, 93" 3|5.

5º pareo — 1.500 metros — Venceu: em 1º logar, Treslas, e em 2º, Rebelde. Tempo, 99" 2|5.

6º pareo — 1.500 metros — Venceu: em 1º logar, Frade, e em 2, Tiplana. Tempo, 99" 2|5.

7º pareo — 1.600 metros — Venceu: em 1º logar, Damasco, e em 2º, Opalla. Tempo, 106" 2|5.

8º pareo — 1.600 metros — Venceu: em 1º logar, Hurano, e em 3º, Sendero. Tempo, 105".

9º pareo — 1.600 metros — Venceu: em 1º logar, Canchero, e em 2º, Crysanthemo. Tempo, 104" 1|5.

Pista, leve.

Movimento da casa de apostas: — 78:460$000.

Os calculos de um aprendiz

Avelino Carvalho espera montar cinco animaes

Com as descargas de tres kilos que o Derby dá aos aprendizes, á hora em que se fazem os programmas elles estão ali firmes, na secretaria e pelos corredores, afim de serem lembrados pelos proprietarios.

Hontem, lá estava o Avelino Carvalho, a "mosquear", como se diz na gyria.

— Então Avelino, quantas já tem? indagamos.

— Pelos meus calculos, tenho cinco: Milford, Yara, Miudo, Gefahr e Vagabound. Ainda não estão muito certas, mas com esse negocio de tres kilos de menos, vae dar certo.

Feijó vae montar Turmalina

Turmalina, inscripta no premio "6 de Março", da corrida de domingo, será dirigida pelo jockey Alberto Feijó.

A pensionista do sr. A. Cavalcanti será dirigida a freio regimen sob o qual faz os seus exercicios.

As tres de Euclydes Pereira

"Para os aprendizes a severidade sempre maior"

O aprendiz Euclydes Pereira falava-nos, hontem, das durezas do destino, que na sua profissão tem caprichos maiores que em outra qualquer.

E exemplificava o caso de sempre os castigos serem mais severos sobre os aprendizes, sobre os novos, quando a propria lei civil é mais benigna, é protectora dos que ainda não chegaram á maioridade. Vinha então a pelo o seu caso. Pesava-lhe uma multa que lhe fôra imposta pelo Joskey Club de São Paulo e isso o privava de obter aqui, a sua matricula antes do perdão ou do pagamento. Em todo caso podia montar no Derby e ia fazel-o no domingo.

Nessa altura lhe perguntamos, que animaes ia dirigir.

— Tres, nos respondeu.

— Quaes?

— Panurgo, Patife e Quitute. E' a minha defesa.

As montarias do Braulio

Cinco apenas, por ora

O jockey Braulio Cruz, mal se concluira o programma se retirava da sala sorridente a contar com a direita os dedos da mão esquerda.

— Estás falando sozinho? indagamos.

— Não estou contando as minhas montarias.

— Quantas são?

O esperto japonez nos mostrou a mão espalmada erguida para o ar e nos disse:

— Cinco, apenas, por ora: Pinga Fogo, Montalvo, Patusco, Rouxinol e Homenagem.

Como Alteza perdeu

6º Pareo — "Classico Dr. Bento de Paula Souza" — Eguas de 3 annos, nascidas no Estado — 10:000$000 e 2:000$000 — 2.000 metros.

Macacheira — feminina — castanho — 3 annos — S. Paulo — por Retrechero e Escrava — de propriedade do sr. Antenor Lara Campos — jockey Andrés Molina, 54 kilos 1º

Donata, Reduzinos Freitas, 58 kilos 2º

Alteza, Timotheo Baptista, 52 kilos 3º

Tiririca, Manoel Perez, 56 kilos . . 0

Venceu por 1 corpo; do 2º para o 3º, 4 corpos.

Tempo, 133 1|5.

Rateios — de vencedor — Macacheira — (1) — 15$300; dupla com Donata — (12) — 15$300.

Poules vendidas e rateios eventuaes:

1	Macacheira	568	15$300
2	Donata	391	22$500
3	Tiririca	72	121$100
4	Alteza	59	147$700
	Total	1.090	

Duplas:

12	654	15$300
13	130	77$100
14	198	50$900
23	116	86$400
24	143	70$100
34	113	771$600
Total	1.254	

Movimento do pareo — 24:420$000.

A vencedora foi criada pelo seu proprietario, nasceu no Haras Riachuelo, em Conchas, e é tratada por Claudio Rosa.

DESCRIPÇAO DA CARREIRA

6º pareo — 2.000 metros — Tiririca foi a primeira a partir acompanhada de Donata, Macacheira e Alteza. No principio da recta opposta, um tanto precipitadamente, Donata forçou, passando para a frente. Macacheira, por sua vez, bateu Tiririca e firmou-se em segundo. Nos 2.200 metros, Molina, achando a occasião propicia, emparelhou com Donata, que pouco resistiu, sendo que na entrada da recta final, Macacheira já levava dois corpos de vantagem sobre a sua adversaria, vantagem essa que conservou até o disco de chegada.

No Jockey Club

FOI UM POUCO MAIOR A SUSPENSÃO

Na nota official hontem fornecida á imprensa, pela commissão directora de corridas do Jockey Club, figura, na letra B, como suspenso até 4 de fevereiro proximo, o jockey Ignacio de Souza. Essa resolução deve ser retificada, por isso que a penalidade estabelece a data de 4 de março e não fevereiro como foi publicado.

O sr. Valladão reassumiu suas funcções

O sr. Alberto Valladão, que se encontrava por motivo de molestia ausente da chefia da secretaria do Derby Club, reassumiu, hontem, estas funcções.

O sr. Valladão, hontem mesmo, tomou parte nos trabalhos de organisação do programma de domingo.

Augmentam os pensionistas do stud Papagayo

O treinador Americo de Azevedo resolveu cuidar apenas dos pensionistas alojados nas suas cocheiras da Villa Hippica.

Os animaes que estavam aos seus cuidados alojados no logar conhecido pelo nome de "Lambança", foram entregues ao sr. Fernando Azevedo e são elles: Xará Xaréo, Xingu', Xisrei, Xisraio, Xpto, Vislumbre, Viola Dana, Tita Rufo, Tattersal, Balila e Papagayo.

Correspondencia

STOCKWELL — A quem accusa cabe o onus da prova — é coisa velha. Não poremos duvida um instante em estampar as accusações trazidas ao nosso conhecimento desde que venham ellas apoiadas em provas. Fóra dahi, essas coisas de ouvi dizer, disseram-me, etc., não podem constituir elementos para que se ponha em duvida a reputação de alguem.

Agradecido pelas informações.

Gentil de Oliveira (Santos) — Já satisfizemos o seu desejo. Pedimos accusar o recebimento.

Os proprietarios de botequins e os novos impostos municipaes

Os proprietarios de botequins, reunem-se, hoje, ás 14 horas, na séde da Associação Commercio Suburbana, na rua Elias da Silva n. 13, estação de Piedade, afim de tratarem de assumptos de interesse da classe.

Dentre os assumptos que serão ventilados na reunião dos botiquineiros suburbanos a commissão convocadora chama a attenção para o que se refere ás novas tributações da Municipalidade.

Actos na pasta da Fazenda

O ministro da Fazenda nomeou, por actos de hontem, Antonio Joaquim Ribeiro Franco e Oswaldo Henrique Lacoste, despachantes aduaneiros da Alfandega do Rio de Janeiro e exonerou, a pedido, deste cargo, Antonio Henrique Lacoste.

AGENTES PREVARICADORES

PARAHYBA, 15 (A. B.) — Foi ordenada a prisão dos administradores das mesas de renda do Estado em Catolé do Rocha e Princeza, srs. Theodomiro Dantas Assis e Symphronio Gonçalves da Costa.

Consta que o motivo da prisão foi não terem esses agentes fiscaes, recolhido mais de 40:000$000, arrecadados por aquellas mesas de renda.

O novo commandante do "destroyer" Rio Grande do Norte

Apresentaram-se ao ministro da Marinha e ao chefe do Estado Maior da Armada os capitães de corveta Adalberto Landin e Eugenio Ribeiro, o primeiro, por ter assumido e o segundo, deixado o cargo de commandante do contra-torpedeiro "Rio Grande do Norte".

O São Paulo deixou hontem o dique

O encouraçado S. Paulo deixou hontem, o dique Affonso Penna.

Aquelle encouraçado acaba de passar por varios concertos.

UM NAUFRAGIO COM VARIAS MORTES NA NORUEGA

OSLO, 15 (Havas) — Telegramma de Tremece, informa que um barco de pesca inglez, "Thomas Harry", arrastado esta manhã por violenta tempestade, sossobrou ao largo da costa.

Toda a tripulação do barco, que se compunha de 16 homens pereceu afogada.

PRAÇA DO RIO

CAMBIO

O mercado de cambio funccionou hontem em posição animadora, com os negocios realizados ainda diminutos, uma vez que eram raros os tomadores para remessas de dinheiro e mais abundantes os papeis de cobertura provenientes de exportação de nossos productos.

O Banco do Brasil saccou a 5 31|32 d. e deu depois a 5 61|64 e 5 245|256 d. com dinheiro para letras particulares a 5 17|128 e 5 225|256 d.

O mercado fechou inalterado.

A 90 d/v.		
Londres	5 15|16 a	5 31|32
Paris	$327 a	$328
Nova York	8$300 a	8$340
Canadá	8$300 a	8$340

A' vista:

Londres	5 7|8 a	5 57|64
Paris	$329 a	$330
Nova York	8$330 a	8$420
Italia	$440 a	$441
Portugal	$375 a	$385
[illegible]		

Saques por cabogramma:

A' vista: [illegible]

Moedas estrangeiras cotadas pelo Banco do Brasil

Libras (papel)	41$200
Libras (ouro)	[illegible]
Dollar (ouro)	8$400
Dollar (papel)	8$430
Peso argentino (papel)	[illegible]
Peso Uruguayo (ouro)	8$730
Peseta	1$400
Escudo	$422
Franco	$340
Lira	$461
Marco	[illegible]
1$000 ouro	4$567

Curso official do cambio e moeda metallica: [illegible]

Extremas: Bancario 5 121|128 a 5 31|32; Casa Matriz 5 61|64

Moedas: [illegible]

Abertura em Londres: [illegible]

BOLSA

O mercado da bolsa funccionou hontem, pouco movimentado e com os negocios realizados diminutos, sobre os varios titulos em evidencia. As apolices geraes, as municipaes e as portador ficaram firmes e bem collocadas e em alta. As municipaes não tiveram modificações de interesse, assim como os demais papeis de importancia, conforme se vê abaixo:

VENDAS

Apolices:

Geraes, 200$, 5 a	700$000
Idem, 1:000$, 31 a	765$000
D. Emissões, 200$, nom., 4 a	750$000
Idem, 500$, nom., 2 a	750$000
Idem, 1:000$, nom., 154 a	770$000
Idem, idem., 73 a	771$000
Idem, port., 20 a	742$000
Idem, idem, 162 a	743$000
Idem, idem, 235 a	744$000
Obrig. Ferrov. (3E) 40 a	997$000

Estaduaes:

E. do Rio, 4% 3 a	108$000
Idem, idem, 28 a	100$000

Municipaes:

Municipaes, 1906, pt., 15 a	164$000
Idem, 7% pt., (d. 1948) a	178$000
Idem 8% pt., (d. 2093) 2 a	201$000
Idem, (d. 1933) 50 a	201$500
Idem 7%, pt., (d. 1535) a	133$500

Bancos:

Banco do Brasil, 70 a	465$000

Diversas:

Docas de Santos, nom., 25 a	345$000
Deb. D. da Bahia, 125 a	110$000
Deb. Mestre Blatgé, 20 a	197$000
D. Santos, port., 100 a	352$000
Deb. Alliança, 150 a	155$000
Deb. Prog. Industrial, 16 a	170$000

OFFERTAS

	Vend.	Comp.
Uniform. de 1:000$	770$000	765$000
Uniform. de 5 m.	730$000	690$000
Emp. Nac. 1903 pt.	—	—
Tratado da Bolivia.	—	—
D. Emis., 5% meu.	—	750$000
Idem, 1:000$, nom.	772$00	770$000
Idem, pt.	745$000	744$000
Obrig. Rodoviarias	755$000	750$000
Obri. Thes. 1ª e.	1:010$	1:007$
Obr. Ferrov. 1ª em.	1:900$	996$000
Idem, idem, 2ª	—	—
Idem, idem, 3ª	—	—
Municipaes do Districto Federal:		
Municip. £ 20 nom.	—	—
Idem, idem, pt.	—	690$000
Idem, 1906	—	—
Idem, 1906, pt.	166$000	—
Idem, 1914, pt.	166$000	—
Idem, 1909, nom.	—	—
Idem 1909, pt.	—	—
Idem, 1914, pt.	166$000	—
Idem, 1914, nom.	—	—
Idem 1917, nom.	—	—
Idem, idem, pt.	164$000	163$000
Idem, 1920, nom.	—	—
Idem, idem, pt.	164$000	161$000
Idem, 7% dec. 1535	184$000	183$500
Idem, idem, 1622	—	180$000
Idem, dec. 1550	—	184$000
Idem, idem, 1623	—	—
Idem, 7%, dec. 1948	—	181$000
Idem 8%, 1933	202$000	201$000
Idem, 7%, dec. 2093	202$000	201$000
Idem, 1930	188$000	184$000
Idem, 7% dec. 2097	—	130$500
Idem, idem, 2330	—	180$500
Municipaes dos Estados:		
Bello Horizonte	—	150$000
Bello Horizonte	—	—
Campos, 1:000$ 8%	—	—
Campos, 200$	—	—
C. Mun. de Alfenas	—	—
Uberaba	—	100$500
Pref. Nictb., 1ª série	—	—
Idem, 2ª	—	—
Idem, 3ª	—	—
Pref. Petrop. (1918)	—	—
Idem, 4ª	—	—
Int. de Pelotas 8%	—	—
E. Santo, 1:000$, 6%	735$000	—
Idem, idem, 8%	—	—
M. Geraes, 200$, n.	—	—
Idem, pt.	—	—
Idem, 500$, nom.	—	—

	Vend.	Comp.
Idem, 1:000$, nom.	760$000	745$000
V. Fer. R. G. do Sul, 500$	—	—
E. F. R. G. do Sul, 1:000$, nom.	—	—
Idem, idem, pt.	—	—
Soberanos	—	—
Pref. Valença	—	—
Idem, port.	—	—
R. Janeiro, 500$, 8%	495$000	487$000
Idem, 500$, n.	400$000	360$000
Idem, pt.	—	430$000
Idem, 100 pt.	110$000	108$500
Parah. do Norte 6%	—	95$000
Sergipe de 200$	—	—
Idem de 1:000$	—	—
B. do Pirahy, 8%	—	80$000
Bancos:		
Brasil	470$000	465$000
Brasil Allemão	165$000	160$000
Commercio	—	—
Commercial	—	—
Funccionarios	62$000	58$000
Portuguez c|50	—	104$000
Portuguez pt.	234$500	—
Mercantil	550$000	500$000
Com. E. S. Paulo	—	—
Boavista ex|d.	560$000	540$000
Seguros:		
Previdente	—	1:000$
Argos	—	2:000$
Sul America	6:500$	4:000$
Continental	—	—
Guanabara	205$000	—
U. Varegistas	—	—
Tecidos:		
America Fabril	260$000	250$000
Alliança	100$000	—
Brasil Indust.	—	390$000
Bom Pastor	—	130$000
Confiança	100$000	70$000
S. Aleixo	—	—
Corcovado	—	105$000
Cometa	200$000	100$000
S. Pedro Alcantara	—	420$000
Manufactura	—	120$000
Manufactura	160$000	—
Petropolitana	245$000	—
Progresso Indust.	280$000	260$000
Tijuca	180$000	150$000
Nova America	250$000	210$000
Industria Mineira	255$000	200$000
Bom Pastor	—	—
Taubaté	600$000	—
Estrada de Ferro e Carris:		
S. Jeronymo	78$000	75$500
Idec. v|c. 30 dias	—	—
Victoria a Minas	70$000	50$000
Diversas	—	—
Cantareira	180$000	—
Usinas Nacionaes	2:000$	—
Docas Santos, nom.	348$000	345$000
Idem, port.	325$500	352$000
Brahma	510$000	470$000
D. Bahia	47$00	45$000
Centro Pastores	—	30$000
Hotel Palace	1:000$	—
Melh. do Brasil	—	80$000
J. Botanico	—	—
Diamantifera	5$000	4$000
Terras e Colon.	—	7$500
Mercado	300$000	260$000
Phymatosam	—	350$000
Acidos	—	165$000
Debentures:		
T. Alliança	157$000	150$000
Corcovado	178$000	—
Prog. Industrial	—	170$000
D. Santos	181$000	—
Conf. Industrial	203$000	—
C. Brahma	—	1:014$
Ind. Campism	190$000	—
Mercado	205$000	202$000
Mestre Blatgé	199$000	197$000
Bellas Artes	—	212$000
Nova America	1:036$	1:028$
Tijuca	—	—
Docas da Bahia	112$000	108$000
Bom Pastor	—	—
Ind. Mineira	180$000	—
Ceramica Brasileira	—	185$000
Brasil Cinematog.	1:030$	1:000$
Guanabara	—	—
Manufactura	175$000	—
Santo Aleixo	—	140$000
Santa Helena	—	—

MERCADOS NACIONAES

CAFÉ

O mercado de café funccionou ainda hontem, em boas condições de firmeza e com os preços em alta, tendo o typo 7 subido á base de 42$300 por arroba.

O movimento de procura para realização de novos negocios continuou intenso, tendo sido vendidas na abertura do mercado 8.203 saccas e durante o dia mais 2.798, no total de 11.001 dittas. O mercado fechou inalterado e firme.

O mercado a termo tanto na primeira bolsa, como na segunda esteve e sem vendas a prazo.

ESTATISTICA

Entradas: [illegible]

Total	7.825
Idem o anno passado	11.393
Desde o dia 1	71.719
Media	5.122
Do dia 1 de julho	1.676.148
Media	8.508
Idem o anno passado	2.434.082
Embarques	
Estados Unidos	2.875
Europa	1.981
Rio da Prata	1.000
Cabotagem	150
Total	6.006
Idem o anno passado	5.619
Desde o dia 1	58.090
Do dia 1 de julho	1.507.894
Idem o anno passado	2.256.150
Stock	344.862
Consumo local dias 13 e 14	1.000
Existencia	343.862
Idem o anno passado	332.113

Cotações

Disponivel (arrobas):

Typo 3	46$000
Typo 4	43$000
Typo 5	44$000
Typo 6	43$000
Typo 7	42$000
Typo 8	40$000
Vendas — 8.203.	
Mercado — Firme.	
Typo 7 o anno passado	35$500

A' termo (10 kilos)

Mezes	1ª cot.	2ª cot.
Janeiro	28$900	28$900
Fevereiro	28$800	28$750
Março	28$775	28$750
Abril	28$725	28$725
Maio	28$750	28$775
Junho	28$400	28$350
Vendas	—	—
Mercado — Estavel.		
Pauta (13 a 19 de janeiro)		29$820
Imposto minimo (jan.)		4$567

COTAÇÃO DO CAFE' DA BOLSA DE MERCADORIAS A TERMO

Primeira Bolsa

	V.	C.
Janeiro	29$400	28$900
Fevereiro	29$000	28$700
Março	28$875	28$750
Abril	28$875	28$725
Maio	23$850	28$750
Junho	28$500	28$325

Mercado — Estavel.
Vendas —

Segunda Bolsa

	V.	C.
Janeiro	29$200	29$100
Fevereiro	29$050	28$850
Março	29$000	28$775
Abril	28$950	28$773
Maio	28$950	28$800
Junho	28$700	28$400

Mercado — Estavel.
Vendas —

Rio — Mercado de hontem, 15 de Janeiro de 1929.

Preço typo 7	42$300
Vendas até ás 10 1|2 horas	8.203
Idem, durante o dia	2.798
Total	11.001

Mercado — Firme.

MERCADO DE SANTOS

Entradas	34.516
Desde o dia 1	343.306
Media	23.093
Do dia 1 de julho	4.532.261
Media	23.051
Idem o anno passado	5.784.336
Saidas	44.845
Desde o dia 1º	366.626
Do dia 1 de julho	4.588.721
Idem o anno passado	5.638.841
Existencia	1.054.496
Idem o anno passado	976.297
Preço typo 4	33$500
Idem o anno passado	31$000
Mercado — Calmo.	
Vendas (a termo)	—
Embarques	35.066
Existencia para embarques	1.024.934

ASSUCAR

O mercado de assucar como sempre funccionou hontem, paralysado, mal collocado e sem procura para realização de novos negocios. Os preços ficaram ainda inalterados, entretanto em espectativa de baixa.

O mercado a termo não funccionou.

Entradas	Saccos
Da Parahyba	—
De Sergipe	—
De Maceió	—
De Pernambuco	660
De Campos	—
De Minas	—
De Natal	—
Da Bahia	300
Total	960
Saidas	2.976
Existencia	110.151
Preços branco crystal	58$000 — 60$000

Mercado — Paralysado.

MOVIMENTO DO ASSUCAR A TERMO

Primeira Bolsa

Não funccionou.

	V.	C.
Janeiro	—	—
Fevereiro	—	—
Março	—	—
Abril	—	—
Maio	—	—
Junho	—	—

Mercado — Paralysado.
Vendas —

Segunda Bolsa

Não funccionou.

	V.	C.
Janeiro	—	—
Fevereiro	—	—
Março	—	—
Abril	—	—

	V.	C.
Maio	—	—
Junho	—	—

Vendas —
Mercado — Paralysado.
Disponivel branco crystal bom 58$000 60$000
Mercado — Paralysado.

ALGODÃO

O mercado de algodão funccionou ainda hontem, sustentado, e com os negocios realizados diminutos. Os preços ficaram inalterados, fechando o mercado mal collocado.

O mercado a termo não funccionou.

Entradas	Fardos
De Pernambuco	—
Do Rio Grande do Norte	—
De Maranhão	—
De S. Paulo	—
De Maceió	—
Da Bahia	—
De Natal	—
Do Ceará	—
Da Parahyba	—
Total	—
Saidas	268
Existencia	10.840

Mercado — Sustentado.

Preços

Sertões, typo 4ª c., 2ª	48$000	47$000
1ª sert. typo 4 c., 1ª	44$000	45$000
Medianos, typos 6 e 7	41$000	42$000
Typo 5, Primeira	42$000	42$000
Typo 5, Norte	42$000	43$000

COTAÇÕES DE ALGODÃO DA BOLSA DE MERCADORIAS A TERMO

Primeira Bolsa

Não funccionou.

	V.	C.
Janeiro	—	—
Fevereiro	—	—
Março	—	—
Abril	—	—
Maio	—	—
Junho	—	—

Vendas —
Mercado — Paralysado.

Segunda Bolsa

Não funccionou.

	V.	C.
Janeiro	—	—
Fevereiro	—	—
Março	—	—
Abril	—	—
Maio	—	—
Junho	—	—

Vendas —
Mercado —
Disponivel, base typo 5, por 10 kilos 42$000 43$000

MERCADO MUNICIPAL

Preços dos generos de primeira necessidade que deverão vigorar nas Feiras Livres durante o periodo de 13 a 19 do sorrente.

Assucar, kilo	1$250
Arroz, kilo, 1$300 a	1$600
Batatas, nac. boas, $800 a	1$000
Banha (lata de 2 ks.)	5$400
Bacalhão, kilo, 2$400 a	2$600
Café, Kilo, 3$800 a	4$000
Carne secca, kilo, 2$6000 a	2$900
Cebolas nacionaes, kilo	1$000
Farinha de mandioca, kilo	$500
Farinha de trigo, kilo	1$000
Feijão preto, kilo	$900
Feijão preto de P. Alegre, k.	1$100
Feijão Manteiga, kilo	1$500
Feijão branco, grande nac., k.	1$400
Feijão de cores, kilo, 1$ a	1$400
Fubá de milho, kilo	$700
Lombo de porco, kilo	2$800
Milho, kilo	$500
Toucinho min., c|sal, kilo	2$600
Aboboras, uma, $800 a	2$000
Abacaxi, um	1$200
Agrião e bertalha, molho	$100
Aipim, tampa	$400
Vagens, tampa	$500
Banana ouro, prata e maçã, duzia, $500 a	$700
Banana d'agua, duzia	$600
duzia, 2$000 a	3$000
Banana da terra e S. Thomé,	
Batata doce, giló e maxixa, tampa	$500
Tomate, tampa	$400
Ervilha, e Quiabos, tampa	$500
Alface braçal, uma	$200
Alface repolhuda, uma	$500
Bringela fresca, duz., 1$500 a	2$500
Cenouras, molho, $200 a	$600
Pimentão, duzia, $800 a	1$500
Ervilha, e Quiabos, tampa	$600
Repolho, um $600 a	1$800
Laranja selecta, duz.	2$000
Laranja, pêra duz.	2$000
Manga, uma, $400 a	$900
Manteiga, kilo	8$800
Talharim, kilo	1$500
Massas, kilo, 1$200 a	1$300
Queijo de Minas, kilo	4$000
Sabão fidalgo, typo rosa, k.	1$500
Sabão especial, kilo	1$500
Sabão virgem, kilo	$800
Frangos grandes, um 4$500 a	5$000
Gallinhas, uma, 5$000 a	7$000
Ovos, duzia	3$500
Camarão grande, kilo 8$ a	12$000
Garoupa, kilo	4$500
Garoupa postejada, kilo	6$000
Linguado, kilo	5$000
Corvina, pardo, cavalla e enxova, kilo	2$500
Vermelho, kilo	3$500
Pescada amarella, kilo	3$500
Pescada, postejada, kilo	1$000
Arraia, bagre e sardinha, kilo	1$000
Tainha, kilo, 2$000 a	2$400
Paraty, kilo	3$000

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

Rio de Janeiro, 12 de janeiro de 1929.

Arroz brilhado de 1ª, Agulha, 60 ks.	103$000 a 105$000
Arroz brilhado de 2ª, 60 kilos	96$000 a 98$000
Arroz especial, Agulha 60 ks.	98$000 a 100$000
Arroz superior, Japonez, 60 ks.	83$000 a 87$000
Arroz bom, Piemonte, 60 k.	76$000 a 78$000
Arroz regular, 60 kilos	70$000 a 73$000
Alfafa nac., kilo	$500 a $520
Alfafa est., kilo	$ a $
Bacalhão superior, 58 kilos	130$000 a 150$000
Idem outras qualidades, 58 ks.	80$000 a 85$000
Batatas nac. kilo	$750 a $950
Batatas est. kilo	$800 a $960
Banha, caixa	158$000 a 170$000
Carne de por salgada, kilo	2$800 a 3$400
Xarque do Rio da Prata, kilo	2$600 a 3$000
Xarque do Rio Grande, kilo	2$400 a 2$800
Xarque do Int. — Minas, kilo	1$800 a 2$600
Xarque de Matto Grosso, kilo	1$600 a 2$600

Farinha de mandioca, 1ª, 50 ks.	20$000 a	20$500
Farinha de mandioca, 2ª, 50 ks.	17$000 a	17$500
Farinha de mandioca grossa, 50 kilos	15$500 a	16$000
Feijão preto novo sup. P. Aleg. 60 kilos	60$000 a	62$000
Feijão preto, Laguna, 60 ks.	40$000 a	42$000
Feijão mulatinho, Novo 60 kilos		Nominal
Idem branco commum, est. 60 ks.	90$000 a	95$000
Idem manteiga, 60 kilos	78$000 a	80$000
Feijão cores não especificado, div. novas, 60 ks. P. Alegre		
Feijão fradinho, est. 60 ks.	65$000 a	65$000
Milho amarello, 60 kilos	66$000 a	68$000
Milho mist. é regular, 60 kilos	23$500 a	23$000
Toucinho, kilo	20$000 a	21$000
Idem Paulista, k.	23$000 a	28$200
	2$600 a	2$800

MASSA DE TOMATE:		
Nacional, lata	1$200 a	1$300
Estrangeira, lata	1$100 a	1$200
MANTEIGA, por kilo:		
Especial, em lata de 10 kilos	8$000 a	8$200
Idem, sem sal	7$600 a	8$000
Em lata de 1|2 k.	3$800 a	4$200
MASSAS AYMORE', por kilo:		
Semolina (A)	—	2$100
Idem (B)	—	1$300
Idem (C)	—	1$450
Idem (D)	—	2$100
Idem (E)	—	2$100
Idem (N)	—	1$450
Idem (O)	—	1$450
OVOS:		
Duzia	—	2$800
POLVILHO, por kilo:		
Especial	$800 a	$850
Superior	$600 a	$700
PAIO, por kilo:		
Mineiro	—	8$000
Rio Grande	6$000 a	6$200
PRESUNTO, por kilo:		
Paulista, esp.	5$500 a	6$000
Idem, regular	5$000 a	5$200
Mineiro	—	4$500
Paraná	4$500 a	4$800
Rio Grande	—	6$000
Especial	2$000 a	2$800
Typo Italiano	6$500 a	7$000
Regular	2$000 a	2$200
MILHO, por 60 kilos:		
Superior vermelho, Novo	24$500 a	26$000
Superior	23$000 a	24$000
Misturado ou reg.	22$000 a	23$000
Branco, sêcco, sem mistura	28$000 a	29$000
SAL:		
Fino, estrang, caixa com 12 vid.	31$000 a	33$000
Idem, nac. idem.	24$000 a	25$000
Moido, por sacco de 60 kilos	11$000 a	12$000
Grosso, idem	10$000 a	11$000
Saquinho de 2 kilos, nacional	$700 a	$900
Idem estrang.	—	1$000
TOUCINHO, por kilo:		
Especial	2$000 a	2$400
De fumeiro	2$900 a	3$000
TRIGO:		
Em grão	—	1$400
VINAGRE, barril de 80 litros:		
Estrangeiro		Nominal
Nacional	30$000 a	32$000
VINHO TINTO: Barris de 100 litros		
Nacional	110$000 a	113$000
Alvaralhão	285$000 a	290$000
Verde	250$000 a	260$000
Virgem	250$000 a	260$000
XARQUE, por kilo:		
R. da Prata, man.	3$000 a	3$100
Fronteira, idem	2$000 a	2$600
Pelotas, idem	2$200 a	2$300
M. Grosso, idem.	1$900 a	2$000
VELAS, caixa com 24 pacotes:		
Esplendor	38$000 a	39$000
Matarazzo	38$000 a	39$000
Pequenas, idem	13$000 a	14$000

PREÇOS COLHIDOS NO MERCADO DO ATACADISTA PARA O VAREGISTA

AGUARDENTE, barris de 80 lts.		
Especial, por litro	1$800 a	1$900
Regular, por litro	1$500 a	1$600
AGUA SANITARIA, por duzia:		
Especial duzia	—	4$500
Superior, duzia	3$500 a	4$000
ALHOS, por 100 cabeças:		
Estrangeiro, esp.	6$000 a	6$500
Idem regular	—	5$000
AVEIA:		
Aveia	12$000 a	13$000
ALFAFA, em fardos:		
Germ.	—	—
Rio Grande, typo platina, por k.	$460 a	$480
Argentina, por k.	$480 a	$500
Alcool, pipa de 480 litros:		
40 gráos, por litro	1$600 a	1$800
38 gráos, por litro	1$500 a	1$600
36 gráos, por litro	1$400 a	1$500
AMENDOIM:		
Sacco de 25 kilos	20$000 a	22$000
CEVADA, por kilo:		
Maltada	—	1$300
Commum, amer.	$600 a	$900
ARROZ, por sacco de 60 kilos:		
Brilhado especial.	94$000 a	90$000
Agulha, esp.	86$000 a	90$000
Idem superior	76$000 a	80$000
Bom	68$000 a	72$000
Regular	62$000 a	66$000
Baixo	52$000 a	54$000
AZEITE, caixa com 40 latas:		
Port. por litro	5$700 a	6$200
Hespanhol, idem	5$400 a	5$800
Nacional, idem	2$700 a	2$900
AZEITONAS barirs, de 20 kilos:		
Hespanholas, kilo	3$300 a	3$400
Portuguez, lata de 1 kilo	2$100 a	2$600
Idem lata 10 ks.	3$400 a	3$500
BANHA:		
De Porto Alegre, lata de 20 kilos	155$000 a	165$000
Idem de 2 kilos.	160$000 a	168$000
De Itajahy de 20 kilos	165$000 a	175$000
BATATAS:		
Franceza, caixa	29$000 a	30$000
Paulista, por kilo	$900 a	$920
Chilena por kilo	$800 a	$940
Mineira, por kilo	$740 a	$760
BACALHA'O, por caixa:		
Noruega, typo port.	130$000 a	140$000
Inglez	130$000 a	160$000
BACON, por kilo:		
Paulista	3$000 a	3$100
Santa Catharirina,	2$900 a	3$000
Diversas proced.	3$000 a	3$100
CEVADA, por kilo:		
Maltada	—	1$300
Commum, amer.	$800 a	$900
ERVILHA, por kilo:		
Estr. quebrada	2$000 a	2$200
Rio Grande, idem	—	1$100
Idem, inteiro	—	1$300
Nacional	1$100 a	1$200
Paulista, kilo.	$900 a	1$000
FEIJÃO, por 60 kilos:		
Preto, P. Aleg. nv.	68$000 a	70$000
Enxofre, novo	68$000 a	70$000
Cavallo, sup. novo	66$000 a	68$000
Branco, sup. novo	76$000 a	78$000
Manteiga	76$000 a	78$000
Mulatinho	64$000 a	66$000
Amendoim, super. novo	74$000 a	78$000
Outras côres	56$000 a	58$000
Laguna	50$000 a	52$000
Chileno, branco	94$000 a	98$000
Pequenas, idem	—	—
LEITE CONDENSADO: Caixa com 48 latas		
Estrangeiro	120$000 a	125$000
Diversas marcas	90$000 a	96$000
LOMBO DE PORCO:		
Especial, kilo	2$800 a	3$000
Superior, kilo	2$600 a	2$800
Regular, kilo	2$400 a	2$500
MATTE, por kilo:		
Paraná	$800 a	$950
FARINHA DE TRIGO, preços do Moinho Fluminense, por sacco:		
Especial	—	36$000
S. Leopoldo	—	34$000
OO.	—	33$000
Preços do Moinho Inglez:		
Buda Nacional	—	36$000
Nacional	—	34$000
Brasileira	—	33$000
Preços do Moinho Matarazzo:		
Lili	—	37$000
Claudia	—	35$000
Moinho da Luz:		
Luz	—	36$000
Brilhante	—	34$000
Condor	—	33$000
FARINHA DE MANDIOCA:		
Especial	19$000 a	20$000
Fina	18$000 a	19$000
Peneirada	17$000 a	17$500
Grossa	16$000 a	16$500
FRANGOS:		
Um	3$500 a	4$500
FARELLO, por sacco de 35 kilos:		
Farellinho	7$500 a	8$000
Remoido	10$500 a	11$000
Triguilho	10$000 a	11$000
GAZOLINA, por caixa:		
Diversas marcas	38$000 a	39$000
Idem, a granel por litro	$900 a	$950
GALLINHAS:		
Superiores, uma	6$000 a	7$000
Regulares, uma	5$000 a	5$500
KEROZENE, por caixa:		
Div. marcas	35$000 a	36$000
LINGUIÇA, por kilo:		
Mineira	6$500 a	7$000
Idem, typo port.	—	5$000
Paio salamial	—	4$000
Rio Grande	6$800 a	7$000
De Petropolis	4$500 a	5$000
LINGUAS:		
Salgada por kilo,	2$500 a	3$000
Fumeiro, uma	3$000 a	3$200
Secca, uma	3$000 a	3$400

Preços correntes officiaes que vigoraram na semana de 31 de dezembro p. p. a 5 de janeiro corrente:

	Minimo	Maximo
Aguas mineraes:		
Caxambu'	—	38$000
Lambary	—	37$000
Salutaris	—	37$000
Cambuquira	—	37$000
S. Lourenço	—	33$000
Aguardente: 380 litros		
De Paraty	290$000	300$000
De Angra	270$000	280$000
De Campos	250$000	260$000
Alcool:		
De 40 gráos	490$000	500$000
De 38 gráos	460$000	470$000
De 36 gráos	430$000	440$000
Alfafa: Kilo		
Nacional	$420	$440
Azeite: Lata		
Div. marcas	5$500	8$200
Alhos: Kilo		
Nacionaes	2$500	3$000
Estrangeiro	5$000	5$600
Arroz 60 kilos		
Brilhado de 1ª	98$000	100$000
Brilhado de 2ª	94$000	95$000
Especial	96$000	98$000
Superior	82$000	83$000
Bom	74$000	76$000
Regular	68$000	70$000
Branco do norte	68$000	70$000
Rajado, idem	—	—
Meio arroz	—	—
Assucar:		
Branco crystal	58$000	60$000
2º jacto gen. velho	—	—
3ª sorte, gen. novo	—	—
C. Amarello	51$000	53$000
Mascavinho	50$000	52$000
Refinado de 1ª	—	1$200
Refinado de 2ª	—	1$100
Refinado de 3ª	—	1$000
Mascavo	38$000	42$000
Bacalhão: Caixa		
Diversas marcas	—	—
Idem 1|2 caixa	130$000	140$000
Gaspe, tina	68$000	70$000
Cascudos	52$00	55$000
Cascudos	52$000	58$000
Idem Pixylim	—	64$000
Banha: Kilo		
P. Alegre, 20 ks.	2$600	2$650
Idem, 2 kilos	2$500	2$550
Idem, 1 kilo	2$500	2$550
Laguna, 20 kilos	2$500	2$550
Itajahy, 20 kilos	2$700	2$750
Idem, 10 kilos	2$600	2$700
Idem, 2 kilos	2$600	2$700
Batatas:		
Mineiro e Paulista.	$820	$860
Kilo		
Rio Grande	—	—
Estrangeira	1$000	1$100
Cebolas: Kilo		
Nacionaes	$850	$900
Café: Kilo		
Torrado de 1ª	3$900	4$900
Torrado de 2ª	3$200	4$200
Farello de trigo:		
Dos Moinhos Nac.	7$500	8$500
Farinha de mandioca: 45 kilos		
De Porto Alegre:		
Especial	19$000	20$000
Fina	17$000	18$000
Entrefina	15$000	16$000
Peneirada	13$000	14$000
Grossa	11$000	12$000
De Laguna:		
Peneirada	13$000	14$000
Grossa	11$000	12$000
Farinha de trigo: 44 kilos		
Moinho Fluminense:		
Especial	—	36$000
S. Leopoldo	—	34$000
OO.	—	33$000
Moinho Inglez	36$000	36$200
Nacional	34$000	34$200
Brasileira	33$000	33$200
Feijão: 60 kilos		
Preto superior	52$000	58$000
Idem, regular	38$000	40$000
De cores, P. Alegre	60$000	65$000
Preto, novo	56$000	60$000
Manteiga	76$000	80$000
Enxofre, 60 kilos	76$000	81$000
Branco Nacional	76$000	82$000
Idem estrangeiro	95$000	100$000
Amendoim	60$000	66$000
Fradinho	58$000	63$000
Mulatinho	58$000	64$000
De outras proc.	30$000	40$000
Fumo: 15 kilos		
Em corda, Minas, especial	50$000	70$000
Idem, bom	20$000	25$000
Idem, baixo	10$000	18$000
R. Grande — Amarello, 1ª	45$000	48$000
Idem, 2ª	41$000	44$000
Idem, commum, 1ª	36$000	40$000
Idem, 2ª	32$000	35$000
S. Catharina, esp. de 1ª	45$000	50$000
Idem, 2ª	38$000	42$000
Idem, baixo, 3ª	30$000	33$000
Bahia, especial	90$000	110$000
Idem, superior	60$000	80$000
Idem, bom	45$000	50$000
Kerozene: Caixa		
Americano, d. marc.	—	32$000
Lombo: Kilo		
De Minas e Paraná	2$700	3$000
Manteiga: Kilo		
Minas e E. do Rio	7$200	7$800
S. Catharina, latas de 10 ks.	—	—
Estrangeiras	—	—
Milho: 60 kilos		
Amarello	24$000	25$000
Branco	27$00	28$000
Mesclado	24$000	25$000
Rio da prata:		
Oleo: Kilo bruto		
Em barril	—	2$600
Em lata	—	2$700
De caroço de algodão:		
Nacional	—	2$600
Estrangeiro	—	—
Polvilho: Kilo		
De Minas	—	—
De Porto Alegre	—	—
Phosphoros:		
Ypiranga, madeira.	81$000	83$000
De cêra	93$000	95$000
De luxo	81$000	83$000
Olho	81$000	83$000
Brilhante	81$000	83$000
Outras marcas	78$000	80$000
Queijos: Um		
De Minas	4$000	7$000
Palm. typo Rheno.	11$000	12$000
Sal: 60 kilos		
Norte, grosso	—	13$000
Idem, moido	—	19$000
Cabo Frio, grosso.	—	10$000
Idem, moido	—	12$000
Estrangeiro	—	—
Tapioca: Kilo		
Div. procedencias.	$850	1$000
Toucinho: Kilo		
Commum	2$200	2$400
Fumeiro	3$300	3$400
Vinagre: Barril		
Estrangeiro	160$000	180$000
Nacional	31$000	35$000
Vinho: Barril		
Rio Grande	110$000	[illegible]
Estrang. virgem	—	1:400$
Idem verde	—	1:400$
Idem collares	—	1:450$
Xarque:		
Do Rio da Prata	2$200	2$700
Idem, idem	2$500	3$100
Do Rio Grande	2$000	2$600
Do Matto Grosso	1$500	2$400
De Minas, Rio, São Paulo	1$70	2$500

MOVIMENTO MARITIMO

ENTRADAS DO DIA 15

"Monte Sarmiento", paquete allemão, procedente de Buenos Aires.
"Antonio Delfino", paquete allemão, procedente de Hamburgo.
"Conte Verde", paquete italiano, procedente de Genova.
"Itaimbé" paquete nacional, procedente de Recife.
"Itapura", paquete nacional, procedente de Porto Alegre.
"Comte. Alcidio" paquete nacional, procedente de Porto Alegre.
"Aratimbó", paquete nacional, procedente de Porto Alegre.
"Colombo", paquete italiano, procedente de Buenos Aires.

SAIDAS DO DIA 15

"Aspte. Nascimento", paquete nacional, para Laguna.
"Conte Verde", paquete italiano, para Buenos Aires.
"Colombo", paquete italiano, para Genova.
"M. Sarmiento", paquete allemão, para Hamburgo.
"Antonio Delfino", paquete allemão, para Buenos Aires.
"Comte. Ripper", paquete nacional, para Porto Alegre.

VAPORES ESPERADOS, DURANTE O MEZ DE JANEIRO

"Duque Caxias", Montevidéo	16
"Cant. Guimarães", Hamburgo	16
"Higland Rover", Londres	16
"Western World" R. da Prata	16
"Sabará", Belém	16
"Itaité", Pelotas	16
"Sierra Ventana", Bremen	16
"K. Margareta", Suecia	17
"Ingá", Santos	17
"Santa Thereza", Hamburgo	17
"Taubaté", Nova York	17
"Uru'" Cabedello	17
"Comte. Vasconcellos", Penedo	18
"Aurigny", Rio da Prata	18
"Jupiter", S. Francisco	18
"Lima", Buenos Aires	18
"Pará", Belém	18
"West Keene", Cavannak	18
"Almeda", Londres	19
"Belvedere", Buenos Aires	19
"Holm", Hamburgo	19
"Alsina", Buenos Aires	20
"Andes", Buenos Aires	20
"Anna", Portos do Sul	20
"Araranguá", Recife e esc.	20
"Douro", Portos do Norte	20
"Krakus", Rio da Prata	20
"Reina V. Eugenia", Barcelona	20
"Torlak Skogland", Hamburgo	20
"Vauban", Rio da Prata	20
"Duilio" Genova	21
"Hakata-Maru'", Buenos Aires	21
"Vandick", Nova York	21
"Avila", Buenos Aires	22
"Araraquara", Porto Alegre	22
"Cap Arcona", Hamburgo	22
"Cordoba", Marselha	22
"Orania", Buenos Aires	22
"Pedro 1º", Belém	22
"Principessa Giovanna", B. Aires	22
"Rio Amazonas", Portos do Norte	22
"Weser", Buenos Aires	22
"Niederwald", Hamburgo	23
"Tinturetto", Nova York	23
"Alm. Alexandrino", Hamburgo	24
"Deseado", Liverpool	24
"Lutetia", Bordéos	24

VAPORES A SAIR, DURANTE O MEZ DE JANEIRO

"Itatinga", Recife	16
"Itapuca", P. Alegre	16
"Western Wold", Nova York	16
"Ruy Barbosa", Hamburgo	16
"Sierra Ventana", Buenos Aires	16
"Krompincessan Margarita", B. Aires	17
"Aratimbó", Recife	17
"Itapuhy", P. Alegre	17
"Sabor" Hamburgo	17
"K. Margarita", B. Aires	17
"Murtinho", Penedo	17
"Una" Tutoya	17
"Aurigny", Havre	18
"Belem", Recife	18
"Iraty", Iguape	18
"Itaituba", Pelotas	18
"João Alfredo", Belém	18
"Itaimbé", Rio Grande	19
"Lima", Suecia	18
"Ayuruoca", N. York	19
"Sumaré", Caravellas	19
"Jaguaribe", Santos	19
"Almeda", Rio da Prata	19
"Amarante", S. Francisco	19
"Alwaki" Rotterdam	19
"Corcovado", Mossoró	19
"Belvedere", Trieste	19
"Etha", S. Francisco	19
"Holm" Rio da Prata	19
"Itahité", Pará	19
"Andes", Southampton	20
"Alsina" Genova	20
"Krakus", Havre	20
"Reina V. Eugenia", B. Aires	20
"Torlak Skogland", B. Aires	20
"Valparaiso", Portos do Pacifico	20
"Vauban", Nova York	20
"Bocaina", Tutoya	20
"Itaperuna", Aracaju'	20
"Phidias", Nova York	20
"Duilio", Rio da Prata	21
"Douro", P. Alegre	21
"Avila", Londres	21

MALAS POSTAES

O Correio Geral expedirá as seguintes malas postaes:

DIA 17

Pelo "Itapura", para Santos e demais portos do sul: Impressos até ás 7 horas do dia 17, objectos para registrar até ás 18 horas do dia 16; cartas para o interior da Republica até ás 7 1|2 horas do dia 17; idem, idem, com porte duplo até ás 8 horas do dia 17.

Pelo avião da "G. G. A.", para Victoria, Caravellas, Belém, Maceió, Recife, Natal e Europa: Impressos, cartas para o interior da Republica e cartas para o exterior da Republica até ás 12 horas do dia 17.

PAUTA MINEIRA

E' a seguinte a alteração que soffreu a pauta mineira para vigorar do periodo de 7 a 13 de janeiro de 1929.

Genero, unidade	Preços médios
Café pilado, kilo	2$880
Arroz, kilo	1$300
Feijão, kilo	$840
Farinha de mandioca, kilo	$380
Manteiga, kilo	6$700
Milho, kilo	$450
Polvilho, kilo	$740
Toucinho, kilo	3$080
Carne de porco, kilo	2$800
Aguardente, litro	2$020
Alcool, litro	2$450
Carne secca, kilo	1$893

INSPECTORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAS GERAES

Imposto de 7% e taxa de viação s|café

Arrecadação do dia 15	62:320$400
De 1 a 15	572:061$300
Em egual periodo do anno passado	1.038:354$100

ALFANDEGA

EXPEDIENTE

Ao director da Receita Publica foi encaminhada a petição em que a firma desta praça, Isnard & C., recorre para o ministro da Fazenda do acto da Inspectoria que, de accordo com decisão da Commissão da Tarifa, considerou bem despachados como — para automoveis — de passageiros — os pneumaticos e camaras de ar que a recorrente submetteu a despacho para pagamento da taxa de 15% "ad-valorem".

— Ao director geral do Departamento Nacional de Saude Publica foram solicitadas providencias no sentido de ser submettido á inspecção de saude o segundo machinista da Alfandega, Evilasio Silva, que solicitou seis mezes de licença para tratamento de saude.

RENDA

Renda arrecadada hontem, 15:	
Em ouro	235:067$304
Em papel	256:306$578
Total	492:173$882
Renda arrecadada de 1 a 15 do corrente	8.472:965$212
Em egual periodo de 1928	6.308:203$912
Differença a maior em 1929	2.164:761$299
Em sellos	83:716$037

CAES DO PORTO

SITUAÇÃO DO CAES HONTEM A'S 10 HORAS DO DIA

Armazem 1 — Chatas diversas c|o. do "La Plata Maru"; chatas diversas c|o. do "Lages"; vapor nacional "Stella", cabotagem.

Armazem 2 — Chatas diversas, "Etha", cabotagem; hiate nacional, "entenario", cabotagem.

Armazem 3 — Vapor allemão — "Kiphissia"; vapor allemão "Germart".

Armazem 5 — Vapor belga "Baron Bayana".

Armazem 6 — Vapor inglez "Hartfiel", desc. armazem 1.

Armazem 7 — Chatas diversas c|o. do "Severn"; vapor inglez "San Florentino", descarga de oleo.

Armazem 8 — Vapor hollandez "Sirrah".

Armazem 9 — Vapor inglez "Trevalgon", descarga de cravão; chatas diversas c|o. "African Prince".

Armazem 10 — Vapor francez "Amiral S. Lamornaix"; vapor inglez "Ber Indmore", descarga de carvão.

Pat. 11 — Hiate nacional "Coral", embarques diversos.

Pateo 13 — Vapor argentino "Fluminense", descarga de trigo.

Armazem 17 — Vapor allemão "Antonio Delfino"; chatas diversas c|o. do "Sirrah", descarga de cimento.

Armazem 18 — Vapor italiano "Colombo", bagagens; chatas diversas c|o do "American Legion" desc. pateo s|agua.

P. Mauá — Cruzador nacional "Minas Geraes", disposição do governo.

Dr. Oscar Soulello - Assist. da Faculd. de Med. do Rio de Jan. — Partos e Doenças das Snras. Res.: Rua Pereira da Silva, 38 — Ph. B. M. 0349. Cons.: Rua Assembléa, 20, 1º andar. Phone Central 5706, das 4 ás 6 horas.

Os assignados hontem, pelo Prefeito

O prefeito do Districto assignou hontem, os seguintes actos: nomeando o sr. Alberto Ribeiro da Cerqueira Lima, para o logar de professor de agrimensura em estabelecimento de ensino profissional; o sr. Antonio Joaquim Rodrigues para o logar de guarda da Inspectoria Agricola e Florestal; aposentando o guarad da Inspectoria Agricola e Florestal, Ernesto Ambrosino Ferreira e o carroceiro da Limpeza Publica, Pedro Pantana; dispensando o professor, interino de mecanica geral e agrimensura, o engenheiro Mario Moura Brasil do Amaral; e concedendo seis mezes, com dois terços do que vence, o servente do Instituto Ferreira Vianna, Antonio Salvador.

Gonorrhéa e suas complicações em ambos os sexos. Cura radical por processos seguros e rapidos. DR. JOÃO ABREU — DR. DUARTE NUNES. Das 8 ás 19 horas. Telep. Norte 5803. Rua [illegible]

Varios creditos ás delegacias fiscaes

A Directoria da Despesa Publica concedeu ás delegacias fiscaes do Thesouro Nacional, nos Estados de Pernambuco, Minas Geraes, São Paulo e Rio Grande do Sul os creditos de 1:414$800, 1:783$332, 7:922$818, 1:296$. 1:999$968, e 438$666, para pagamento de pensões a D. Alice Vital Guimarães Lima e outros, D. Luiza Muniz de Andrade e outras, D. Delphina Maria Machado de Almeida e outras, D. Jacy Demori, Alvares Conceição e menor Helio e D. Geny Pereira da Cruz Marques.

A mesma directoria concedeu tambem ás delegacias fiscaes do Thesouro Nacional, nos Estados do Maranhão, Pernambuco e Santa Catharina os creditos de 15:000$000, 6:000$ e 2:500$000, para pagamento, respectivamente, á Santa Casa do Maranhão, Jardim da Infancia dos Pobrezinhos e Asylo de Orphãos São Vicente de Paula.

Dr. Arnaldo Cavalcanti
(ASSISTENTE DA FACULDADE)
Cirurgia Geral — Tumores do ventre — Appendicite, hernia — Mol. de senhoras, partos e cesariana.
Diariamente, ás 16 horas
SETE DE SETEMBRO, 135 — C. 3089.

INDICADOR PROFISSIONAL

Nas varas Criminaes

Estão marcados para hoje, nas varas criminaes, os summarios de culpa dos seguintes réos, que nellas estão sendo processados:

Na Primeira: Aristoteles Patrone, Raphael Barbosa Sant'Anna, Manoel Vieira de Mello, Nathan Alkain e João Lopes; na Segunda: Gladstone Reginaldo de Azevedo e Helvidio Martins da Rocha; na Quarta: Oscar Moreno de Souza e João Ferraz Pinto; na Quinta: Manoel Joaquim Pinheiro, Emmanoel Bittencourt, João Baptista Teixeira, Epiphanio Soares Ribeiro, José do sSantos, Antonio Alves Ferreira e Mario de Oliveira; na Setima: Candido Fernandes Barcellos e na Oitava: Annibal de Freitas Ramagem Severo Fournier e Malvina Torres.

GONORRHEA
IMPOTENCIA
Canceros duros e molles
ESTREITAMENTO DA URETHRA
Tratamento rapido e moderno
DR. ALVARO MOUTINHO
Buenos Aires, 77—4º — 8 ás 10 hs.

DROGARIA LAMAIGNE'RE
V. Silva & Cia — Casa fundada em 1907. — Drogas e especialidades pharmaceuticas nacionaes e estrangeiras. Vendas em grosso e a varejo. — Rua da Assembléa, 34.

Não póde ser irmão!

No requerimento de Antonio Fernandes de Vasconcellos, 3º escripturario do Thesouro, pedindo para gozar no corrente anno a ultima parcella de dois mezes de licença que lhe foi concedida pela portaria de 29 de dezembro de 1925, com vencimentos integraes, o director geral do Thesouro, proferiu este despacho: "Não ha, por emquanto, o que deferir. Ao beneficiario da licença concedida nos termos do artigo 17, paragrapho 2º, do decreto 14.663, de 1 de fevereiro de 1921, é facultado gozal-a quando e como lhe aprouver, contanto que o faça em parcellas de tres ou de dois mezes, por anno civil, cuja lei não exige que seja successivo ou intercallado. Opportunamente, dirija-se, querendo, o requerente, ao chefe de serviço a que está subordinado, que dará inteiro cumprimento á portaria de licença".

O general Ramôa responderá ao processo

O Conselho de Instrucção, sorteado para processar e julgar o general de brigada reformado, pharmaceutico Luiz Fernandes Ramôa, denunciado pelo procurador geral da justiça militar, pelos crimes previstos nos arts. 170 A e 178 do Codigo Penal Militar, tendo a vista as allegações da defesa, apresentadas pelo advogado sr. Clovis Dunshee de Abranches, resolveu mandar archivar a referida denuncia.

Não se conformando com essa decisão, o procurador geral embargou o despacho, embargos que o Conselho de Instrucção desprezou. Agora, o Supremo Tribunal Militar, unanimemente, approvou o acto do Conselho de Instrucção, ficando, assim, resolvido o summario apresentado contra aquelle general.

DR. BRANDINO CORRÊA
Molestias do apparelho Genito-Urinario no homem e na mulher. OPERAÇÕES Utero, ovarios, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos, sem dôr da
GONORRHÉA
e suas complicações: Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia, Darsonvalização. Rua Republica do Perú, 23, sob., das 7 ás 9 e das 14 ás 19 hs. Domingos e Feriados das 7 ás 10 hs. Central [illegible]

Prof. Oswaldo Barbosa
CLINICA MEDICA
Exames de laboratorio (sangue, urina, leite, fezes, escarros).
Raios X (diagnostico, tratamento, estereoscopias). Alta frequencia. Banhos hydro-electricos e de luz. Raios ultra-violetas e infra-vermelhos. Diathermia.
Consultorio: 7 de Setembro, 135, 3º andar, 10 ás 12 e 3 ás 5. Tel. C. 0598.
Residencia: Paulino Fernandes, 82 (Copacabana). Tel. Ip. n. 0955.

Officiaes que foram desligadas

Por terem sido reformados, foram desligados do Departamento do Pessoal da Guerra, os coroneis José Ayres de Cerqueira, Adelino Soares de Oliveira, Fructuoso Mendes, Simeão Pereira Reis, Archimiano Pinto Amando, Felix Amelio da Costa Pereira, Atalibio Taurino de Rezende, Absalão Henrique Mendes Ribeiro e Octavio Fontes Pitanga.

Dr. Thompson Motta (Chefe de serviço no Hospital São Francisco de Assis). Molestias internas — S. José, 80, sob. Diariamente ás 2 horas - Phones Sul: 1698, C. 2210

DECLARAÇÕES

JORGE DE MORAES GREY

Ao Publico

Tendo apparecido, em alguns jornaes, annuncios e reportagem a respeito de curas pelo espiritismo e outros methodos menos correntes, por um medico de nome parecido com o meu, dizendo-se docente de Medicina Operatoria na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, de que sou assistente extranumerario na cadeira de Anatomia, venho declarar publicamente, nada ter a vêr com o acima referido. Faço a presente declaração com o fito de evitar confusões de qualquer especie.

Rio, 15-1-929.

Jorge de Moraes Grey.

ODEON - GLORIA - PALACIO

PROGRAMMA SERRADOR C. B. L.

HOJE

Um romance cheio de encantos da Metro-Goldwyn Mayer

Procellas do coração

com

RAMON NOVARRO E JOAN GRAWFORD

No programma: BEN TURPIN na comedia da Pathé

QUEBRADO NA CHINA

REVISTA ODEON e Modas de Paris

HORARIO — Complemento: 2.00 — 3.20 — 5.00 — 6.40 — 8.20 — 10.00 — DRAMA: 2.10 — 3.50 — 5.30 — 7.10 — 8.50 — 10.30

SEGUNDA-FEIRA — O Programma Serrador vae apresentar — ALICE WHITE em

A FRANCESINHA

da Tiffany Stahl

HOJE

o PROGRAMMA URANIA, apresenta um lindo romance com HARRY LIEDTKE e MARIA PAUDLER em

O ESTUDANTE MENDIGO

No programma: A GRANDE CORRIDA — comedia em 2 partes do Prog. Matarazzo.

HORARIO: 2 — 4 — 6 — 8 e 10

SEGUNDA-FEIRA — um novo film da Ufa, com BRIGITTE HELM em

«Traição»

HOJE — ás 7,30 sessões continuas

A maior consagração dos ultimos tempos no film da UFA

METROPOLIS

13 actos do PROGRAMMA URANIA com a grande —::— BRIGITTE HELM —:—

No palco: — ás 8 e 10,45 DELVAL e seus parteniares em

DELVAL BANCANDO O PROFESSOR DE CANTO

Buffonada em 1 acto com 4 partes

1) LOS TAITAS, dansas argentinas.
2) YOLANDA, ballados hespanhoes
3) ELISA DEL RIO com seus tangos
4) — a peça O PROFESSOR DE CANTO por toda a Companhia.

Poltronas, 3$000 — Galerias, 2$000 — Frizas, 20$000 Camarotes, 15$000.

Amanhã ás 9 horas

Primeira NOITE de arte e de encantos. Um programma completo de ballados, pela maga interprete do rythmo e da côr

TORTOLA VALENCIA

Os bilhetes datados de 12 do corrente, servirão para a noite de estréa

COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA

O REI DOS COW-BOYS em

CAVALLOS PINTADOS

Uma «Universal-Jewel»

Um romance de amor no Oeste, cheio de peripecias alacres ou emocionantes em que a graça e a actividade de Gibson se patenteiam.

—::— A partir de —::—

Amanhã, no PATHE'

MARTINI COCKTAIL — FOX FILM

PATHE' - PALACE

HOJE — HOJE

FOX FILM apresenta a fina super-comedia

MARTINI COCKTAIL

Conjunto de graça, espirito, luxo e elegancia, de onde emergu a —::— belleza de —::—

MARY ASTOR

Em todo o explendor de uma mocidade imprudente, em busca de uma grande aventura, e sonhando desvendar os segredos da —::— Cidade LUZ —::—

ALBERT GRAN

O bohemio incorrigivel, ás voltas com uma amante ciumento, e atrapalhado com a chegada da filha, que irá modificar-lhe os habitos de velho galante, nunca deixará de ser, o eterno saboreador de —::—

MARTINI COCKTAIL

O primor cinematographico da FOX FILM

THEATRO S. JOSE'

Empresa Paschoal Secreto

Matinées diarias a partir de duas horas

HOJE — NA TE'LA: Em matinée e soirée

O PIRATA DO RIO HUDSON

Uma admiravel producção da FOX, com VICTOR MC. LAGLEN e LOIS —:— MORAN. —:—

QUANDO O AMOR QUER

Uma deliciosa aventura amorosa, com BERT LYTELL.

HOJE — NO PALCO: Sessões de 4,20 e 8,20 PELA COMPANHIA ZIG-ZAG — Em pleno exito a "revuette" comica e elegante de FREIRE JUNIOR

Teia de Aranha

Poltronas: Matinée ou Soirée 3$000

SEGUNDA-FEIRA — Em matinée —:— e soirée —:—

MARTINI COCK-TAIL

A alegria da vida num film encantador da FOX, com MARY ASTOR, ALBERT GRAN e MATT MOORE

ORCHIDE'A

Um film campeão do Programma Serrador, com RICARDO CORTEZ.

SEGUNDA-FEIRA — A's 4,20 e 8,20 A "revuette" engraçadissima, original de PINTO FILHO e FRANCISCO SA', com musica dos maestros BRASILIO GUARANY e DE —::— BICALHO —::—

Vae, mas... custa!...

TRIANON

CIA. ABIGAIL MAIA-ODUVALDO VIANNA

HOJE — HOJE

A's 7 1|2 horas — "A grande —:— peça —:—

Um homem de negocios

A's 9 horas — O maior acontecimento da temporada

Um Conto da Carochinha

A's 10 1|2 horas — (Premiére) de ONDE CANTA O SABIA'

O record de representações de —::— 1921. —:—

Breve: — "Pygmalion" e "A vida é um sonho".

CONCURSO

"QUEM"

Instituido pela "Metro-Goldwyn Mayer" e o "Diario Carioca", em combinação co mo "Parc Royal" e a casa Paul J. Christoph C.

PRIMEIRO PREMIO: Um modernor e elegantissimo automovel —::— da acreditada —::—

Crysler-Plymouth

SEDAN DE 4 PORTAS

AGENTES "AUTO MERCANTIL" BRASILEIRA S. A."

SEGUNDO PREMIO: Será constituido de uma

VICTROLA ORTOPHONICA

Modelo "Bibliotheca" da acredita da casa Paul J. Christoph C°.

Mais 40 excellentes premios de reconhecido valor, taes como mobiliarios, objectos de arte, "toilettes", etc., que serão expostos —::— nas vitrines do acreditado —::—

Parc Royal

Encham os «Coupons e enviem ao

"Diario Carioca"

CAPITOLIO — IMPERIO

Paramount Pictures

CAPITOLIO

—::—::— HORARIO —::—::— 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20

WILLIAM HAINES, RICARDO CORTEZ e JOSEPHINE DUNN

— EM —

As glorias de minha mulher

(Excess. Baggage)
Um film da "Metro-Goldwyn-Mayer"

Como complemento de programma: PARAMOUNT JORNAL N.° 34 e AVE RARA — Desenho animado

A Seguir: JACK HOLT com NANCY CARROLL

— EM —

«AGUA VIVA»

(Water Hole)
Um film da "PARAMOUNT"

IMPERIO

—::—::— HORARIO —::—::— 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20

RICHARD DIX, O JOVEN GALA BATALHADOR, com JEAN ARTHUR, em

O BATE-BOLA DO AMOR

(Warming Up)
Um film da "PARAMOUNT"

Como complemento de programma: PARAMOUNT JORNAL N.° 33 e A URNA MAGICA — Desenho animado

A seguir: LAWRENCE GRAY, LOUISE LORRAINE e FLASH, o cão-prodigio

—:— EM —:—

«Vultos nocturnos»

(Shadows of the Night)
Um film da "Metro- Goldwyn - Mayer"

TORTOLA VALENCIA

A MAGA ARTISTA DA DANSA
A ADORAVEL INTERPRETE DA MUSICA E DA COR
VAE APPARECER
AO NOSSO PUBLICO

Na noite de amanhã no

Palacio Theatro

BILHETES A' VENDA NA BILHETERIA DO THEATRO

NOTA: — Os bilhetes com data de 12 do corrente já vendidos — servirão para a noite da estréa.

Theatro Recreio

Empreza A. NEVES & Comp.

HOJE — A's 7 3|4 e 9 3|4 — HOJE

GRANDIOSOS ESPECTACULOS, COM O MAIOR SUCCESSO DE TODOS OS TEMPOS, A VICTORIOSA REVISTA

MISS BRASIL

Da parceria MARQUES PORTO-LUIZ PEIXOTO

Concurso MISS BRASIL

Tem sido grande o numero de srtas. que, diariamente, procuram inscripção neste Theatro como candidatas ao premio

MISS BRASIL

CINE THEATRO CENTRAL

Segunda-feira — LUCY DORAINE, em.
A ULTIMA CARTADA
"First National"

NO PALCO — HOJE

O pequeno prodigio EDISON e a sua esplendida troupe de crianças

CACHORROS COMEDIANTES em impagaveis tragi-comedias.

YARA e YATY bailarinos classicos e modernos

LES HURRYS em trabalhos difficeis sobre varas

OS YUMAZETTI estupendos acrobatas comicos e excentricos

Themistocles e Miss Eva

Magia e transmissão do pensamento

OS AYMORE'S dansarinos acrobaticos

MARTINE VIVES lansas e cantos modernos

HORARIO DO PALCO:

A's 3 1|2 e 8 1|2	A's 5 1|2 e 11 horas
LES HURRYS	THEMISTOCLES
MARTINE VIVES	MISS EVA
OS YUMAZETTI	YARA E IATY
OS AYMORE'S	CACHORROS COMEDIANTES
EDISON	

NA TELA — NA TELA

Por uma flôr e uns olhos de mulher linda

KEN MAYNARD

faz loucuras em

O valle da aventura

"First National"

Completando o programma:

BOM BOMBEIRO — Comedia

M. G. M. NEWS 64 — Jornal

Cinema IDEAL

Rua da Carioca, 60-64 — Tel. Central 1027

HOJE — HOJE

LON CHANEY

em mais uma criação memoravel

Piratas modernos

"Metro Goldwyn-Mayer"

Reginald Denny

— em —

Com medo das mulheres

"Universal"

Cine Theatro IRIS

Rua da Carioca, 49-51 — Tel. Central 4152

HOJE — NO PALCO

A's 3 e 8 1|2

A impagavel revuette em 15 quadros

VER PARA CRER

pela Cia. LYZON GASTER e JUVENAL FONTES (Jéca Tatu')

Na tela — A "PARAMOUNT" apresenta

POLA NEGRI

em

Hotel Imperial

CLARA BOW

em

MARINHEIROS EM TERRA

Pavilhão BOTAFOGO

P. Botafogo, 470

Sabbado! Domingo!

Grandiosas funcções!

GRANDE CIRCO

SEYSSEL

Os melhores artistas de variedade!

Os mais famosos comicos!

ATLANTICO — T. Ip. 1521

HOJE, AMANHA e DEPOIS THOMAS MEIGHAN, em **A lei dos fortes** —::— PARAMOUNT —::— SMITH ROBERTS, em **EXPRESSO MYSTERIOSO** —::— S. D. C. —::— Sabbado: RONALD COLMAN e VILMA BANKY, em **Chamma do Amor**

AMERICANO — T. Ip. 622

HOJE e AMANHA NITA NALDI, em "PREÇO DA BELLEZA" —::— M. Ferrez —::— TIM MC. GOY, CAVALLEIRO DAS TREVAS "Metro Goldwyn Maeyr" No palco: a revista **DE PONTA A PONTA** pela Cia. de Revistas Sketchs e Bailados. 6ª-feira: Ricardo Cortez, em "A MÃO QUE ROUBOU"

GUANABARA — Tel. Sul 2418

HOJE e AMANHA JOHN GILBERT, em **Arrependimento** "Metro Goldwyn Maeyr" BUSTER KEATON, em **Amores de 1 Estudante** —:— United Artists —:— 6ª-feira: NORMA TALMADGE, em "MULHER CUBIÇADA" MILTON SILLS, em "O VALLE DOS GIGANTES"

TIJUCA — T. V. 3653

—::— HOJE —::— ETHEL CLAYTON, em **A boa ovelha** —::— M. Ferrez —::— KATLYN MARTIN, em **O 6° Mandamento** —::— M. Ferrez —::— Amanhã: GLORIA SWANSON, —:— em —:— **Seducção do Peccado**

AMERICA — Tel. V. 4575

HOJE, ULTIMO DIA! GARY COOPER, em **A ultima prisioneira** —:— PARAMOUNT —:— BARBARA BEDFORD, em **PODER DE CRIANÇA** —:— E. D. C. —:— Amanhã: JOHN GILBERT, —:— em —:— **Arrependimento**

BRASIL — Tel. V. 2012

HOJE e AMANHÃ LON CHANEY, em **O Phantasma da Opera** —:— UNIVERSAL —:— TIM MC. COY, em **O Aventureiro** "Metro Goldwyn Maeyr" 6ª-feira: BUSTER KEATON, —:— em —:— **Marinheiro de encommenda**

VELO — Tel. V. 374

HOJE e AMANHA RONALD COLMAN e VILMA BANKY, em **Dois Amantes** —:— United Artists —:— TIM MC. COY, em **O CAVALLEIRO DAS TREVAS** "Metro Goldwyn Maeyr" 6ª-feira: GARY COOPER, em **A ULTIMA PRISIONEIRA**

HADDOCK LOBO — Tel. V. 480

HOJE e AMANHÃ LON CHANEY, em **O PHANTASMA DA OPERA** —:— UNIVERSAL —:— SUE CAROLL, em **UM BEIJO POR GLORIA** —::— FOX —::— 6ª-feira: JOHN BARRYMORE, em **TEMPESTADE** MILTON SILLS, em "O VALLE DOS GIGANTES"

VILLA ISABEL — Tel. V. 1582

—::— HOJE —::— MARY PHILBIN, em **Dansa da Vida** —:— United Artists —:— MAIS UMA COMEDIA Amanhã: RONALD COLMAN e VILMA BANKY, em **Chammas de Amor**